TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1148
Portaria 1219
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro e, amanhã, a Farmácia "Sto. Antonio", á praça Pedro Pedro Américo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 23 de maio de 1943 — NUMERO 116

Dissolvido o Comité Executivo da Internacional Comunista

VON THYSSEN FUGIU DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

A Holanda aguarda o sinal de invasão para se levantar contra os alemães — Os patriótas yugoslavos libertaram 13 distritos do dominio nazi-fascista

LONDRES, 22 (U.P.) — O industrial alemão Frantz von Thysen, o rei da industria de armamentos da Alemanha, fugiu de um campo de concentração em que se encontrava recolhido no território do Reich. Essa informação foi divulgada pelo diário "Daily Sketch. As autoridades nazistas detiveram todos os parentes de Thysen afim de o obrigar a regressar. Salienta-se que Thysen foi despojado de suas propriedades e em seguida preso por ordem do marechal Goering que segundo parece, encampou pessoalmente a maior parte de suas fábricas.

APROXIMA-SE A HORA DA VINGANÇA

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Os despachos de Budapest revelam que se distribuem todas as noites boletins entre a população nos quais dizem o seguinte: "Camaradas! Os nossos sofrimentos terminarão dentro em breve. Aproxima-se a hora da vingança e do castigo aos nazi-fascistas"

DESMENTIDO ALEMÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O rádio de Berlim transmite uma informação da DNB que reproduz uma declaração colhida nos circulos autorizados da capital alemã desmentindo as declarações de que estariam praticamente paralizadas as negociações brasileiro-germanicas para as tropas de civis das respectivas nacionalidades. A citada emissora assinalou que continuam as negociações entre os dois países para a troca de civis alemães internados no Brasil por diplomatas brasileiros que se encontram na Europa.

VÃO GARANTIR A ITALIA

LONDRES, 22 (U. P.) — Várias centenas de pilotos da aviação de caça nazista, pertencentes á reserva estratégica, partiram para as regiões central e meridional da Italia. Trata-se de uma tentativa do Reich no sentido de reforçar as defêsas anti-aéreas da Itália contra os constantes bombardeios efetuados pelos aliados.

ANIQUILADA A GUARNIÇAO ITALIANA DE BIOC

LONDRES, 22 (U. P.) — Os patriotas iuguslavos aniquilaram quasi totalmente a guarnição italiana da cidade montegrina de Bioc, durante uma violenta luta travada no dia 16 do corrente. A referida informação foi divulgada em Londres pelo govêrno exilado iuguslavo. Segundo consta, fôram aniquilados 309 soldados e 4 oficiais italianos, enquanto outros 400 renderam-se aos guerrilheiros

A' ESPERA DO SINAL DE INVASÃO

LONDRES, 22 (U. P.) —

(Conclue na 8.ª pag.)

Foram libertadas as organizações estrangeiras de suas obrigações

DESTRUIDAS AS LIGAÇÕES DOS NIPÕES NA BIRMANIA

Especial por Walter BRIGS

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. DA INDIA, 22 — As comunicações japonesas na Birmania Central foram destruidas pelos ataques de surpresa desfechados, durante três méses, pelos destacamentos especialmente treinados, compostos de famosos soldados da India e combatentes nativos da selva noroeste da Birmania. Esses destacamentos se infiltraram entre as posições japonesas, na zona do rio Chindwin, em meiados de Fevereiro, e dizimaram várias colunas inimigas, destruindo muitos pontos vitais de suas comunicações.

Operando com movimentos rapidos a fim de evitar ataques concentrados, as forças britanicas percorreram pelo menos mil e seiscentos quilometros atravessando, muitas vezes, os mais espessos caminnos. Soldados britanicos e indianos tomaram parte numa ofensiva que tem por fim desorganizar as linhas inimigas de abastecimentos. Esses combatentes acabam de reintegra-se em suas bases, orgulhosos de haver executado a difícil taréfa de que foram incubidos. Dispersaram várias colunas japonesas e cortaram a ferrovia de Mandalay a Mytikna e destruiram quatro grandes pontes metalicas da referida ferrovia. Nessas operações, morreram 500 japoneses. Os destacamentos eram abastecidos pelos aviões britanicos e quando estes faltavam os heróicos combatentes eram obrigados a viver de produtos da selva, reduzindo a cota individual.

Aproximação mais estreita da Russia com os aliados

Simpatica repercussão teve o gesto de Stalin, nos Estados Unidos e na Grã Bretanha — "O dever das massas operárias é trabalhar para a destruição do hitlerismo"

MOSCOU, 22 (U.P.) — Urgente — O Comité Executivo Internacional Comunista aprovou uma resolução pela qual se dissolveu a Internacional Comunista e se libertou as organizações no estrangeiro de suas obrigações.

DISSOLVIDO O COMITE' EXECUTIVO DA INTERNACIONAL COMUNISTA

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" reproduz uma noticia de Moscou segundo a qual o Comité Executivo Internacional Comunista aprovou a dissolução da referida instituição e libertou todas as secções — organizações no estrangeiro — de suas obrigações. Ao mesmo tempo, o Comité lançou um apêlo a todos os partidários no sentido de concentrarem os seus esforços na luta contra o nazismo

SAGRADO DEVER DAS MASSAS OPERÁRIAS

MOSCOU, 22 (U. P.) — "O sagrado dever das massas operárias e populares nos paises anti-nazistas consiste em apoiar totalmente o esforço de guerra de seus govêrnos para derrotar os hitleristas o mais cédo possivel e garantir a cooperação entre as nações na base da igualdade". Essa afirmação consta da declaração do Comité Executivo da Internacional Comunista dissolvendo a referida organização do proletariado. Revela ainda a mesma declaração que em novembro de 1940 o Partido Comunista norte-americano retirou-se da Internacional Comunista, o que foi aceito unanimemente pelo Comité Executivo do "Komintern".

De acôrdo com o teôr da moção aprovada pelo Comité Executivo do Komintern a tarefa de todos os trabalhadores é desenvolver uma poderosa coesão contra Hitler em defêsa da liberdade.

IMPORTANTE GESTO

LONDRES, 22 (U. P.) — A dissolução da Terceita Internacional foi recebida nos circulos aliados como um importante gesto para estabelecer firmes e sólidas relações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tanto enquanto durar a guerra como no periodo critico posterior á contenda. Não se sabe si o que inspirou o ato foi a extensa carta do Presidente Roosevelt entregue a Stalin por Joseph Davies, mas conjectura-se que o chefe russo resolveu a dissolução para preparar a reaproximação com os aliados e também provar a mentira das contínuas prédicas de Goebbels para fazer crêr aos europeus que a Russia vai engulli-los quando terminar a guerra.

Sabe-se nos circulos responsaveis que os Estados Unidos sempre consideraram a existencia da Internacional como o seu propósito de fomentar a revolução proletária em todos os países como o maior fator que contribuia para desequilibrar as relações com a Russia. Cabe recordar uma das condições em que insistiu o Presidente Roosevelt durante as negociações com Litvinoff em 1933, foi a promessa de que o "Komintern" deixaria de intrometer-se nos negócios internos dos Estados Unidos.

Alguns criticos expressam que nada impediria os russos de reformarem o "Komintern", no momento julgado por eles como oportuno. Contudo, os aliados tendem pronunciadamente a aceitar o gesto soviético no seu valôr externo atual. A realidade da medida de Moscou tem efeito de não eliminar os partidos comunistas nos diversos países fora da Russia mas largalos e desprender os mesmos da guia e direção moscovita.

As consequências imediatas serão sentidas com mais fôrça nos Estados Unidos onde houve continuamente ressentimentos anti-soviéticos fundados mais do que tudo nas atividades do Komintern. A dissolução repercutirá igualmente entre os govêrnos expatriados e de maneira particular nos do leste europêu onde o temor de uma ação comunista foi sempre consideravel.

EFETUARA' UMA REUNIÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — Informações fidedignas indicam que na próxima segunda-feira o Comité Central do Partido Comunista Britanico efetuará uma reunião extraordinária para recomendar a dissolução da secção

(Conclue na 2.ª pag.)

ESCOLHIDO O LOCAL DA INVASÃO

Os aliados possuem bases seguras para a ofensiva

Declaração do capitão Oliver, em Aldershot, ao inaugurar a "Semana de Asas para a Vitória" — Está próximo o golpe contra o "eixo"

LONDRES, 22 (U. P.) — Ao inaugurar-se a "Semana das Asas para a Vitória" em Aldershot, o capitão Oliver anunciou que já havia sido escolhido o lugar onde será assestado o próximo golpe ao eixo. Os alemães o ignoram e lamento afirmar que nem os teutos nem meus ouvintes o saberão por minha bôca. Talvez não tenha lugar no Mediterraneo. Creio que nesta etapa da guerra obtivemos algo pelo que realmente vale á pena lutar. Esse algo é a posição escolhida para lançarmos nosso ataque. Contamos agora com uma base segura da qual podemos atacar as ilhas do Dodecaneso, a Grécia, Creta, Sicilia, Malta, Sardenha, Corsega, Riviera Francêsa ou qualquer outro ponto constante da combinação de planos".

CONTINUA O MASSACRE DE JUDEUS

LONDRES, 22 (U. P.) — Um porta-voz polonês revelou que a "Gestapo" continua massacrando os judeus da Polonia em represalia pela destruição das represas do Eder e Mohne que inundaram e arrasaram quasi todo o Ruhr. Os esbirros nazistas empregam até tanks para perseguir as indefesas populações israelitas na Polonia.

INFORMES DE ROMA

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Roma informou que o Alto Comando Britanico da Peninsula de Bengala, na India, ordenou que as suas tropas abandonassem o porto de Chittagong.

VAI RECOMENDAR A DISSOLUCAO

LONDRES, 22 (U. P.) — Soube-se em fonte fidedigna que, na proxima segunda-feira, o Comité central do Partido comunista britanico efetuará uma reunião extraordinária para recomendar a dissolução da secção inglesa da Terceira Internacional.

EM PLENA BATALHA DA ALEMANHA

EDINBURGO, 22 (U. P.) — O sr. Archimbald Sinclair, revelou o seguinte: "Na frente oriental os alemães mobilizaram 750 mil soldados e marinheiros que atendem aos canhões refletores. Acrescentou que outras quantidades de semelhantes homens e mulheres alemães trabalham nas defêsas com numerosos esquadrões de bombeiros. Tudo isso significa, acrescentou, que estamos já em plena batalha da Alemanha. Mais adiante, disse: "Ha uma só esperança de chegar a Berlim, evitando a carnificina da passada guerra. Essa esperança consiste no bombardeiamento afim de paralizar o seu poderio".

BOMBARDEIROS MAIORES E MAIS CAPAZES

LONDRES, 22 (U. P.) — Jacob Devers pronunciou uma alocução, ontem, na inauguração do aeródromo "Andrews", primeira base norte americana construida na Inglaterra. Declarou que a 8.ª Força Aérea empregará bombardeiros de maior tamanho e capacidade de bombas igual a das fortalezas voadoras e dos aparelhos "Libertador". A construção do novo aeródromo custou quatro milhões de dólares.

JA' FOI ESCOLHIDO O LOCAL

LONDRES, 22 (U. P.) — Já escolhemos o lugar onde será desfechado o próximo ataque contra o "eixo" Essa declaração foi formulada pelo secretario da produção de guerra, Capitão Littleton, num discurso que pronunciou na inauguração da campanha das ásas para a vitoria, em Aldherset. O capitão Littleton não informou onde será desfechado o golpe o qual constituirá uma desagradavel e mortal surpêsa para o "eixo". Destacou, entretanto, que talvez o golpe não seja desfechado no Mediterraneo, insinuando assim a possivel invasão da parte norte ocidental da Europa

MENSAGEM DE HITLER

LONDRES, 22 (U. P.) — Hitler enviou mensagens ao rei da Italia e a Mussolini, felici-

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. ALIADO EM ARGEL

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 22 (U. P.) — As autoridades militares aliadas comunicaram: "Ontem, no decurso da noite anterior a Força Aérea Estratégica manteve seus intensos ataques contra os aeródromos inimigos de Sardenha e Sicilia. Os aeródromos Sardos, Villacidro, Decimo e Mannu foram atacados pelos bombardeiros WELLINGTON, durante á noite de 20. Bombardeiros aliados escoltados continuaram os seus ataques contra objetivos inimigos. Ocacionaram-se grandes incendios e importantes danos em edificios do aeródromo bem como nos aparelhos estacionados no solo. Fortalezas-Voadoras com escolta de caças atacaram aeródromos sicilianos de Sciacca, Castel e Ztrano. Ambos os objetivos foram cobertos literalmente pelas bombas, irrompendo vários incendios, sendo destruidos em terra

(Conclue na 2.ª pag.)

Duro revez da aviação alemã

A "Luftwaffe" não póde deter a enorme destruição causada pelos aviões russos — Avanço soviético no Donetz Central

MOSCOU, 22 (U.P.) — Informações chegadas da frente informam que a aviação alema sofreu, ontem, á noite um serio revez ao tentar atacar com grande numero de aparelhos várias cidades e outros objetivos russos. Várias esquadrilhas de aviões inimigos tentaram abrir caminho através ás defêsas soviéticas para bombardear as comunicações ferroviárias, entroncamentos, estradas, rios e outros importantes objetivos militares, mas os cacas noturnos e baterias anti-aéreas dispersaram as formações inimigas, obrigando a maior parte dos aparelhos alemães lançar suas bombas ao acaso. Foi destruida grande quantidade de aparelhos alemães, embora não se saiba quantos. Ao sul de Lischansk, na bacia do Donetz e no setor de Leningrado, as fôrcas nacionais abriram amplas brechas nas linhas alemãs. Na primeira dessas zonas os soldados da infantaria russa ampliaram e aprofundaram a cabeça de ponte estabelecida na margem meridional do Donezt. O inimigo lançou uma série de resolutos contra-ataques com o objetivo de reconquistar o terreno perdido, mas em todos os casos foi

(Conclue na 2.ª pag.)

Os aliados modificaram seus conceitos sôbre a estratégia de armas de combate

Especial por William ZIFF

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 22 — A promessa de Churchill de bombardear o Reich sem um momento de descanço significa que no breve prazo de 17 méses os Estados Unidos e a Inglaterra modificaram completamente seus conceitos sobre a estratégia de armas de combate. Os aliados se propõem assediar o inimigo em suas cidades e centros industriais. Por conseguinte, jogam a melhor cartada, com a aviação.

O embaixador russo nesta capital disse que na sua opinião a Alemanha não sofreria uma derrota repentina, mas que lutaria até o fim. Nesse caso, o Reich será reduzido a pó. Contudo, tenho a impressão pessoal de que a Alemanha abandonará a luta por ser mesmo desesperada a proxima ofensiva da primavera. Contando com bases adequadas no território chinês, a guerra com o Japão terminará seis méses depois. Churchill deixou mais claramente assentada a importancia que se atribue á aviação, ao expressar que a derrota do Japão não significaria a da Alemanha e que a derrota da Alemanha provocara, infalivelmente, a ruina do Japão.

Os comentaristas mais autorizados consideram o Japão como uma tartaruga de casca impenetravel, que assoma a cabeça pelas zonas mais baixas do Pacifico. O ponto mais fraco é a armadura e franja do território que os japoneses dominam na Asia. Uma vez caida a Europa, a China não ocupada esta somente umas poucas horas de vôo das principais cidades de munições do Mikado. A Coréa dista apenas alguns minutos do próprio coração do poderio industrial do Japão. A China se converterá num fator decisivo como foi contra os alemães o norte da Africa. A ameaça de reduzir a cinzas as fábricas de munições e outros pontos do Japão significaria nada menos do que a paralisia total do esforço béllco do Sol Nascente. Assim, operou-se no seio dos comandos aliados uma perfeita revolução nos conceitos sobre estratégia e emprego da arma aérea.

O que o Reich não pode fazer com a Inglaterra por faltar-lhe decisão, e por não compreender todo o alcance da aviação, os aliados poderão fazer tanto com a Alemanha como com os seus parceiros do eixo. A Italia já começou a sentir o castigo implacavel dos bombardeios aéreos macicos. Em breve, o moral do povo italiano estará tão baixo e o fascismo desmoralizado que aos invasores só faltara instaurar novo regime na peninsula. As palavras de Churchill revelam que os aliados depositam suas maiores esperanças no poderio aéreo, que será a fôrça esmagadora da vitoria final.

DISSOLVIDO O COMITÉ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

inglêsa da Terceira Internacional.

NÃO E' MAIS FILIADA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Errly Browder, chefe do Partido Comunista norte americano, declarou que a dissolução da Terceita Internacional não diz respeito á sua organização porque a mésma não é mais filiada do Komintern, desde mil novecentos e quarenta. O sr. Errly Browder recusou-se a comentar as versões segundo as quais os comunistas britanicos reunir-se-ão na próxima segunda-feira para recomendar a dissolução a seus elementos.

GRANDE MANOBRA DE PROPAGANDA, DIZ BERLIM

LONDRES, 22 (U. P.) — O rádio de Berlim informa que a dissolução da Terceira Internacional é uma grande manobra de propaganda que permite a Stalin dirigir as atividades bolchevistas no estrangeiro sem as responsabilidades do direito internacional.

SOBRE A RESTAURAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA CANADENSE

OTTAWA, 22 (U. P.) — Um funcionário do Departamento de Justiça declarou que a "dissolução do Komintern não significaria a restituição imediata da legalidade ao extinto Partido Comunista do Canadá. Isso dependerá — diz, ainda, o referido porta-voz — do programa que os canadenses adotem. Somente assim e depois disso poderá ser reconhecida a sua organização como partido político.

A NOTICIA MAIS IMPORTANTE DO DIA

ANGORA', 22 (U. P.) — A emissóra de Angorá informou, hoje, que a Turquia considera a dissolução da Terceira Internacional como a noticia mais importante do dia.

ELIMINOU UM DOS PRINCIPAIS ARGUMENTOS DO "EIXO"

LONDRES, 22 (U. P.) — Os círculos locais reconhecem que Stalin eliminou um dos principais argumentos, mediante os quais o "eixo" mantinha a posse dos países satélites. Ao mesmo tempo, espera-se nêsses círculos que a dissolução da Terceira Internacional produza efeitos em países como a Espanha, ligados ao "eixo" pelo Pacto Anti-Komintern. A desaparição do Komintern modifica, radicalmente, a situação. Acredita-se em que Hitler não modificará o referido pacto. Entretanto, a Espanha toma agora uma posição plausivel para abandona-lo no caso de decidir-se a fazê-lo.

CONTA-GÔTAS

Em São Paulo, um homem chamado Alan Kardec, num acesso de loucura, assassinou, a tiros duas pessôas. Enfrentou á policia e foi baleado, vindo dali a falecer.

(Dos jornais)

Falecer não é bem o termo a ser empregado. Alan Kardec, por ser quem era, desencarnou. Meteu-se de espaço a dentro, certificando-se, assim, da pluralidade dos mundos habitados.

Agora, quem quizer vê-lo que o invoque numa sessão espirita.

E vamos dar tempo ao tempo. Um dia, quando menos se esperar, cedendo á lei fatal da reincarnação, o homem tomará outro invólucro e, mais aperfeiçoado, em lugar de dois, matará três.

A Municipalidade de Lisbôa resolveu proibir que senhoras feias e velhas vendam flôres pela rua.

Desse ramo de negócio devem encarregar-se, segundo os dispositivos municipais, somente mocinhas muito bonitas.

Vai crescer em Portugal a velhice desamparada. Mas, não se diga que a medida não é justa. Quem comprará flôres vendidas por uma velha?

Que diria o Eça, se fosse vivo, das velhas floristas portuguesas e "das flôres que tanto amara"?

Anastácio

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS

Criminal, Civel, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)

João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKÉO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

O ALMIRANTE YAMAMOTO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

INFORMES DE TOQUIO

LONDRES, 22 (U. P.) — A radio de Toquio deu a conhecer uma informação enviada pelo correspondente da agencia Domei da Ilha de Attu, anunciando que quinta-feira ultima tropas norte-americanas, depois de fracassar em suas tentativas para quebrar as linhas japonesas na região a leste da ilha, começaram a entrincheirar-se e a fortificar-se a 200 metros dessas posições. A informação acrescenta que até o momento as forças americanas sofreram 3 mil baixas em terra e 2 mil no mar.

OPERAÇÕES EM GRANDE ESCALA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Nos círculos bem informados revelam-se que os japonêses estão reunindo poderosas fôrças em todo o setor noroéste da Austrália para uma ação decisiva. Esta noticia é corroborada pelo fato das fôrças aéreas aliadas estarem martelando as bases aéreas nipônicas que segundo revela o comando aliado está aumentando o poderio aéreo inimigo ao longo de uma possivel frente de invasão de 1.400 milhas de comprimento e 450 de largura e se estende de Java á Nova Guiné Holandêsa, onde os nipônicos teem pelo menos 22 bases aéreas para apoiar as ações navais. Os circulos aliados indicam que num futuro bem próximo se registrarão operações em grande escala.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vários aviões. No decorrer das operações se travaram combates com fortes formações de aviões inimigos, sendo derribados 9 deles. Caças e bombardeiros atacaram instalações portuárias e posições de artilharia na Ilha da Pantelaria. Na noite de 20, três aviões inimigos foram destruidos. Deixaram de regressar em todas essas operações 7 aparelhos nossos".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou: "Ontem á noite não houve modificações em diversas frentes. A noroéste de Novorossisk nossa artilharia destruiu 2 "tanks", 9 postos de metralhadoras, uma defesa anti-tanks e fez vôar um depósito de polvora. Na frente ocidental as tropas nacionais destruiram 34 caminhões inimigos e mataram 300 oficiais e soldados alemães. Num setor a artilharia destruiu um avião germanico que tinha descido perto das linhas inimigas. Ao sul de Balakleya nossos exploradores descobriram uma companhia de sapadores alemães que estavam colocando minas. Os soldados soviéticos atacaram o inimigo e mataram todos que resistiram e fizeram vários prisioneiros. A oéste de Rostov continuaram a ser travados duelos ocasionais de artilharia e morteiros de trincheiras. Os canhões e morteiros russos destruiram 3 redutos subterraneos, 3 postos de observação e reduziram a silencio várias baterias e morteiros inimigos. Na frente de Leningrado as tropas russas aniquilaram uma companhia alemã de infantaria, destruiram 9 casamatas, 5 redutos subterraneos, 3 caminhões e 3 carros com material bellico. Um de nossos franco-atiradores atacou um caminhão alemão com granadas de mão. Vários soldados inimigos sairam de suas trincheiras para tratar de extinguir as chamas que se tinham apoderados do veiculo e os nossos franco-atiradores com poucos disparos mataram 4 alemães".

DURO REVEZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

repelido e sofreu perdas consideraveis em homens e materiais. Nos circulos militares se atribui grande importancia a essa cabeça de ponte que os russos conservaram em seu poder sem interrupção desde a ocupação de Kharkov. Na frente norte, perto de Leningrado, toda uma companhia alemã de infantaria foi aniquilada por uma carga de soldados da infantaria soviética. Quanto á situação no Cáucaso os despachos dessa zona dizem que os canhões russos atacam, constantemente, as defêsas alemãs em torno de Novorossisk, ampliando lentamente a brecha pela qual se espera que os russos se lancem em breve para a ofensiva final contra aquela preça de guerra.

AVANÇARAM AS FORÇAS RUSSAS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os exércitos soviéticos que lutam na região do Donezt Central avançam até a margem ocupada pelos alemães, que fôram obrigados a bater em retirada. Outras informações acrescentam que os russos estão atacando furiosamente as posições nazistas com a sua artilharia pesada, a fim de preparar o terreno para novos avanços.

Na zona de Lissischansk os russos e alemães continúam empenhados em violentos combates locais que já duram 24 horas. Durante a jornada passada os canhões germanicos e soviéticos mantiveram demorado duélo. As baterias pesadas soviéticas conseguiram silenciar diversos canhões inimigos. Tambem, nos setores de Kuban, Sevks, Kursk e Orel a artilharia russa mostrou-se sumamente ativa, atacando energicamente as linhas germanicas, onde fôram abertas inúmeros claros.

Escolhido o local, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tando-os pela passagem do 4.º aniversário do pacto italiano-alemão destinado a prosseguirem na guerra até o fim. O "Fuehrer", segundo informou a agencia alemã DNB, expressou a sua confiança na vitoria final de seu bando e acrescentou que após os sacrificios existas virão as mais elevadas recompensas baseadas na vitória contra as nações aliadas.

O BANCO MEIRELES VENDE Sêlos federais em qualquer quantidade.

Catarro? — Salosin

Berlim novamente, etc.

(Continuação da 8.ª pag.)

seldorf, Luebeck e outras igualmente atacadas com intensidade. Pode-se afirmar que ainda faltam muitas cidades da Alemanha e Itália mas para lá iremos com toda a certeza.

4 MORTOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Numa cidade da costa sudeste da Grã-Bretanha houve, ontem á noite, 4 mortos em consequencia dum ataque aéreo da aviação alemã. Na região de Londres tambem fôram arrojadas algumas bombas que causaram reduzido número de feridos. Um avião atacante foi derribado pelas defêsas anti-aéreas locais.

WILHELMSHAVEN, HELIGOLAND E ESSEN

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Um comunicado do alto comando alemão transmitido pelo rádio de Berlim diz que a aviação aliada atacou e causou danos de certo vulto em Heligoland, Wilhelmshaven e Enden, tendo sido abatidos pela defêsas dos caças alemães 17 aparelhos.

VOLTOU AO ATAQUE

LONDRES, 22 (U. P.) — Pela sexta noite consecutiva a aviação alemã voltou a atacar esta capital.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação.

1.º — Imprime uma alvura salvação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

O HOMEM QUE QUERIA ENDIREITAR O MUNDO

Silvino LOPES

HA' individuos que assumiram com o Diabo o compromisso de indireitar o mundo. E vão se desobrigando valentemente, e com isso atormentam os homens que trabalham para um fim útil á coletividade.

Em geral, os aliados do Diabo voltam-se para os homens que estão á frente da administração pública. E dizem os tais: Essa obra que está sendo feita, estará desfeita, em chegando á conclusão. E tudo porque não devia ser dessa, porem de outra fórma. Fôsse eu o dirigente — ainda é o sábio quem está falando — e tudo correria ás mil maravilhas. Tudo com presteza, com acerto, e o operariado ganhando o necessário.

O reformador é sempre um protetor do operário. E' também pelo aumento consecutivo dos vencimentos do funcionalismo. Sómente êle sabe encaminhar uma iniciativa, sabe tomar uma medida, sabe abrir uma estrada, rasgar uma avenida. Saberia também dirigir o mundo.

Dêsses individuos, metidos a entender de tudo, conheço um exemplar interessantissimo. Vou logo dizendo que não se trata de pessôa residente nêste Estado. Mas, que é um mimo de disparate, não tenha dúvida o leitor.

Um dia, pára o Calamitoso numa esquina, e começa a contemplar o trabalho de uma turma de homens, furando o calçamento. O asfalto é duro, porém, o operário sabe como abrandar a matéria bruta. Os homens estão suando, pois aquilo não é canja.

O Calamitoso está vibrando, de indignação, porque os tais homens estão suados, apanhando sol pela cara, com os pés descalços.

Um da turma larga delicadamente a picarêta para acender um cigarro, e como não tem fósforo (eu também não o tenho) dirige-se ao homem indignado para poder fumar. Acende o cigarro; solta a primeira baforada e ouve:

— Isso é uma miséria! Essa emprêsa de bondes quer acabar com o trabalhador brasileiro! Meu amigo, você está sendo explorado! Com certeza está ganhando uma ninharia para trabalhar, assim, debaixo do sol e da chuva. Tenho pena de sua familia! Dos seus filhinhos! Sua espôsa deve ser uma martir. Oh! isso é horrivel! Meu amigo, por favor, diga-me quanto ganha para trabalhar tanto, sem tempo para coçar-se, sem tempo para alimentar-se, sem tempo para enxugar o suor do seu rosto! Quanto lhe paga essa desgraçada emprêsa?

O trabalhador com a maior calma dêste mundo, fita bem o homem penalizado e diz:

— O senhor está redondamente enganado. Ganho Cr$ 15,00 por dia e sou empregado da Prefeitura do Recife. Não tenho espôsa, nem filhinhos; sou solteiro e não tenho com quem repartir o meu salário.

Além disso, o trabalho não me tira o tempo para nada. Almoço calmamente, durmo como um justo, isto depois do cinêma. Vê, o senhor, que, com Cr$ 15,00, vou passando maravilhosamente.

Diante disso, o Protetor dos Operários, fechou a cara e foi dizendo:

— Sim, meu caro! Mas, fique sabendo que essa mamata vai se acabar! Vai se acabar! Vai se acabar!

PANORAMA DA GUERRA

Pela terceira noite consecutiva Berlim foi atacada pelos velozes bombardeiros "mosquitos" da RAF ao mesmo tempo que outros aviões realizaram uma série de incursões de fustigamento contra os meios inimigos de transporte na França. O Ministério da Aviação revelou que uma segunda esquadrilha de "mosquitos" atacou as instalações ferroviárias de Orleans, na França, e lançou várias minas em aguas inimigas. O ataque na noite passada contra Berlim foi o 67.º desde o começo da guerra. As incursões noturnas obedecem ao plano de pôr fóra de ação a maquinaria bélica do "eixo", enquanto se prepara a invasão por terra contra a Europa.

A batalha de Attu entrou em sua fase final. A guarnição japonêsa foi dividida em três grupos que estão sendo aniquilados separadamente. Outras fontes oficiais adiantam que as forças aéreas norte-americanas estão atacando em vôo baixo as posições ocupadas pelos inimigos.

As forças norte-americanas chegaram a um ponto distante 1/2 quilômetros das últimas posições japonêsas na ilha de Attu, nas Aleutas. Esta noticia foi confirmada hoje pela emissora de Toquio.

Informações chegadas da frente, informam que a aviação alemã sofreu, ontem, á noite, um sério revez ao tentar atacar com grande número de aparelhos várias cidades e outros objetivos russos. Várias esquadrilhas de aviões inimigos tentaram abrir caminho através ás defesas soviéticas para bombardear as comunicações ferroviárias, entroncamentos, estradas rios e outros importantes objetivos militares, mas os caças noturnos e baterias anti-aéreas dispersaram as formações inimigas, obrigando a maior parte dos aparelhos alemães lançar suas bombas ao acaso. Foi destruida grande quantidade de aparelhos alemães, embora não se saiba quantos. Ao sul de Lischansk, na bacia do Donetz e no setor de Leningrado, as forças nacionais abriram amplas brechas nas linhas alemãs. Na primeira dessas zonas os soldados da infantaria russa ampliaram e profundaram a cabeça de ponte estabelecida na margem meridional do Donetz.

313 NAVIOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

trem. Aviões torpedeiros britanicos metralharam um navio do "eixo" na costa suléste da Italia deixando-o completamente inutilizado.

LONDRES, 22 (U. P.) — Acredita-se que os partidarios de De Gaulle, depois de estudarem durante 24 horas a ultima proposta enviada por Giraud, mostram-se decididamente inclinados a aceitar a proposta deste ultimo pelas quais De Gaulle e seus assistentes partiriam imediatamente para Argel onde formariam um Comité com Giraud e dois de seus colaboradores. Esse Comité ficaria encarregado de resolver definitivamente as divergencias entre De Gaulle e Giraud.

Entrou na fase, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

DESMENTIDA UMA NOTICIA DE TOQUIO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Toquio, conforme já se noticiou, anunciou que as forças britanicas da provincia de Bengala, na India, estavam evacuando Chuttagong, cidade da costa a léste da desembocadura do Ganges. Segundo a emissóra da capital nipônica, as tropas japonêsas já estariam atravessando a fronteira da India. Relata aquela difusôra inimiga que longas filas de caminhões se dirigem para Chuttagong, onde os inglêses teriam construido novas fortificações. Se fôsse verdadeira a afirmativa nipônica, os japonêses teriam diante de si as magnificas planicies de Bengala. Entretanto, a emissóra de Toquio não disse que para chegar a essas planicies os amarélos teriam de atravessar uma série de montanhas.

Um telegrama de Londres informa ser completamente falsa a afirmação de que os soldados do marechal Wavell tivessem evacuado Chuttagong. Os circulos bem informados da capital britanica acrescentam que Chuttagong está firmemente fortificada em poder dos aliados. Isto aliás póde ser sobejamente comprovado ontem pelos japonêses quando os canhões anti-aéreos britanicos derribaram 4 dos aviões do Japão que pretenderam atacar Chuttagong.

ESPORTES

(Conclusão da 5.ª pag.)

to o juiz Aluisio Lira, com "bandeirinhas" do "19 de Março".

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

O diretor de esportes pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás 13 horas no campo do Esporte Clube Cabo Branco.

A'S 13 HORAS: — Olivardo, Magalhães, Freire, Leonel, João, Paulo, Reis, Jací, Bernardino, Mário, Berto, Milanez, Toinho, Andrade, Grilo, Ernani, Umberto.

A'S 14 HORAS — Dias, Alcides, Seu Di, Otavio, Gerson, Tôta, Isaias, Euripedes, Noé, Chocolate, Joquinha, Odilon, Landinho, Zezito.

CLUBE ASTRÉIA

(OFICIAL)

Para o jógo oficial de hoje, a direção técnica convocou os seguintes jogadores:

Pagé, Nilo, J. Pequeno, Hélio, Martélo, Aluisio, Giovani, Henrique, Lima, Holanda, Amorim, Pirombá, Cacáu, Luiz, Almir, Anisio, Pelbar, Campinense, Ivan, Diblar, Erisson, Clér, Alves, Balú.

Os amadores do quadro de reservas devem ir diretamente para o campo, ás 13 horas, pedindo a diretoria a bôa vontade dos mesmos para essa providencia.

TAÇA "DESEMBARGADOR BÔTO"

A diretoria do "Imperial Futebol Clube", convida todos os representantes dos clubes: "Ipiranga", "Botafógo", "Mandacarú", "Felipéia", "Paulistano", "19 de Março" e "Palmeiras", a comparecer á sessão da próxima 3.ª feira em sua séde social á rua Bandeirantes, 453, ás 19 e meia horas, onde será procedido o sorteio da taça "Desembargador Bôto", a ser disputada no próximo domingo, no campo do "Tiete F. C.".

Reminiscencias

F. Coutinho de L. e Moura

MARIA UMBELINA A RESSUSSITADA

Em uma de minhas ultimas "Reminiscencias", tratei do caso de Maria Umbelina, a "ressussitada", e agora, a proposito, deparei com uma noticia publicada no "O Publicador", n.º 85, de 11 de dezembro de 1862, sob a epigrafe — "A ressussitada".

Foi no ano referido que aqui montou uma tipografia no Bêco da Misericordia, hoje rua Peregrino de Carvalho, no sobrado pertencente aos herdeiros de João Casado de Almeida Nobre, o português José Rodrigues da Costa, e publicava diariamente o seu jornal "O Publicador" e "A Matraca", hebdomadario, com o auxilio exclusivo de seus filhos: Calecina, chefe da composição, ajudada pelas irmãs Eliza, Francisca (Xixi) e Julia (Sinola); sendo impressor o irmgo destas, Francisco (Gondim).

Desta familia ainda existe um néto de José Rodrigues da Costa, filho de Sinola e Manoel dos Anjos Custodio, é o poéta Manoel dos Anjos Pereira, linotipista que está compondo estas linhas.

Eis a noticia:

"— A ressussitada — Antehontem, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, o Sr. Dr. juiz municipal desta cidade, o suplente em exercicio, Dr. Francisco de Souza Carvalho, principiou o procedimento oficial, a requerimento do Sr. commandante superior Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, da verificação da identidade de pessoa de Catharina Maria da Conceição, que se dizia D. Maria Umbelina, morta e ressussitada, filha d'aquelle commandante superior, e mulher do capitão Anacleto José de Mattos, que tanto deu que fazer a policia, e população d'esta provincia, como aos jornalistas das outras, e que não passa de filha de Antonio Alves de Oliveira e Mafalda de tal.

Estando presente aquelle Antonio Alves declarou, que elle tinha uma filha de nome Catharina, casada com Manoel Joaquim de Oliveira, a qual deixando a companhia de seu marido, tornara para sua casa, onde, em consequencia de um parto, ficara alienada, tendo tido antes dous filhos, que morreram, e que deixando uma filha, que existe, de poucos mezes em sua companhia, desapparecera ha quasi cinco annos, sem que d'ella tivesse noticia. Que aquella filha tinha o dedo polegar do pé direito aleado por causa de um panaricio, uma cicatriz em um dos ante braços, era baixa, grossa, cabellos um pouco crespos e não muito pretos.

(Conclue no próximo domingo)

77.º aniversário da batalha de Tuiutí

SERÁ COMEMORADA AMANHÃ, EM TODO O PAÍS, ESSA GRANDE DATA NACIONAL — PROGRAMA DAS SOLENIDADES QUE SERÃO REALIZADAS NA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, NESTA CAPITAL — JURAMENTO Á BANDEIRA E DESFILE — DISCURSO OFICIAL DO DR. JOÃO MEDEIROS, DIRETOR DO "DEIP" — RECEPÇÃO Á SOCIEDADE PARAIBANA PELO COMANDO E OFICIALIDADE DA 14.ª D. I.

A MOCIDADE E A FÉ

A 5.ª PÁSCOA dos Estudantes que hoje se realiza, na Catedral Metropolitana, é bem uma demonstração de que o espírito de irreligiosidade já não está com a mocidade.

Houve um tempo em que a tendência da primeira idade era para o materialismo, fórma grosseira do homem arrastar-se pelo mundo na suposição de que está vivendo.

Agarrava-se a mocidade aos chamados grandes reformadores, porém, permanecia estacionária, nada mais sabendo afóra descrer, sem a menor mostra de compreensão dos problemas do Universo.

Não atinava na verdade de que um povo sem crença é um povo desacreditado.

De uma mocidade assim não se podia esperar o menor vislumbre de organização. Se estudava não aprendia, porque a obtusidade tomara conta do seu espírito sem nenhum itinerário.

Que lucrou a mocidade de outro tempo com o seu afastamento da igreja?

Nada. E porisso, teve melhor compreensão, poude traçar diretrizes e dirigir-se, enfim.

O espetáculo de reliogisidade a que se assistirá, hoje, define a orientação com que se formam os moços.

EM nota anteriormente divulgada neste mesmo local, anunciaramos á população que, por efeito das providências combinadas pela Comissão Central de Abastecimento, ficara acertado o embarque para esta capital de materia prima indispensável ao fabrico do pão, cuja escassez obrigará aquêle orgão a determinar serias medidas de racionamento. Ontem, pelas Industrias Matarazzo, foi recebida aqui a primeira remessa de farinha de trigo, constante de 5.000 sacos. Podemos informar ainda que, dentro de poucos dias, deverão chegar a João Pessôa mais 12.500 sacos daquêle produto, destinados a diversos comerciantes desta praça. Para evitar a continuidade de uma situação que se estava tornando angustiosa, a Comissão Central de Abastecimento manterá a controle da saida e consumo do "stock" de farinha de trigo existente ou que venha a ser recebido, facilitando assim a toda a população o abastecimento normal de um dos seus principais alimentos diários.

REALIZA-SE, HOJE, A 5.ª PÁSCOA DOS ESTUDANTES

Ocorrerá hoje, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana a 5.ª Pascoa dos Estudantes, promovida pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba, tomando parte todos os estudantes da capital e representações do interior do Estado.

Oficiará a missa solêne o arcebispo D. Moisés Coêlho, que tambem distribuirá a comunhão.

A Páscoa dos Estudantes foi precedida por uma preparação na Igreja do Carmo a cargo do frei João Batista Vilar.

E' a seguinte a comissão encarregada da Páscoa dos Estudantes: Hélio Galvão de Vasconcélos, Danival de Carvalho, Hilba Guedes, Odete Muniz e a Juventude Católica Feminina.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Proibido o uso de bombas nos festejos sanjuanescos

O DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL faz ciente aos interessados que nos festejos sanjuanêscos do corrente ano não será permitido o uso de "bombas" e demais fógos que produzam estouros.

Para evitar prejuizos cientifica ainda que fica proibido o fabrico dos aludidos fógos, sendo apreendidos os stocks encontrados nos estabelecimentos que se dedicam ao ramo.

Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.

EXPRESSIVAS solenidades assinalarão, amanhã, nesta capital e em todo o país, a passagem do 77.º aniversário da Batalha do Tuiutí. Do ponto de vista militar, o dia 24 de maio rememora a nossa maior vitória na campanha do Paraguai. Naquêle encontro histórico, ficaram definitivamente consagradas as qualidades de comando dos chefes brasileiros, e em particular as de Osorio, a quem fôra entregue a responsabilidade da conduta das operações, bem como a heroicidade, o estoicismo diante dos sofrimentos físicos e a bravura indomavel dos soldados que estavam a serviço da nossa soberania e da nossa grandeza futura. Entre as belas páginas de autentico heroismo e devotamento que a nossa vida de nação livre registra, Tuiutí sobressáe como uma das mais representativas do espírito da raça. E não é demais associar êsse dia de inteiro regosijo nacional ás circunstancias que cercam atualmente. Estamos unidos pelos mesmos sentimentos de orgulho patriótico e compreensão das realidades nacionais, e toda a nação, pelo seu exercito, se acha em condições de cumprir o sagrado dever que impõem os fundamentos cristãos de nossa civilização, na luta pela liberdade e pela soberania que nos fôram legadas através de 4 seculos de história.

NESTA CAPITAL

Em combinação com o Govêrno do Estado, o comando da 14.ª D. I. organizou o programa que vai abaixo transcrito, que será cumprido na Praça da Independência com a participação da Guarnição federal aqui aquartelada.

8 h. — Hasteamento da Bandeira Nacional no pavilhão da Praça da Independência, com a banda de música do 15.º R. I.

8 h. 10 — 8 h. 30 — Execução de um trabalho de demonstração de Educação Física, por uma turma do 15.º R. I., sob a direção do cap. Moog. Canção do 15.º R. I.

8 h. 30 — 9 h. — Entrega da Bandeira Nacional ao II|8.º R. A. M., oferta do dr. Renato Ribeiro Coutinho.

Discurso do ofertante alusivo ao áto.

Agradecimento do cmt. do II|8.º R. A. M. e leitura do Boletim da Unidade.

9 h. — 9 h. 20 — Demonstração de Ordem Unida pelo N. P. O. R. anéxo ao 15.º R. I., cap. Alípio.

9 h. 20 — 10 h. 30 — Cerimonial para o compromisso dos recrutas da Guarnição — cap. Aloysio, compreendendo:

— Formatura para a solenidade (de acôrdo com o n.º 222 do Reg. n.º 2);

— Execução da solenidade do compromisso seguido do canto do Hino Nacional;

— Desfile dos recrutas em continência á Bandeira;

— Leitura do Boletim do cmt. da Guarnição alusivo á data, por um oficial da 1.ª Secção do E. M. D.

10 h. 50 — 11 h. 10 — Após a solenidade do compromisso á Bandeira, o Destacamento desfilará em continência ás autoridades.

a) — Itinerário: — Av. Manuel Deodato — Av. General Bento da Gama — Rua Monsenhor Walfredo — Rua da Catedral — Rua Duque de Caxias, onde o Cmte. do Destacamento poderá desfazê-lo, seguindo as diferentes Unidades para os respectivos Quarteis.

b) — Ordem de marcha: — Banda de música do 15.º R. I. — Cmdo. e E. M. do Destamento. — Pel. do N. P. O. R. — Btl. do 15.º R. I. — Cia. de Eng. A. C. — Cia. de Fzos. da F. P. da Paraíba — II|8.º R. A. M. — Cia. de Bombeiros de João Pessôa.

c) — Formação;

— Infantaria: Cia. de Fzos. em coluna dupla.

— Elementos motorizados em coluna de viaturas.

— Prescrições diversas:

a) — As autoridades, convidados, oficiais superiores e os do E. M. da 14.ª D. I., assistirão ás solenidades do pavilhão da Praça da Independência.

Os demais oficiais formarão em duas ou mais fileiras em frente ao referido pavilhão.

b) — Uniforme:

— Tropa, o de campanha com capacete comum e equipamento de guarnição.

— Oficiais: terceiro, armado (branco).

c) — As Unidades que participarão das solenidades deverão estar dispostas na Praça da Independência, de acôrdo com o esquema anéxo, ás 7 h. 30.

d) — Após as indispensaveis apresentações ao sr. major Eduardo Faustino da Silva, êste oficial assumirá o Cmdo. do Destacamento ás 7 h. 40.

DISCURSO DO DIRETOR DO DEIP

Depois do juramento á bandeira pelos novos soldados, o dr. João Gonçalves de Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, fará o discurso oficial das solenidades, em nome do Govêrno do Estado, saudando os brasileiros recém-incorporados ao serviço da pátria.

RECEPÇÃO Á SOCIEDADE PARAIBANA

Segunda-feira próxima, das 16 ás 18 horas, o general cmt. da 14.ª D. I. e oficiais do seu Estado Maior oferecerão uma recepção á sociedade paraibana no Quartel General, á rua 7 de Setembro, Tambiá, em homenagem á data nacional de 24 de maio. Para êsse fim, o general Boanerges fez distribuir convites ás altas autoridades, pessôas representativas dos nossos circulos sociais e oficialidade da Guarnição.

CONVITE DO CMT. DA 14.ª D. I.

O general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., tem a honra de convidar as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como a população desta cidade, para assistirem ás solenidades que se realizarão na Praça da Independência no próximo dia 24, das 8 ás 11 horas.

AO COMÉRCIO DA CAPITAL

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, A CONVITE DO QUARTEL GENERAL DA 14.ª D. I., SOLICITA DO DIGNO E PATRIÓTICO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA, QUEIRA MANTER FECHADOS OS SEUS ESTABELECIMENTOS NO PRIMEIRO EXPEDIENTE DE SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO, COMO JUSTA HOMENAGEM E ADESÃO A'S FESTAS COM QUE AS CLASSES ARMADAS E O POVO COMEMORARÃO, NESSE DIA, MAIS UM ANIVERSÁRIO DA GLORIOSA BATALHA DE TUIUTÍ.

A DIRETORIA.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Na póxima quinta-feira, 27 do corrente, reunirá, á hora e local de costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado. Ficam por esta fórma convidados todos os srs. Conselheiros. A ordem do dia é a seguinte: a) pedido de inscrição do bacharel Hermano Mélo de Sá; b) representação da comarca de Mamanguape.

Em torno de um livro de mestre

Gilberto FREYRE

O MÉXICO soube atrair para a sua capital, intelectuais, cientistas e artistas europeus de primeira ordem. O espantalho do comunismo, que lá, como noutros países, a plutocracia ou o nazismo associado aos Jesuitas e aos seus agentes — sejamos francos e digamos as coisas como elas são — levantou o mais alto que poude, não conseguiu o desejado efeito: o de encher os mexicanos de cautelas excessivas e até morbidas contra todo estrangeiro de inteligência e cultura superior desejoso de continuar, em terra quanto possivel livre, sua atividade inteleetual, científica ou artística. O resultado é êste: nenhum país da América chamada latina tem hoje o movimento intelectual e artístico que dá ao México côres verdadeiramente festivas no mapa das atividades de inteligência e de arte. Seu movimento intelectual é intenso. Seu colégio universitário salienta-se por um esforço admiravel. Sua musica desenvolve-se ao lado de sua pintura e de sua arquitetura. Seus pesquizadores realizam obras da importancia da de Silvio Zavola e da de Manuel Gamio. Raro é o mês sem a publicação, na capital mexicana, de um livro de alta expressão científica ou literária, original ou traduzido.

Nós, no Brasil, nos deixamos alarmar pelo espantalho comunista a ponto de regressarmos aos dias mais cinzentos da nossa meninice intelectual de povo proibido pelos governantes portuguêses de tudo que fôsse atividade literária. Aos raros prelos só se permitia o pecadilho de imprimirem orações e cartas de jogar.

Há quatro ou cinco anos, só encontrei indiferença para a sugestão de que procurassemos trazer para o Brasil espanhois e portuguêses da eminencia intelectual de Fernando de los Rios, de Americo Castro, de Antonio Sergio, de Joaquim de Carvalho, de Osório de Oliveira. O pavor de que fossem todos uns comunistas disfarçados, agentes de Moscou ou dos Soviets dissimulados em filólogos, historiadores e filósofos, abafava todas as bôas vontades, todas as simpatias, todos os entusiasmos que em circunstancias normais teriam decerto prevalecido com relação a estrangeiros tão ilustres.

Otto Maria Carpeaux é um dos raros europeus de valor refugiados no Brasil. Do seu livro "Cinza do Purgatório" não há o menor exagêro em dizer-se que é livro de mestre. Em suas páginas, o leitor brasileiro se sente em contacto com o que há de melhor no pensamento, na sensibilidade e na cultura européia: a cultura totalmente européia construida pela Idade Media. Abrigando Carpeaux, o Brasil enriqueceu-se intelectualmente: abrigou um mestre. E acentuando-se entre nós certas tendências lamentáveis no sentido do empobrecimento da nossa cultura intelectual, nós é que acabaremos tendo de nos refugiar á sombra de mestres estrangeiros do porte de Carpeaux. E' bom que désde já êles estejam solidamente entre nós; e seria ótimo que pudessemos contar com a presença definitiva dêles em nossa vida e em nossa cultura; com a sua integração — e não apenas com a sua iniciação — em nossa lingua e em literatura.

A' literatura brasileira faltam estimulos vindos da tradição medieval e da Europa germanica, talvez a tradição e a Europa mais intimamente de Carpeaux, embora nêle predomine, pela cultura e pela inteligência, o pan-europeu. Estimulos — os germanicos — que tanto teem contribuido para libertar a literatura norte-americana, por exemplo, da exclusiva tradição anglo-saxónica e colonial. O fato de defendermos a lingua portuguêsa como a unica lingua geral do Brasil, como a lingua tradicional e oficial do Brasil inteiro e não apenas das regiões colonizadas predominantemente por portuguêses não significa que sejamos todos os brasileiros, uns lusistas estreitamente tibeteanos, dados ao culto do purismo, satisfeitos com os exemplos de Vieira e Bernardes e fechados a quanta influência germanica, italiana, espanhola, francêsa, inglêsa, africana, indígena, possa acrescentar novas vozes á velha lingua colonial, novos ritmos, novos modos de expressão; e á literatura brasileira novos motivos de vida ou esquecidas tradições de cultura e de experiência humana, novas zonas de sensibilidade e de inquietação.

Em Otto Maria Carpeaux vejo uma possivel fonte de enriquecimento da nossa literatura no sentido de contacto maior e mais intimo com os exemplos, as sugestões, os motivos medievais e germanicos, e — venha êle a escrever poesia ou prosa poética em português — com os proprios ritmos da lingua alemã. Quando o escritor austriaco, mais senhor do português, puder enriquecer o idioma do Brasil com vigorosas combina-

(Conclue na 5.ª pag.)

A Batalha da Produção na Paraíba

A contribuição de Cr$ 40.000,00 da Fábrica Rio Tinto — Outras adesões — Subscritos, até ontem, Cr$ 317.010,00

MOVIMENTO de particular influência na vida do Nordéste, porquanto visa o abastecimento das populações civis e das tropas desta região do país, a Batalha da Produção prossegue na sua marcha vitoriosa.

Na Paraíba, não somente nesta capital, mas ainda no interior do Estado, principalmente Campina Grande, a nobilitante campanha vem encontrando uma repercussão entusiástica e favoravel á consecução de sua finalidade.

Para tanto, as classes economicas de nossa terra já se acham mobilizadas, emprestando a essa iniciativa a mais decidida solidariedade e cooperação, certas de que, dêste modo, estão contribuindo para a vitória de uma causa intimamente ligada ao esfôrço de guerra do Brasil.

CONTRIBUIÇÃO DA FABRICA RIO TINTO

A Fábrica Rio Tinto, da Cia. Tecidos Paulista, acaba de subscrever Cr$ 40.000,00 para a Batalha da Produção neste Estado, representando êsse gesto uma compreensão altamente patriótica do movimento que ora empolga os Estados nordestinos.

Essa decisão foi comunicada ao cel. Aristóteles de Souza Dantas, vice-presidente da Sub-Comissão Estadual, pelo sr. Mário Pôrto, procurador da Cia. Tecidos Paulista, que ontem, esteve no Q.G. da 14.ª D.I., com aquêle objetivo.

Igualmente, a referida Companhia vai contribuir com areas cultivadas para a campanha.

MAIS CRUZEIROS, BOVINOS E TERRAS CULTIVADAS

A Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção recebeu, ontem, novas e significativas adesões, o que demonstra o sentimento de solidariedade com que os fazendeiros, industriais, comerciantes, capitalistas e proprietários paraibanos colocam a serviço das autoridades os meios necessários ao êxito dessa nobilitante campanha.

Com as adesões de ontem, que vão registradas no movimento da tesouraria, abaixo publicado, eleva-se para Cr$ 317.010,00, o total das subscrições em favor da Batalha da Produção, nêste Estado.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Importancias subscritas já publicadas

275.710,00 cruzeiros, 1.325 bovinos e uma área de 1.716 hectares cultivada com cereais.

NOVAS ADESÕES

1 — Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto) Cr$ 40.000,00; 2 — Dias Galvão & Cia. Cr$ 1.000,00; 3 — Manuel Rodrigues Oliveira, Cr$ 300,00.

Importancia recolhida á Tesouraria Cr$ 195.060,00.

A'S INDUSTRIAS DO ALGODÃO NESTE ESTADO

A Sub-Comissão Estadual apela para as industrias do algodão nêste Estado e representadas pelas firmas *Sanbra, Anderson Clayton, João de Vasconcelos & Cia* e *I.R.F. Matarazzo* no sentido de contribuirem com sementes de algodão para a Batalha da Produção.

APELO DA SUB-COMISSÃO AO PREFEITO DA CAPITAL E CHEFE DE POLICIA

A Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção vem recebendo reclamações de pequenos agricultores da zona suburbana da cidade contra o hábito dos criadores de bovinos, caprinos e suinos, de deixarem á solta tais animais, determinando constantes prejuizos para a lavoura. E tendo apurado a procedência dessas reclamações, formula, por intermédio dêste jornal, um apelo aos srs. Prefeito da Capital e Chefe de Policia do Estado, no sentido de proteger os pequenos agricultores contra os efeitos do descaso dos referidos criadores, notadamente no bairro da Torre e nas imediações dos rios Jaguaribe e Mandacaru.

AO PREFEITO DE SANTA RITA

Igual providências urge também com relação ás áreas cultivadas no rio do Meio, na jurisdição do prefeito de Santa Rita.

COOPERATIVISMO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)

A organização da produção agrícola em base racional, científica e padronizada, tem sido a grande preocupação de todos os paises evoluidos, sem distinção de doutrinas politicas e regimens vigorantes.

E o cooperativismo tem sido a fórmula melhor para que se processe tal organização, a que mais resultados práticos tem dado, pela simplicidade dos seus metodos e pela pronta realização dos seus objetivos.

Agremiados os agricultores em cooperativas que a nossa legislação vigente denomina de vendas em comum, desaparece a maioria das dificuldades que impedem o desenvolvimento das suas culturas, com a maior facilidade na colocação dos produtos e lucro mais compensador.

Colocação diréta, pelos próprios agricultores, dos seus produtos nos centros de consumo: eis o lema fundamental das cooperativas agricolas de vendas em comum.

Como as varias modalidades de padronização, beneficiamento e industrialização, as cooperativas agricolas estão aptas a satisfazer todas as necessidades dos trabalhadores rurais, inclusive a compra de material que se destina ao exercicio da sua profissão, o que será feito por intermedio de uma secção de consumo, ou melhor de compras em comum, definição que mais se harmoniza com o disposto em lei.

De modo geral, são essas as caracteristicas essenciais das cooperativas de vendas em comum, que tantas e tão grandes vantagens têm trazido aos nossos agricultores.

Por todo o país, cada vez mais, a-pezar-de grandes serem as dificuldades de propaganda, o movimento do cooperativismo aumenta celeramente. E' que, ao lado da assistência que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural e dos diversos Departamentos estaduais vem reali-

(Conclue na 5.ª pag.)

INSTITUTO HISTÓRICO

A reunião de hoje

Reune, hoje, ás 15 horas, no local de costume, em sessão ordinária, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

O sr. Ademar Vidal, presidente dessa associação cultural, encarece o comparecimento dos respectivos associados.

Revisão e Reajustamento

José LEAL

FATORES de diversas naturezas concorrem para que a distribuição da área territorial de uma dada região não obedeça a um seguro critério de equivalência quantitativa e qualitativa e se subordine á tradição, ou á condição de tributária econômica da localidade destinada a nuclear todas as atividades, quando não resulta da predominancia do jôgo egoístico dos interêsses privados impostos pela ascendência de alguma personalidade que controla os acontecimentos políticos do momento.

A formação dos municipios paraibanos processou-se lentamente e, quasi se poderia afirmar, á margem dessas conveniências pouco respeitáveis: a nossa unidade administrativa mais nova: Bonito surgiu da necessidade premente de atender ás aspirações justissimas de um núcleo de população altamente desenvolvido e dotado de notavel potencial de recursos naturais.

As primeiras vilas: Alhandra e Conde, cêdo, fôram absorvidas pela capital, em cuja órbita passaram a gravitar como particulas de um tôdo mais pujante, sobrevivendo, porém, Pilar, que até o presente mantem galhardamente as suas regalias de entidade publica autônoma.

Nunca se curou de proceder a redivisão equitativa do território que se ia subdividindo e constituindo novos municipios, com a valorização das diferentes zonas, onde a população se adensava e o trabalho robustecia a riqueza e, com ela, o sentimento de apêgo e de dedicação á terra e ao meio, resultando dessa imprevidência possuirmos comunas com a extensão exigua de 294 quilômetros quadrados, enquanto outras se desatam pelas vastidões dos seus 3.967 quilômetros quadrados.

A disparidade é chocante, como se vê, e forças poderosas sempre conspiraram para que uma correção equitativa não viesse estabelecer um justo equilibrio entre parcélas de uma mesma comunidade, a exemplo do que ocorreu em fins de 1938, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, numa inspiração patriótica, incumbiu o Diretório Regional de Geografia de proceder á revisão do quadro territorial do Estado, que vigoraria para o quinquênio a começar em 1 º de janeiro do ano seguinte.

Seria injustiça afirmar que aquêle órgão do IBGE descurou da sua missão, mas a verdade é que influências estranhas lhe entorpeceram todas as iniciativas, obstando, dessa maneira, que a Paraiba tivesse uma divisão administrativa justa e racional.

Acompanhamos de perto os seus esforços improficuos e testemunhamos também a interferência absorvente do alto, que nulificava todas as bôas intenções dos seus membros.

Forçoso é confessar que a ação do Diretório Regional de Geografia não foi totalmente estéril, cumprindo reconhecer, entretanto, que, tolhido nos seus propósitos, canalizou toda a seiva criadora para outros rumos, cujas consequências fôram a mudança, por vezes arbitrária, dos nomes de velhas localidades, algumas consagradas pela tradição secular e, outras em inteiro desacôrdo com as condições físicas do local, como se deu com certa povoação, crismada com o nome de um vegetal desconhecido na zona onde ela está encravada.

O quinquênio está a expirar, certamente, o Diretório vai cogitar de rever a obra que perfilhou. Agora que póde agir com autonomia fará o expurgo necessário e imperioso da nossa divisão territorial a começar da nomenclatura aberrante e incongruente de que ela está inçada restituindo nomes tradicionais ou substituindo os que vão de encontro ás diretrizes dos modernos serviços geográficos.

Também deve merecer estudos acurados a situação de municipios que sobrevivem por um milagre de vitalidade, abandonando o respeito religioso pelos absurdos homologados com o decreto estadual n.º 1164 de janeiro de 1940, evidentemente eivado de facciosismo e de segundas intenções.

O Diretório Regional de Geografia não repudiará a sua obra de 1938, propondo ao Govêrno a revisão criteriosa daquêle decreto, porque o revisionismo nêste caso não se reveste do caráter de negação da conduta anterior, mas do reconhecimento de erros involuntários e, confissões dêste gênero, sempre elevam e enobrecem quem as faz expontaneamente.

NOTA CARIÓCA

Os guerrilheiros paraibanos

Victor do Espirito SANTO

RIO, 5 — (A. A. P.) — Um livro surgido em 1942, mas que não teve a merecida difusão no Brasil, é "Dias decisivos" da autoria de André Cheradame, grande jornalista e escritor francês. Conhecedor profundo da politica internacional, frequentando desde o inicio do século atual os bastidores politicos europeus, André Cheradame previu com precisão matemática o conflito que ensanguentou o mundo em 1914, tendo igualmente traçado os acontecimentos atuais com grande antecedência.

Nostradamus moderno, com diferença porém que fala linguagem clara e não por meio de metáforas, que servem para qualquer época ou para justificar qualquer acontecimento, o autor magnifico de "Dias decisivos" não se limitou a antever a guerra atual. Foi muito além, indo ás minucias e apontando como podem ser combatidos os modernos hunos e suas famigeradas quinta-colunas. Para os povos dêste continente, teve êle conselhos salutares dentre os quais mostrando como, organizados em contingentes os guerrilheiros americanos podem fazer frente aos agressores, sejam "quislings" ou paraquedistas.

O livro de Cheradame vêm-nos á lembrança em virtude de um telegrama procedente da Paraiba, dando noticia da organização naquêle Estado, de batalhões de guerrilheiros. Por iniciativa do general Boanerges Lopes de Souza e do coronel Aristoteles de Souza Dantas, pescadores e marítimos, fôram preparados, instruidos e organizados para, como guerrilheiros, estarem aptos na defêsa da Pátria, desde o momento em que se tornarem necessários.

Está na lembrança de todos os desembarques realizados pelos piratas eixistas em dois pontos do território nacional, como não pode estar esquecido o atentado levado a efeito no nordéste pelo qual tiveram as suas vidas sacrificadas, três soldados brasileiros.

Esses fatos teriam sido evitados ou vingados imediatamente se já naquela época tivessemos guerrilheiros preparados em todo o litoral brasileiro. O exemplo paraibano deve ser seguido. Espalhemos por todo o país grande exercito de guerrilheiros e com isto estaremos removendo um perigo que pode sempre ser imediato.

PRINCIPIOS DE ECONOMIA MONETARIA

Otavio BEZERRA

ACABAMOS de ler com o interesse que nos desperta o estudo dos magnos problemas econômicos o importante livro do dr. Eugenio Gudin, professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, intitulado "Principios de Economi Monetária". E' uma obra que bem merec ser lida por todos os que se interessam pelos problemas monetários do nosso país.

Estadistas, banqueiros, estudantes, industriais, capitalistas, comerciantes e agricultores, lendo êste interessante livro, ficarão inteirados do que se passa nos dominios da alta finança.

O dr. Gudin não se limita a expôr as teorias modernas. Faz uma análise pormenorizada, demonstrando a repercussão de umas tantas medidas no mundo econômico.

Não podemos, entretanto, deixar sem ligeiros reparos algumas afirmativas do ilustre professor.

Estudando os Bancos Centrais diz o Prof. Gudin, á pag. 367, de sua obra: "Em março de 1935 (para tomar uma data qualquer) a quantidade de notas do Banco da Inglaterra era de L380 milhões, sendo o encaixe ouro, aliás considerado satisfatório, de L320 milhões. Sôbre esta base, havia um total de depósitos nos bancos ingleses, de L2600 milhões. A quantidade de meios de pagamento em circulação era portanto de perto de L3.000 milhões. Bastaria que uma terça parte dêsses meios de pagamento se apresentassem aos guichets dos bancos solicitando conversão em ouro, para que o Banco da Inglaterra tivesse de suspender a conversibilidade". Diz ainda, á mesma pag.: "De uma ou de outra forma, a conversibilidade efetiva é praticamente inatingivel".

Ha, certamente, nisto uma confusão, pois não devemos baralhar o montante da circulação geral de um país com os depósitos nos bancos que artificialmente poderão subir a somas muito mais elevadas do que a circulação total.

Analisemos o caso co ma prata de casa. No fim do ano de 1940, a circulação total do papel-moéda do país acusava a soma de cinco milhões e 185 mil contos de réis. Os depósitos bancários em igual data, somavam mais de treze milhões de contos. E é preciso notar que no máximo trinta por cento das emissões vão ter como dinheiro depositado nos bancos. Cerca de setenta por cento fica circulando de mão em mão.

Exemplifiquemos o que se passa a respeito do volume de depósitos em bancos. Pedro deposita no Banco A mil contos, êste Banco deposita no Banco B igual soma e assim sucessivamente até ao Banco Z. Nos balancetes mensais que publicam os bancos, êste primitivo depósito de mil contos aparece como depósitos distintos em todos os 25 bancos mencionados, de maneira que em vez de mil contos depositados no Banco A apresenta-se um movimento total de vinte e cinco mil contos. Efetuando-se as sucessivas retiradas o dinheiro que volta a circulação seria apenas os mil contos do primeiro depositante, que passaria assim a ser convertido em ouro. Destarte é plenamente possivel a conversibilidade dês que o encaixe ouro seja igual ao total da circulação.

Antes de 1914 bastava uma reserva de 30% para garantia da conversibilidade, pois todas as notas não vão ao mesmo tempo ao troco.

Si o banco da Inglaterra controla toda circulação do país e si esta é apenas de L380 milhões, é claro que os 2.600 milhões de libras que figuram como depósitos nos bancos ingleses não teriam possibilidade de serem apresentados para conversão em libras ouro.

O próprio dr. Gudin, á pag. 69 de seu livro, nos dá um exemplo muito interessante. Diz êle: "Por um processo de depósitos reciprocos, dois bancos podem elevar ficticiamente a cifra verdadeira de seus depósitos sem nenhuma relação com a realidade".

Exemplifiquemos: dois pequenos bancos estão no fim do mês com encaixes muito baixos. O banco A convenciona fazer um depósito, in nomine, de Cr$ 100.000,00 no banco B, e o banco B faz um depósito identico no banco A. Nos balancetes a publicar no dia 1.º do mês seguinte lá vem o chavão; Caixa em moeda corrente, tanto. Depósitos noutros bancos Cr$ 1.000.000,00. Esta cifra, porém, nada exprime, porque está simplesmente compensada. Serve para dar ao público a ilusão de avultados depósitos e disponibilidade em moeda.

A' pag. 335 do seu livro diz o dr. Gudin: "E no momento em que êste livro é escrito, sofre o Brasil uma intensa e perigosa inflação originada pelo grande excesso das exportações de guerra, sôbre importações extremamente reduzidas.

A um saldo no exterior de mais de $100 milhões, corresponde uma emissão de papel-moéda de mais de dois milhões de contos".

A inflação de que fala o ilustre professor não é tão perigosa.

Temos atualmente em circulação cerca de Cr$ ....., 8.000.000.000,00 que corresponde per capita, admitindo-se ter o país 50 milhões de habitantes, a Cr$ 160,00. Os Estados Unidos tem uma circulação de 13 bilhões de dolares para uma população de 134 milhões. Dando-se ao dolar o valor de Cr$ 20,00 são Cr$ 260.000.000.000,00, ou seja per capita Cr$ 2.000,00, o que equivale a doze vezes mais do que temos nós.

A Argentina cujas possibilidades econômicas são muito inferiores as nossas, tem uma circulação per capita de Cr$ .... 515,00. O Brasil precisa para fomentar devidamente as suas atividades econômicas de Cr$ 20.000.000.000,00.

Com o nosso malsinado papel-moéda, o dr. Getúlio Vargas que é incontestavelmente o maior estadista que já tem tido o nosso país, está elevando a nossa pátria a uma situação de prosperidade jamais desfrutada.

Basta dizer que já temos um encaixe de mais de cem toneladas de ouro e saldos no exterior que já devem exceder de duzentos milhões de dolares.

A caminho da catastrofe

AS sombras do outono de 1918 estão-se alargando cada vez mais por cima de Hitler e de toda a Alemanha. Quanto mais se aproximar o inverno russo e quanto mais terriveis se tornarem as perdas na frente oriental, tanto maior é o pavor que lavra entre a população da Alemanha. O discurso de Goering no Sportpalast de Berlim, por ocasião da festa da colheita, esclareceu bem que a Alemanha está-se despenhando irresistivelmente para o abismo, e talvez mais rapidamente do que se tem esperado. Não admira, pois, que o povo alemão esteja cheio de pavôr. A descrição que êle fez da situação na Alemanha confirmou todas as notícias que o ministro da Propaganda tinha tão persistentemente desmentido: a crítica situação alimentar, as numerosas baixas, a consternação que causam os ataques aéreos britanicos, a insuficiencia do sistema de transportes. Ele confessou que estão agora trabalhando na Alemanha 6 milhões de operários estrangeiros que, juntamente com os 5 milhões de prisioneiros de guerra constituem um exercito de 11 milhões de bôcas adicionais a que é preciso dar de comer. O que causou maior alarme foi a misteriosa explicação de Goering a respeito do fuzilamento de generais alemães, e a sua histórica revista das funções do Estado Maior, a qual permite que se chegue a uma só conclusão, e é ela que a brecha que há entre Hitler e os generais — especialmente o seu Chefe do Estado Maior, Halder — está-se tornando cada vez mais larga e que isso póde ter consiquências surpreendentes. Em todo o caso, não é costume um marechal do Reich anunciar que qualquer general que perca o nervo e deixe as suas tropas será fuzilado por cobardia, e acentuar que no exército alemão será mantida uma rigida disciplina, a qual é tanto para os merchais como para os soldados. A que general se estava Goering referindo? A candura do discurso de Goering mostra que êle não estava revelando quaisquer segredos mas que a Alemanha deve estar inundada de boatos a assediada de atritos.

No principio do seu discurso Goering referiu-se á secção de necrologia dos jornais. Disse que era parte das suas funções não perder de vista a dita secção na imprensa. A população alemã tem, pois, todas as manhãs diante um sudário terrivel, e no entanto a secção referida dá apenas uma fração do numero de nomes daquêles que morreram realmente. Era de esperar que um dia espôsas e mães alemãs não pudessem mais suportar o pêso que seu Fuehrer tinha colocado sôbre as suas costas e se revoltassem. Parece que já chegou êste dia, se assim não fôsse Goering não se teria referido ao assunto. Que consolação podem frases politicas dar a uma mãe que anuncia no "Voelkische Beobachter" de 11 de setembro que seu marido e seu filho fôram mortos pela explosão de bombas e que o segundo e ultimo filho que lhe restava tinha sido morto na frente oriental?

A colheita da morte na Alemanha na ocasião atual é pior do que tudo o que se póde conceber. Todos os dias se vêem avisos diversos nos jornais alemães que anunciam a perda de dois ou mesmo três filhos numa familia.

Basta apenas lêr os jornais das cidades alemãs que teem de suportar os ataques aéreos para se convencer de que as populações não poção civil das grandes cidades era parte da estrategia da Alemanha. Se fôssem precisas provas, os nomes de Varsóvia, Roterdam, Londres, Coventry, Belgrado e numerosas outras cidades são eloquentes bastantes. No entanto, agora que lhes chegou a vez, fartam-se de lançar imprecações contra os crueis inglêses, que resolveram atacar brutalmente as populações civis alemãs.

A crueldade não é parte da estrategia dos Aliados. A população alemã está simplesmente apanhando pela tabéla o que tinha dado ás populações de outros paises com gritos de entusiasmo. E como sucéde no caso de todos os valentões, o castigo doe-lhes mais do que doeram ás suas vitimas os ataque que lhes fez á falsa fé.

dem suportar mais privações. Alimentação insuficiente, trabalho demasiado, inquietação em virtude do prolongamento da guerra e das numerosas baixas, a lembrança dos entes queridos sujeitos aos rigores do inverno russo na frente oriental, tudo isso constitue uma carga impossivel de suportar; e agora, cai-lhes em cima uma avalanche de bombas que destrói os seus últimos haveres. A leitura do "Muenchner Nouesten Nachrichten", de 21 de setembro, o dia seguinte ao ataque aéreo britanico, é bastante sugestivo. O bombardeamento da "Capital do Movimento" deve ter sido cousa especialmente desagradável para Hitler, Goering e Goebbels.

A propaganda alemã não póde esconder esta verdade: que o bombardeamento da popula-

Um pouco de poesia

(Especial para "A União") **Raphael de HOLLANDA**

RIO, 18 — (Pelo aéreo) — Foi grande a leva que nos trouxe a maré alta da guerra... Aos milhares, êles chegaram ás nossas plagas, apenas se fez ouvir, na Europa, o ribombo dos canhões. Em travesti de refugiados, vieram intelectuais belicistas, mas infensos aos tributos de sangue; mulheres brilhantes que, ao uniforme claro das enfermeiras, preferiram "faire l'Amérique", fulgurando nas noitadas alegres dos grills e nas reuniões mundanas; conspicuos israelitas, avidos de lucros semiticos; detritos sociais das cidades ameaçadas pelo furacão de fôgo e fumo. E, naturalmente, todos se transformaram logo em "brasileiros de coração", valendo-se da ingenuidade cabócla e do apôio de fulgurantes basbaques, sempre cheios de embevecimento por tudo quanto vem do estrangeiro.

⁂

Beatrix Reynal não aportou ao Brasil trazida pela maré alta da guerra.

Não é "brasileira de coração". E' francêsa integral. Cem por cento, como se diz, agora, nêstes tempos de argumentações numéricas.

Aqui chegou, lá se vão anos. Porque panteista, enamorou-se da luz e da côr da paisagem carioca; do mar que nas tardes do Leblon é um "moiré" rosa que as ondas rasgam sôbre fôrro verde; da alma da gente ingênua e bôa, onde ela encontrou parentesco com a gente simples das aldeias da Provença. Mandou construir perto da praia um magnifico solar. Fez vir da França uma parte das suas coleções: moveis antigos, arcas que lembram os cofres das princêsas encantadas, veneraveis "gobelins", porcelana de Sévres, cristais de Baccarat.

Aqui vivia, contemplativamente, entre as montanhas e o mar, apenas recebendo um limitado circulo de amigos. De quando em vez partia. Sem despedidas. Para breves "séjours" no seu castélo vetusto nos Pirineus. Ia e vinha, como os viajantes de Baudelaire — "ceux lá qui partent pour partir".

⁂

Um dia, alguem descobriu que a prisioneira voluntária do solar do Leblon era a poetisa cuja arte singular a França eterna coroára de rosas, logo na estréia. A imprensa rodeou Beatrix Reynal pedindo-lhe colaboração. E a poetisa de "Tendreses Mortes" foi consentindo, pouco a pouco, na publicação dos seus poemas.

⁂

Embora sua vida não se assemelhe á peregrinação estranha e melancólica, apaixonada e mistica de Verlaine, Beatrix Reynal tem algo de muito acentuado do "poeta maldito" que era, na realidade, quasi um santo. Suas estrofes lembram o cantor de "Sagesse" — bebedor de absinto, sutil e ingênuo, mas possuidor dessa força de expressão que é a dádiva dos deuses ás frontes banhadas pelos pensamentos generosos.

Escreveu Beatrix Reynal:

"Ce sont les tristes parias,
Qui trainent leur destin pénible
A travers le monde insensible.
Ce sont les tristes parias".

⁂

Abrolha dêsses versos tão limpidos, um alto sentido humano. O mesmo sentido humano de Verlaine.

⁂

A politica é a mais forte de todas as paixões. Beatrix Reynal está, agora, empolgada pelos fenômenos politicos decorrentes da guerra. "L'oiseau dans la tempête"... Escreve poemas de guerra a poetisa excelsa que nasceu com um destino feliz: o de cantar a beleza da vida. Há clarinadas nas suas estrofes. Esses seus versos épicos passarão — porque a beleza da guerra morreu em Waterloo, quando caiu exangue, na "plaine sombre" a aguia napoleônica. Ficarão, porém, para sempre, na literatura francêsa, as estrofes comovidas que cantam a desolação dos campos talados, dos campônios separados do mistério da terra, dos tumulos em que dormem os mortos gloriosos, aquêles cujas lagrimas "ont creusé dans nos coeurs une éternelle place".

"MANAÍRA"

Do S. do Interior de Alagôas — Festa em C. Grande

A DIREÇAO de "Manaíra" recebeu o seguinte telegrama do sr. Arí Pitombo, secretário do Interior, Educação e Saúde do Estado de Alagôas:

"Maceió, 22 — Aos prezados confrades Wilson Madruga e Alberto Diniz o meu agradecimento sincéro pelas referências de "Manaíra", feitas ao noticiário sôbre o primeiro ano da minha gestão á frente da Secretaria do Interior, Educação e Saúde de Alagôas. Abraços. — *Arí Pitombo*".

Por iniciativa da sucursal de "Manaira", em Campina Grande, a cargo do nosso confrade Tancrêdo de Carvalho, terá lugar, no mês de junho próximo, uma elegante festa naquela cidade, durante a qual será eleita "Miss Campina Grande". Será a segunda festa dessa natureza que "Manaíra" promove em Campina Grande, tendo a primeira alcançado brilhante êxito e se realizado no "Campinense Clube".

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

Páscoa dos Funcionários Postais-Telegráficos

REALIZA-SE, hoje, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos Funcionários Postais-Telegráficos.

Representa a iniciativa uma demonstração dos sentimentos católicos daquêles operosos servidores federais.

Para a orientação dos funcionários que irão participar do áto religioso foi organizada a seguinte comissão, composta dos srs: Augusto do Rêgo Luna, Antonio Elizíario dos Santos, Abelardo Navarro de Andrade e Ivan Siqueira.

As práticas religiosas estiveram a cargo do mons. João Coutinho.

JORNAIS DO RIO

Uma oferta da "Panair"

A "Panair" trouxe, ontem, do Rio, oferecendo á redação desta fôlha, vários jornais cariócas.

Somos gratos pela gentileza da referida emprêsa de navegação aérea que nos ofereceu, numeros do dia, de **O Jornal, Correio da Manhã, Diário de Noticias e Jornal do Comércio.**

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Amanhã, dia determinado para a sua sessão administrativa, a loja maçonica "Branca Dias" iniciará o hasteamento do pavilhão nacional no inicio dos trabalhos com formalidade liturgica apropriada.

Desde a sua fundação a referida loja mantem no seu templo a bandeira da pátria sem entretanto prender nenhuma cerimônial maçonico.

A data da inauguração coincidirá com o aniversário do grande feito nacional (24 de maio) que cobriu de gloria o nome do Brasil.

O sr. Augusto Simões, presidente da loja "Branca Dias" convida todos os mações do quadro, assim como os das demais lojas co-irmãs do gran de oriente de João Pessôa.

VENERAVEL ORDEM 3.ª DO CARMO

Hoje, ás 14½, reunir-se-á no Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª de N.S. do Carmo, sob a presidencia da Priora, a Mesa Administrativa Feminina que tratará de diversos assuntos inclusive entrada de irmãos.

A's 15 horas, o Padre Comissário fará a sessão geral dos irmãos e irmãs, seguindo-se rasoura menor e bençam ao S.S.

A's 16½, também reunir-se-á Mesa Administrativa Masculina, encarecendo o irmão Prior a presença de todos os mesarios, pois há negócios de importancia a resolver em beneficio da Ordem.

Bens patrimoniais da Paraíba

(ESTADO E MUNICÍPIOS)

I

Meira de MENEZES

TEMOS ainda algo a dizer a propósito do relatório apresentado pelo sr. Ruy Carneiro ao sr. Presidente Getúlio Vargas — A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941.

São comentários despertados naturalmente á leitura de um dos seus capítulos — PATRIMONIO DO ESTADO, que envolve problema de máxima significação.

Vê-se pelo mesmo, que, naquêle ano, os bens móveis e semoventes do Estado elevavam-se á cifra de Cr$ 110.170.697,00, tudo regularmente escriturado e registrado.

A Paraiba, dêsde 1913, tem uma Diretoria do Patrimônio. Foi, no entanto, a começo e por muito tempo, uma Diretoria inoperante, destinada no máximo a fixar os bens dali por deante obtidos. Faltavam-lhe elementos para trabalhos de maior fôlego. O seu diretor era o próprio Inspetor do Tesouro, a quem cabia designar um funcionário do seu departamento para escriturar os livros, havendo a mais um fiscal, incumbido de "velar pela bôa conservação de todos os bens e de arrecadar os rendimentos respectivos..." etc. (Dec. n.º 625, de 11.3.1913).

O diretor e o escriturário, com serviços mais urgentes a fazer, com direito irrecusavel á prioridade por serem os principais do seu cargo, é claro que não podiam prestar muita atenção ao desdobramento de funções que lhes aumentavam as taráfas sem vantagens correspondentes. E prova o que afirmamos quasi nada de fato haver-se feito no sentido de caracterizar-se e defender-se os bens pertencentes ao Estado.

Em 1929, regulamentada a Secretaria da Fazenda, a Diretoria do Patrimônio não foi esquecida.

Fôram, no respectivo instrumento, inseridas disposições tendentes a fixar alguns aspectos novos, mas sem modificar a sua constituição anterior.

A Diretoria do Patrimônio continuou dependendo da Diretoria do Tesouro que sucedêra á designação anterior — Inspetoria — sem alteração no quadro de serventuários.

Em 20 de dezembro de 1938, fôram creados os cargos de encarregado e engenheiro da aludida Diretoria.

Pelo decreto n.º 19, de setembro de 1939, o encarregado passou a chamar-se diretor, o que, não resta duvida, era mais consentaneo, mais lógico...

Creados aquêles lugares, como ficou dito, em dezembro de 1938, só em abril de 1940, mais de dois anos após, veiu o decreto n.º 41, dando novas atribuições ao citado departamento.

Antes dêle, porém, já eram notórias e fecundas as atividades da Diretoria do Patrimônio, o que resultou em linha reta da ação do seu ilustre diretor, o sr. Oscar Soares, cujos conhecimentos da vida do Estado correm parelhas com uma invulgar capacidade de trabalho.

Para se ver como a sua existência anterior de vinte e seis anos (1913 a 1939) foi quasi absolutamente vasia, frize-se que todo o acêrco correspondente áquêle periodo, recebido, pelo sr. Oscar Soares, constou apenas de oito livros de transcuções de escrituras e de um saco com escrituras velhas... Afóra isso — não foi só isso — trinta e dois livros para registo de móveis de Repartições — MAS QUASI TODOS OS BRANCO...

Está visto, pois, que a antiga Diretoria do Patrimônio, no máximo, nada mais fez, do que fixar os bens adquiridos pelo Estado a partir de sua creação, como acima acentuamos.

Só a contar de 1939, fôram feitos os serviços de escrituração e de registo e ainda alguns para recuperação de um ou outro bem patrimonial da Paraiba em poder de particulares, de bôa ou de má fé.

Mas há, quanto a isso, muita coisa a fazer, constituindo problema dos mais importantes á volta do Estado de extensos tratos de terrenos devolutos, na pósse até hoje, mansa e pacífica, de sagazes aproveitadores, avultando entre êles terrenos de fronteiras e de extintos aldeiamentos de indios.

Outras muitas taréfas estão a exigir a atenção do Govêrno, entre as quais o levantamento de plantas das propriedades do Estado, por que sejam fixadas sem duvidas e divergências as suas linhas respectivas.

Os livros de registo, organizados sob a orientação do sr. Oscar Soares, e que veem merecendo todo o zêlo do seu substituto interino, sr. Otacilio Cartaxo, compreendem foreiros, ocupantes, arrendatários e inquilinos de prédios publicos; os de escrituração destinam-se a inventários completos e maquinário das diversas repartições estaduais.

Quantos se interessam pelos problemas pertinentes a Paraiba conhecem os esforços dispendidos pelo sr. Ruy Carneiro, em meio a maré montante de dificuldades com que vem lutando, para encaminhar as coisas publicas á mais perfeita normalização, alicerçando de um lado a vida do Estado, para melhor produção e maior segurança econômica, e de outro, organizando todos os setôres da administração, para maior utilidade e rendimento.

Sendo êstes os designios de s. excia., não podia passar despercebido á sua vigilancia o Patrimônio do Estado, por tanto tempo entregue ao seu próprio destino.

E assim para que não se relaxassem as ultimas providências em tão bôa hora tomadas para sua proteção, antes fôssem outras encaminhadas com acerto e vantagem, visando a mesma finalidade, s. excia. baixou, em 10 de fevereiro de 1941, o decreto-lei n.º 149, que consolidou sôbre o assunto disposições esparsas, dando-lhes melhor redação.

Não há fugir, que com a nova contribuição ficou a DIRETORIA DO PATRIMONIO com legislação atualizada, atendendo ás mesmas condições existenciais da Paraiba, que são bem diversas das de algumas décadas atraz.

O apôio dado, assim, pelo sr. Ruy Carneiro aquela repartição, se não foi, devido á época calamitosa que vivemos, com sêca e guerra dentro de casa, tudo que ela requer, firma, no entanto, de modo eloquente, quanto são seguras e esclarecidas as suas decisões e diretrizes de Govêrno.

PUBLICAÇÕES

Pra Você — Circulará nestes dias a bem feita revista Pra Você, que se edita nesta capital.

Em seu próximo numero, Pra Você apresentará variada colaboração de intelectuais pernambucanos e paraibanos, além de farta reportagem fotográfica de vários dos nossos municipios.

EM TORNO DE UM LIVRO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

ções de fórmas lusitanas de expressão com as germanicas, teremos nêle um operário magnifico da ampliação, que todos desejamos, da lingua portuguêsa, pela maior absorção de valôres das grandes linguas modernas nas quais se exprimem experiencias diversas da lusitana. Derrotado o nazismo na guerra atual, o esforço de escritores e poétas da mesma origem e vigor de Carpeaux, no sentido daquelas combinaçoes, abriria caminhos á franca integração no Brasil — na lingua e na literatura — de descendentes de alemães do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Uma mistura talvez infeliz de politica com literatura a dêste fim de artigo. Mas não é do próprio Carpeaux a observação de que dou sempre sentido político aos meus artigos?

Independente, porém, da significação politico-cultural que possa ter em nossa vida e em nossa cultura, Otto Maria Carpeaux impõe-se á admiração e ao respeito de todos os que se ocupam de problemas intelectuais pelas suas virtudes de pensador e de critico: pelas suas qualidades eminentemente artísticas de escritor; pela sua dignidade pessoal. Um autêntico mestre, Otto Maria Carpeaux. Seu primeiro livro em lingua portuguesa bem o revela.

Cooperativismo e produção agricola

(Conclusão da 3.ª pag.)

zando desde há muito, o grande numero de florescentes cooperativas espalhadas por todo o Brasil serve de exemplo vivo e eficaz.

Enquanto que a quasi totalidade da produção vinicola do Rio Grande do Sul, já está organizada em cooperativas, os hervateiros sulinos constituem uma Federação que defenderá no ambito nacional e internacional a sua produção, São Paulo possue perto de 87 cooperativas agricolas, Pernambuco realiza um grande plano de organização agro-pecuária que já abrange 55 municipios, Paraíba agremia .. 14.000 agricultores, os demais Estados seguem a mesma marcha, aumentando, dia a dia, o numero desses verdadeiros instrumentos de riqueza nacional que são as cooperativas agricolas de venda em comum.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE ESPERANÇA

Falta de chuvas em todo o município — Secou o reservatório dágua para o abastecimento da cidade — Melhoramentos municipais — Esportes — Festa de S. João

ESPERANÇA, 20 (Do correspondente) — A absoluta falta de chuvas em todo o municipio fez com que ficasse perdida quasi totalmente a lavoura. Alguns agricultores, na espectativa de bom inverno, realizaram vastas plantações de milho e feijão, colhendo a terça parte dos seus antigos "stocks". Em alguns lugares estão sendo abertos poços para o abastecimento local.

As feiras sempre estão a registar a alta dos produtos, devido á sua ausência do comércio. Ha, no entanto, abundancia de carne verde e sêca, a primeira das quais foi vendida ao entardecer do penultimo sábado, a um cruzeiro e cincoenta centávos o quilo.

O mês de junho é a derradeira esperança da população para a vinda de chuvas. E se estas faltarem o problema do abastecimento dágua se agravará seriamente, não somente pela grande distancia em que vai se adquirir, como pela sua má qualidade e alto preço, em lata.

Melhoramentos Municipais: — O prefeito Severiano Pereira ordenou a continuação do calçamento, a paralelepipedos, da avenida Senador Epitácio. Foi levantado o meio fio da rua dos Centenários, que foi abaulada, desaparecendo a pedreira existente á entrada da citada rua.

A rua Banabuyé, a mais antiga da cidade, mereceu, também, as atenções do Perefeito que providenciou no sentido de ser a mesma nivelada e colocado o meio fio, achando-se o material pronto para utilização.

O relogio da Matriz: — Dentro de breves dias será inaugurado o relogio da matriz, que está colocado na torre, dispondo de três mostradores. O serviço de colocação do carrilhão acha-se quasi concluido.

Esportes: — Os sócios do "Esperança-Clube" acabam de organizar dois teams de walley-ball, integrados por rapazes e senhoritas. O movimento esportivo decorre num ambiente de animação. Já foram realizados bem disputados encontros entre os dois sextetos com formação mista.

Festas de S. João — Tiveram início os ensaios para a tradicional festa do S. João na Roça. A quadrilha vem sendo dansada todos os domingos, com grande animação.

DE ITABAIANA

SUB-AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

ITABAIANA, 20 (Do Correspondente) — Tendo sido transferido para João Pessôa, onde passará a exercer importante comissão no Banco do Brasil, viajou para essa cidade o sr. Severino Tomaz de Aquino, que vinha exercendo as funções de gerente da Sub-Agência daquêle Banco em Itabaiana, desde a data de sua fundação, a 20 de janeiro de 1942. A permanencia do sr. Severino Tomaz de Aquino á frente da referida sub-agência se caracterizou de maneira louvavel, tendo a sua atuação proporcionado apreciavel desenvolvimento á Carteira de Crédito Agricola e Industrial, bem como á Carteira Comercial. Possuidor de qualidades á altura do posto que vinha exercendo, deixa o sr. Severino Tomaz de Aquino um grande circulo de amizades em nosso meio social.

DE LARANJEIRAS

Grupo Escolar "Professor Cardôso"

LARANJEIRAS, 19 (Do correspondente) — Cumprindo as determinações do Diretor do Departamento de Educação, o corpo docente do Grupo Escolar "Professor Cardôso" determinou o dia 16 do corrente para inicio dos esportes naquêle estabelecimento e continuação do "Teatro Infantil". No campo desportivo, efetuaram-se diversas provas, inclusive o interessante jôgo de "Ordecan", onde os teams bem disciplinados mereceram elogios. Aos vitoriosos foram conferidos premios pelas autoridades e outras pessôas de destaque social. A' noite o "Teatro Infantil" fez a sua apresentação, salientando-se ás crianças em danças, SKECTHS e canções. Alguns numeros foram interpretados por jovens, ex-alunos daquêle educandário. A renda reverteu em beneficio da Caixa Escolar. A jazz da cidade de Esperança abrilhantou a festividade.

— Festejou a sua data natalicia, no dia 10 do mês em curso, o menino Solon, filhinho do sr. Adelson Barbosa de Lucena, Estacionário Fiscal, aqui residente. No dia 13, a senhorita Adalgiza Luna de Oliveira, pertencente a sociedade local, e contadôra e partidôra deste Juizo.

DE MAMANGUAPE

Homenagem á memória dos bravos aviadores da FAB perecidos no cumprimento do dever

MAMANGUAPE, 20 — (Do Correspondente) — A Prefeitura Municipal no elevado propósito de homenagear a memória dos bravos aviadores da F.A.B., tenente José França, aspirante Mena Barrêto e sargento Walter Correia, perecidos misteriosamente nêste municipio em dezembro do ano passado, acaba de dar denominação a três ruas da Vila de Rio Tinto com os nomes daquêles malogrados brasileiros.

Essa homenagem, de iniciativa do prefeito José Fernandes, representa um justo preito á memória daquêles patricios vitimas de traiçoeiro ataque, quando trabalhavam pela vitória da causa aliada.

O áto da aposição das placas com os nomes dos bravos aviadores da FAB se revestirá de caráter solêne, devendo realizar-se no próximo dia 24, data da Batalha de Tuiutí, com a presença do prefeito José Fernandes, tte. José Demétrio, comandante da Cia. do Exército em Rio Tinto, demais oficiais, diretores da Fábrica e outras pessôas da localidade.

Esportes

O "PALMEIRAS" PRETENDE DERROTAR O "ASTRÉIA"

"O meu time se rehabilitará", afirma o presidente do "Veterano" — Como estão constituidas as equipes dos quadros em luta — Carlos Neves em arbitragem

O "TORNEIO Municipal de Futebol" terá, hoje, a sua ultima "rodada", participando do embate as equipes do *Astréia* e do *Palmeiras*.

Há, em torno da peléja, certa espectativa do publico, pois, parece que, apezar de ser o Clube do Palacête Tambiá o favorito da tarde, está o "alvi-negro" no propósito de enfrentar, galhardamente, o seu forte adversário.

QUER QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO *ASTRÉIA*

O *Palmeiras* pretende fazer baquear o Clube do Palacête Tambiá. Quer quebrar a invencibilidade do forte esquadrão do *Astréia*. E, para isso, preparou-se convenientemente. Reajustou o seu quadro, no intuito de oferecer ao pujante adversário uma resistência a toda prova, levando-o, si possivel, a uma derrota. Na equipe "alvi-negra" vão figurar alguns elementos novos, e defensôres antigos. Esse "sangue novo" promete realizar o que muitos pensam ser impossivel.

"O MEU TIME SE REHABILITARA'"

Louvavel é o propósito do tradicional "alvi-negro" pessoense de melhorar a sua equipe para a luta de hoje. Essa iniciativa bem demonstra que o "Veterano" não quer ver seu esquadrão abatido por elevado escóre, a exemplo do que se verificou, por duas vezes, no presente Torneio. Procurado pela nossa reportagem, o sr. Luiz Espinéli, presidente do *Palmeiras*, declarou-nos, textualmente: "O meu time se rehabilitará. Tentaremos vencer o *Astréia*, e o conseguiremos, si o fator "chance" não nos fôr adverso. O que afirmo é que, o meu clube, não mais será derrotado espetacularmente".

O ESQUADRÃO DO *ASTRÉIA*

O Clube do Palacête Tambiá vai a campo dispôsto a defender a sua invejavel posição de "leader" do certame. Quer manter a sua invencibilidade. Até hoje as suas côres permanecem incólumes. Nenhum fracasso empana a sua trajectória brilhante. Todo o seu esquadrão está em bôa fórma, contando com a colaboração dos seus melhores elementos.

O "alvi-celeste" prelíará com o mesmo quadro com que tem abatido os seus anteriores adversários, salientando-se, na defensiva, Pagé, Martelo, Nilo e Hélio.

Não se precisa dizer que o ataque astreiano, o ponto alto da equipe, contará com a integração de quasi todos os seus figurantes, formando-o Cacáu, Henrique, Giovani, Holanda e Lima.

A EQUIPE DO *PALMEIRAS*

O clube "alvi-negro" pisará a "cancha" do "Cabo Branco", assim constituido:

Dias: Alcides e Seudi.

Otávio, Gerson e Tóta ou Zelequinha.

Isaac, Noé, Chocolate, Silva e Odilon.

CARLOS NEVES NA ARBITRAGEM

Arbitrará a partida principal entre os antagonistas de hoje, o juiz Carlos Neves da Franca, auxiliado pelos juizes de linha Aluisio Lira e Beraldo de Oliveira.

A F D P indicou o sr. José Félix Caino, como representante, e Arioaldo Petrucl, cronometrista, e médico o dr. Miranda Freire.

A PRELIMINAR

Preliminarmente, jogarão as equipes reservas, estando no apito

(Conclue na 2.ª pag.)

CINÊMAS

"A Garôta do Circo", no "Plaza"

Uma novela de grande densidade humana aparece agora transplantada para o cinema numa magnifica realização da 20th Century Fox. *A presença do colorido denota logo a preocupação do luxuoso nos cenarios e do aproveitamento fotografico das paisagens, motivos que estão tratados com ótimos resultados nesse "A Garota do Circo". Embora se trate de um filme de interiores e forte dialogação, a movimentação dos ambientes e dos personagens dão-lhe perfeita continuidade visual e uma gradação de emoções que atinge a sensibilidade de qualquer espectador. O elenco de "Garota do Circo" é qualquer coisa que atráe os "fans" menos entusiástas. Estão presentes, em papéis de grande expressão, Henry Fonda, Dorothy Lamour (que deixou de ser apenas a pequena dos "sarong"), Linda Darnell e outros excelentes tipos, coisa de que não ha carencia no abundante elemento humano de Hollywood.*

Como atração de bilheteria, o "Plaza" lançou mais um dos seus êxitos para 1943.

Designação do Coordenador da Mobilização Econômica

RIO, 22 (A. N.) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, resolveu designar o capitão Mario José de Maria Lemos, para exercer as funções de assistente responsável pelo serviço de distribuição e racionamento de combustiveis liquidos no Distrito Federal, criado pela portaria 61.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Beneficente Paraibano

Festejando o seu 11.º aniversário, o "Centro Beneficente Paraibano" promoveu, ontem, ás 19 horas, uma solenidade em sua séde, á rua 13 de Maio, 235. Nessa ocasião, foi empossada a diretoria que terá de reger os seus destinos durante o ano social 1943,44.

O "Centro Beneficente Paraibano", fundado em 22 de maio de 1932, é mantenedor das instituições auxiliares: Externato "Dr. João da Mata", Caixa Escolar n.º 105 "Pereira de Sena", Bibliotéca "Epitácio Pessôa", Pôsto Médico "Miguel Couto" e Grupo Teatral "Guaraní". A comissão da solenidade de ontem esteve constituida dos srs. Idalino Francisco Xavier, Cintio Cilaio Ribeiro, Juvenal Pereira da Silva, Francisco Padilha da Silva, Francisco Padilha e José Solano da Silva.

União Beneficiente das Senhoras — A Secretária da **União Beneficiente das Senhoras**, senhora Maria Rosa dos Santos, comunicou que em sessão solêne, realizada a 14 do corrente, foi empossada a nova Diretoria dessa associação, para o período de 14 de maio de 1943 a igual data de 1944, ficando a mesma assim constituida: **Assembléia Geral** — Presidente: Amélia do Rosário Torres; Vice Dito: Maria dos Anjos Silva; 1.º Secretário: Clara Gomes da Silva; 2.º Dito: Inês Gomes de Sousa. **Diretoria** — Presidente: Ana Gomes Carneiro; Vice Dito: Balbina Maria Ferreira; 1.º Secretário: Maria Rosa dos Santos; 2.º Dito: Celina Gomes da Silva. Oradora: Marly Nunes Leite; Vice Dito: Euridice Gomes do Nascimento; Tesoureira: Deurides Lima (reeleita); Vice Dito: Antonia de Oliveira; Procuradora: Maria Celestina.

Diretório Academico da Escola de Engenharia do Recife — O sr. Leonidas Estelita R. de Melo, secretário do Diretório Academico da Escola de Engenharia do Recife, comunicou a posse da nova diretoria dessa agremiação que ficou assim constituida: — Presidente: Joaquim Manuel dos Anjos; Secretário: Leonidas Estelita R. de Melo; Tesoureiro: Rawilson Dutra de Almeida. Comissão cientifica: Henrique Rath Fingerl, David Kitover e Rivadavia Alves Barbosa. Comissão Social: José Xavier de Albuquerque, Antonio Queiroz Galvão e Aldo de Castro Salgado. Comissão de Presidência: Fernando Monteiro de Matos, Paulo Lima e Zadir Castelo Branco.

Sociedade União de Operários e Trabalhadores — Em sua séde social á rua Eugênio Toscano, 39, reune-se, hoje, em sessão de diretoria ordinária, essa agremiação de classe, para tratar de assuntos sociais.

Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira — Naquela cidade, terá lugar hoje, em sua séde social, uma reunião da Diretoria dessa sociedade, sob a presidencia do sr. Francisco de Assis Ferreira.

Centro Beneficente Paraibano — Realizou-se, ontem ás 20 horas, em sua séde social á rua 13 de maio, a sessão magna de Assembléia Geral para dar posse á nova diretoria. Assumiu a presidencia da Diretoria, o sr. Manuel Moreira de Menezes.

Sociedade União Beneficente de Artistas e Operários de Pirpirituba — Naquela localidade se reunirá, no próximo dia 25, em sessão de Diretoria Ordinária, essa agremiação classista, para tratar de interesses sociais, esperando o sr. José Eufrasio de Lima, presidente respectivo, o comparecimento de todos os associados e demais Diretores.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A reunião de ontem — Palestra do sr. Julio Rique — Homenagem á Batalha de Tuiuti

REALIZOU-SE ontem, no Cassino do Parque Solon de Lucéna, a reunião-almoço do Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidência do sr. Julio Rique, secretariado pelo sr. Horácio de Almeida, comparecendo além dos rotarianos locais, o convidado sr. Serafim Ribeiro, inspetor do Banco do Brasil, e os rotarianos Santos Costa, do R. C. do Rio de Janeiro, Nerva Grangeiro, do R. C. de Campina Grande, e Moisés Saboia, do R. C. de Crateús. A palestra do dia esteve a cargo do sr. Julio Rique, que leu um trabalho com sua autobiografia, merecendo os melhores aplausos. O sr. João de Vasconcélos, que acaba de chegar do Rio, transmitiu as saudações dos consócios Abelardo Santos e Matêus de Oliveira, residentes atualmente na capital federal. Em seguida, os srs. Coriolano de Medeiros, Horácio de Almeida e Nerva Grangeiro fizeram considerações sôbre a diminuição que se está verificando na produção de côco na Paraíba. O sr. Hermenegildo Di Lascio registou o aniversário, no próximo dia 24, da Batalha de Tuiutí. O prof. Coriolano de Medeiros lembrou que nessa mesma data, no ano de 1817, registou-se o combate de Riacho das Pedras, em Itabaiana, em que tomaram parte milhares de republicanos, empenhados em luta pela nossa independência politica. Em seguida, aquêle consocio passou a ler um trabalho de sua autoria, abordando o tema rotário — Servir. Por motivo de seu aniversário natalicio, a 24 do corrente, foi homenageado na sessão o sr. Julio Rique. Por fim, falou o visitante sr. Santos Costa, vice-presidente da Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, que se referiu aos problemas de alimentação, defêsa da criança e da maternidade, concluindo por aplaudir o interesse do Rotary Clube de João Pessôa em favor dos coqueirais paraibanos.

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCA DAS CHAGAS BARBOSA
7.º dia

José Fernandes Barbosa, Maria Monteiro Barbosa e filhos (ausentes), Bartolomeu Fernandes Barbosa, Avani Monteiro Barbosa e filhos (ausentes), Antonio Fernandes Barbosa e Maria Amelia Barbosa (ausentes), José Dias Fernandes, Marièta Dias Fernandes e filhos (ausentes), João Fernandes Barbosa, Glaura Guedes Barbosa e filha, Orris Fernandes Barbosa, Valdina de Mendonça Barbosa e filhos, Jaime Fernandes Barbosa, Nair Mortani Barbosa e filhos, Luiz Fernandes Barbosa, (ausente), Lúcia Fernandes Barbosa, e viúva Francisco Fernandes Barbosa e filhos (ausentes), ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó. FRANCISCA DAS CHAGAS BARBOSA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na próxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 6.30, na Igreja de Nª. Sª. de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a êsse áto de religião e caridade.

ARLINDA CAMBOIM DA CAMARA MARTINS
30.º dia

As familias Martins e Camboim da Camara convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, ás 6 horas, na Igreja da Misericórdia, em sufrágio da alma de **ARLINDA CAMBOIM DA CAMARA MARTINS.**

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de reliosidade cristã.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.
Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o resolvido na Assembléia Geral Extraordinária hoje realizada, convidamos os srs acionistas dêste Banco a se reunirem, no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, em nossa séde, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, afim de, em Assembléia Geral Extraordinária, tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Reforma dos estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940;

b) — Aumento do capital do Banco para Cr$ 4.000.000,00;

c) — Renuncia do diretor-presidente e recomposição da Diretoria.

João Pessôa, 15 de Maio de 1943.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

A DIRETORIA

José Luiz de Assis — Diretor-presidente.

Dr. Geraldo Portéla Azerêdo — 1.º Secretário.

Dr. José Martins Ribeiro — 2.º Secretário.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA PARAÍBA
Assembléia Geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o que se preceitua no art. 30, let. b) dos nossos Estatutos, convido a todos os sócios em pleno gozo de seus direitos a comparecerem á séde desta Associação, edificio da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", no dia 23 do corrente, as 14 horas, para aprovação das contas do Conselho Administrativo, referentes ao exercicio findo, conforme se estabelece no § 2.º, let. c) do art. 25, dos referidos Estatutos.

João Pessôa, 18 de Maio de 1943.

Alberto Pires Ferreira — Presidente.

A PREVIDENTE
1.ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente da Assembléia Geral, convido os sócios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, na séde social á Praça Antonio Rabêlo n.º 18, no dia 27 do corrente, pelas 2 horas afim de tratar-se de medidas urgentes.

João Pessôa, 22 de Maio de 1943.

Arthur Jader de C. Neves — 1.º Secretário.

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS
(Soc. Coop. de Resp. llitda.)
Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ficam convidados todos os sócios desta Cooperativa á Comparecerem a reunião de Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na séde Social, no próximo dia quatro de junho, ás 14 horas.

Dita reunião terá o objetivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração e de Conselho Fiscal e de tratar de assuntos de interesse Social.

Bananeiras, 21 de Maio de 1943.

Antonio de Albuquerque Montenegro — Insp. de Cooperativas, interino, padrão L.

VENHO de publico apresentar ao ilustre médico paraibano, Dr. Nelson Carreira, assim como ao Dr. José Gomes, o testemunho de minha gratidão pelo modo desprendido e humanitário com que operou minha filha MARLENE corrigindo-lhe o defeito fisico congenito que sofria.

Comquanto que sejam ás centenas as intervenções semelhantes praticadas com tão bom êxito, para aquêles que tiveram a felicidade de operar-se, é de meu intento concorrer para que se divulgue que, na Paraíba já se póde efetuar uma intervenção cirurgica tão delicada e dificil, para que, aquêles que o ignorarem possam, ainda, ser beneficiados pelas mãos humanitárias e benfazejas desses dois médicos.

João Pessôa, 20 de Maio de 1943.

(Agência de jornais — Rua Duque de Caxias, 417)

José do Nascimento Silva.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anexa a Academia de Medicina Hanemaneano do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos carros da praça — Residencia, Vasco da Gama 909.

GELO — A fábrica da Rua da Areia (Travessa dos Milagres) está funcionando regularmente. Aceita contratos para fornecimento diário, para esta Capital e para o interior.

CANARIOS puro sangue hamburguês, côr de leite, tipo campa. Cedem-se alguns, á tratar á rua Francisca Moura 123, somente aos domingos.

COMPRA-SE CÊRA DE ABELHAS. Praça Pedro Américo, 75.

VENDE-SE por preço de ocasião, uma bôa casa em Tambaú, Gonçalo, ou troca-se por outra na cidade. Tratar na Avenida João Machado, 795.

A QUEM INTERESSAR — Compram-se e vendem-se máquinas de escrever, Rádios e máquinas de costura de vários fabricantes. Escrever para Alberto Ribeiro, avenida Centenário n.º 513 Cruz das Armas.

MOTOR

Compra-se um a gaz pobre ou óleo, de 4 têmpos, fôrça de 100 a 200 H. P.

Negócio diréto. Dirija-se a Pinto Ribeiro— Itabaiana.

PRISÃO de VENTRE?

Pilulas **ALOICAS**

REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURA-LOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerencia dêste jornal. Horário: Das 8 ás 12 e das 18 ás 20 horas.

MILHÕES

(Marca Registrada)

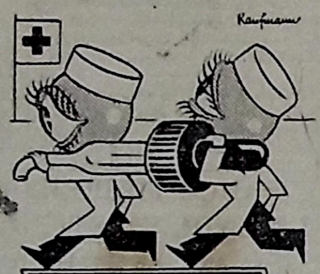
DE PESSÔAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O Figado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Péle. Produz Dôres de Cabêça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Quéda do Cabêlo, Anemia, Abôrtos e faz os individuos idiótas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Inofensivo ao organismo, agradavel como um licôr.

O ELEXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.



Pronto socorro para os olhos irritados..
Colirio MOURA BRASIL

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 8 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao branca que trocou minha sorte mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igaul para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 8 dias, tornando-a branca, béla, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS S. Paulo

Vigonal

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

REX Hoje matinée ás 15 hs. — Soirée ás 18.30 e 20 hs. — Preços: Cr$ 3.30 e 1.60

...Numa torrente de ódio e de vingança, desafiando a furia dos próprios elementos, se nos apresenta êste drama arrebatador, cenário de intensas paixões humanas em luta com os elementos da própria Natureza!

O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS

JOHN WAYNE — BETTY FIELD — HARRY CAREY

Espetáculo da PARAMOUNT, inteiramente colorido.

Complementos: NACIONAL, NOTICIAS DO DIA, jornal novissimo.

HOJE — Grande matinal ás 9½ hs. — Cr$ 1.00

O FILHO DE TARZAN — Continuação do seriado MANDRAKE, O MAGICO — Desenhos, jornais, etc.

EM JUNHO NO "REX" —:— EM JUNHO!

A MARQUESA DE SANTOS

O ESPLENDOR E O FAUSTO DO BRASIL IMPERIO

FELIPÉIA - Hoje

Matinée ás 15 horas — Cr$ 1,60 e 1,20 — Soirée ás 7.15 hs. — Cr$ 1,60 unico

A infancia de um grande gênio! O mais sério desempenho de MICKEY ROONEY

O Jovem Thomás Edison

"Metro" — Compl.

JAGUARIBE - Hoje

— CR$ 1,20 —

JOHNNY WEISSMULLER

MAUREEN O'SULLIVAN

O FILHO DE TARZAN

ESPETACULAR

"Metro" — Compl.

Aguardem no REX — "MEU QUERIDO MALUCO"

Matinée hoje no JAGUARIBE — MANDRAKE, O MAGICO e UM SUSTO POR MINUTO

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS
PREÇOS: CR$ 1,20 E 1.00

ROBERT DONAT e GREER GARSON no emocionante filme da "Metro G. Mayer"

ADEUS MR. CHIPS

Uma história que comove e que ficará gravada no coração do público. — Um filme consagrado pelos próprios "astros".

Comp. — NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Matinée ás 2½ — Preço: Cr$ 0,80 — Apresentaremos o colossal filme de Katharine Hepburn — 4 IRMAS e mais a 2.ª série de MANDRAKE, O MAGICO

4.ª feira — Freddie Bartholomew — Mickey Rooney — O PEQUENO PETULANTE

Sábado — O filme que todos aguardam: AMÔR MATERNAL

METRÓPOLE Hoje ás 19.30 horas — Hoje!
Preços: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,80

ANNE NEAGLE — em

NÃO, NÃO, NANETTE

Compl. — NACIONAL

Matinée ás 3 hs. — NOITE DE TERROR e a 4.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

3. feira — ZAMBOANGA ou A ILHA DOS AMORES

4.ª feira — COMBATENDO CRIMINOSOS e a 5.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

Sábado — Walter Pidgeon e Joan Bennett em O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER

PLAZA Hoje matinée ás 3½ horas — Hoje! Soirée ás 6½ e ás 8 e 20
PREÇOS: CR$ 3.30 E CR$ 1,60

"20 TH. CENTURY FOX" apresenta pela primeira vez DOROTHY LAMOUR

A GARÔTA DO CIRCO

— com —

HENRY FONDA — LINDA DARNELL — JOHN CARRADINE

Complementos: NACIONAL e FOX MOVIETONE NEWS

PLAZA — Hoje matinal ás 9½ hs. — Preço: Cr$ 1,20

O Gordo - BUCHA PARA CANHÃO - O Magro

e mais a 7.ª série AVENTUREIROS HEROICOS — Buck Jones

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA" — TÉLA E PALCO

Na téla: — POR CONTA DO BONIFACIO

No palco: — MILTON GAMA — com musicas nacionais

SABADO NO "PLAZA" — JAMES CAGNEY e BETTE DAVIS

A NOIVA CAIU DO CÉU

BRASIL HOJE MATINÉE A'S 3½ HORAS
PREÇO: CR$ 1,50

SOIREE A'S 6½ E 8½ — PREÇO UNICO: CR$ 2,00

A maravilhosa produção de WALTER DISNEY

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Complementos: — NACIONAL e PATHE' NEWS

ASTORIA HOJE A'S 7½ HORAS
PREÇO: CR$ 1,00

BUCHA PARA CANHÃO

O GORDO E O MAGRO

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — David Stephen Barros, filho do rev. Artur Pereira Barros, pastor da Igreja Evangélica Congregacional desta cidade, e de sua espôsa, sra. Rose Stephen Barros; Maelia, filha do sr. Manuel Herculano Filho, proprietário nesta cidade, e Carmélo, filho do sr. Antonio Gondim, agricultor no município de Santa Rita.

As senhoritas: — Maria Estela Guedes de Mélo, filha do sr. José Dias de Mélo, proprietário nesta cidade; Natilde Gomes da Silva, filha do sr. Honório Gomes da Silva, já falecido; Talma Mauricio de Mélo, filha do sr. Severino Mauricio de Mélo, chefe das Oficinas da Imprensa Oficial, e Maria Harriete Coutinho, aluna do Colégio Estadual da Paraiba e filha do sr. João de Sousa Coutinho, funcionário publico nêste Estado.

Os senhores: — Renato Ribeiro, usineiro na várzea do Paraiba; Oliver von Sohsten, do comércio desta praça; dr. Everaldo Soares, médico do Departamento Geral de Saúde Publica do Estado; Argemiro Toscano, cirurgião-dentista nesta cidade; Odon Coutinho, tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos nesta cidade; Sinésio Lustosa Cabral, acadêmico de direito, residente em Fortaleza, e Lourival de Miranda Freire, comerciante nesta praça.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

As senhoritas: — Armênia de Almeida, filha do sr. Horácio de Almeida, advogado nesta cidade; Maria Carmen, filha do sr. Pedro Correia de Oliveira, funcionário federal aposentado, residente nesta cidade, e Nélie de Almeida, do "cast" da P R I -4, e filha do sr. Augusto Gastão de Almeida.

Os senhores: — Dr. Julio Kique Filho, juiz de menores desta cidade, e Venancio de Figueirêdo Nóbrega, funcionário da Assistência Municipal desta cidade.

VIAJANTES:

Pan-American Airways System — Embarcaram nesta capital no avião "Lodestar—PP—PBH com destino a Vitória o sr. Emanuel Jaime H. Seixas, sra. Lucila Matos de Seixas e a menor Maria de Penha Seixas. No mesmo avião, em sua viagem a Fortaleza, com destino a Natal e Mossoró, viajam o sr. João Brasil de Mesquita, sra. Iolanda Ribeiro de Mesquita, os menores Rosália e Gilberto Ribeiro de Mesquita, sr. Ademar Vidal e sr. Heli Correia.

Sr. Epitácio Soares: — Esta nesta cidade o sr. Epitácio Soares, correspondente desta fôlha em Campina Grande e que hoje regressa ao centro de suas atividades.

— De regresso de Belém do Pará, chegou, ontem, a esta cidade o sr. Olavo Lopes, nosso conterraneo e conhecido intelectual.

Viajou de avião até Natal, vindo dali no trem interestadual.

VARIAS:

SRA. NAIR CALDAS DE ARAUJO: — Aniversariou, ontem, a sra Nair Caldas de Araujo Góes, espôsa do sr. Floriano A. de Araujo Góes, chefe da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, nesta cidade.

JANTAR-DANSANTE:

Revestiu-se do máximo brilhantismo o "Jantar-dansante" realizado, ontem, no "Paraiba Hotel".

Foi realmente uma festa de muita distinção, tendo comparecido o representante do Interventor Ruy Carneiro, sr. Henrique Candido; general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., sr. João Medeiros, diretor DEIP, prefeito Francisco Cicero, outras autoridades e destacados elementos da nossa sociedade.

Tocou para as dansas a "Jazz Tabajára", sob a direção de Severino Araujo.

Pela primeira vez apresentou-se á cidade, cantando vários números de seu repertório o cantor carioca Milton Gama.

FESTAS:

Universal Esporte Clube Recreativo: — Promete grande animação a "matinée-dansante" que êsse clube realizará, hoje, em sua séde social, á av. Guedes Pereira, dedicada aos seus socios e familias. As dansas começarão ás 15 horas, prolongando-se até ás 18.

Casino da Lagôa: — Mais uma "matinée" será realizada, hoje, no Casino do Parque Solon de Lucêna, onde todos os domingos veem se reunindo destacados elementos do nosso meio social.

A gerência do Casino tem preparado um bom serviço de bebidas.

Para as dansas tocará uma afinada orquestra.

FALECIMENTOS:

Faleceu em Belém de Guarabira, a sra Minervina Guedes, espôsa do sr. João Tobias Alcoforado, proprietário e fazendeiro naquela localidade. A extinta, cuja morte foi muito sentida pelas pessôas de suas relações de amizade, deixa os seguintes filhos: — Epitacio Guedes Alcoforado, Dioclécio Guedes Alcoforado, casado com a sra. Heloisa Menezes Guedes; sra. Maria Guedes Alcoforado, espôsa do sr. Avelino Guedes Alcoforado; sra. Eugenia Guedes Alcoforado, espôsa do sr. Pedro Tomás Emiliano; Paulo Guedes Alcoforado, Gentil e Terezinha Guedes Alcoforado, e cinco nétos menores.

O BANCO MEIRELES VENDE Sêlos federais em qualquer quantidade.

EDUCAÇÃO

ESCOLA PUBLICA "CAIRÚ"

A Inspetoria regional do ensino na 1.ª zona, avisa aos senhores pais de familia que, nesta data, fôram iniciadas as matriculas da escola urbana mista "Cairu", localizada no numero 117 da Avenida Benjamim Constant, no Bairro de Jaguaribe.

A Escola Publica "Cairú", constitue uma iniciativa do Lloyd Brasileiro, apoiada pelo Estado.

Diminuiu o intercambio comercial argentino

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O intercambio comercial argentino, durante os primeiros quatro mêses do corrente ano, sofreu uma diminuição de 248 milhões e 319 mil pesos, em comparação com o mesmo periodo do ano anterior. O valor do intercambio argentino, nêsse periodo, foi de 804 milhões 365 mil pesos, contra um bilião 52 milhões e 884 mil no ano passado.

Desconto das obrigações de guerra pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões

RIO, 22 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei que estabelece a fórma de desconto das importancias para subscrição compulsória das obrigações de guerra pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Os descontos serão feitos tomando-se em consideração a base do salário e não o efetivamente percebido pelos segurados durante o mês. No caso do pagamento não ser mensal, a contribuição integral da classe será descontada no primeiro pagamento. Ficam isentos da subscrição compulsória os empregados que não estiverem sujeitos ao regime de qualquer instituição de seguros sociais. Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

A vantagem das Cooperativas de Credito Agricola

(Copyright do Serviço de Economia Rural)

O PEQUENO proprietário rural luta contra mil obstáculos, mas não esmorece, porque traz no peito a pujança de uma raça forte e possue a vontade férrea de vencer. Os primeiros raios de sol vão encontrá-lo no campo, de musculos rijos, desbravando a terra, ou jogando na cova o grão que irá germinar.

Sucedem-se os dias, as semanas, os mêses, e a luta prossegue...

Chega, enfim, a colheita e com ela a decepção.

A terra pobre, as sementes não selecionadas, o método antiquado de trabalho, os parcos recursos financeiros, são os principais fatores que lhe anulam todo o esforço dispensado.

E assim, entram os anos com novas esperanças e findam-se na mesma rotina e no mesmo revés.

Um dia, entretanto, chega ao seu municipio a **cooperativa de crédito**. Essa sociedade leva-lhe a assistência técnica e o financiamento de que tanto carece.

Ele, o rotineiro, o quasi vencido, corre e, pressuroso, inscreve-se como associado da cooperativa, tomando uma quota-parte.

Raia a alvorada da liberdade e a vida do lavrador entra no ritmo do progresso. As dificuldades e as vicissitudes perdem-se nas brumas do passado.

Agora, vamos encontrá-lo no campo sulcando o sólo com o arado, aplicando-lhe os adubos quimicos para enriquecê-lo, utilizando-se de semeadeiras mecanicas, destruindo a saúva, drenando os pantanos e enfileirando pelas encostas das colinas as mudas de cafeeiros, os laranjais, etc., e nos campos lançando as semente que compensarão seu esforço.

Ao fim de pouco tempo compra mais terra, amplia as culturas e melhora a casa de moradia. As abundantes colheitas enchem-lhe o paiol. Vendidos os produtos, resgata as dividas e ainda lhe sobra apreciavel quantia que deposita na cooperativa.

Quem lhe trouxe êsse sôpro de progresso — A Cooperativa de Crédito, emprestando-lhe o dinheiro de que necessitava a juros módicos e a prazo longo.

Com êsse financiamento, êle mecanizou o trabalho, dando-lhe maior rendimento. Com a assistência da cooperativa, aproveitou melhor o solo, expurgou as plantas e padronizou os produtos.

Resultado: — tornou-se independentemente e contribuiu com sua parcela de energia para o engrandecimento da pátria e o futuro risonho de seus filhos.

Como êsse pequeno que se tornou grande, todos os lavradores podem melhorar as condições de vida, organizando em seu municipio, se ainda não existe, a Cooperativa de Crédito Agricola.

Serviço de clinica penitenciária geral

SALVADOR, 22 (A. N.) — A fim de dar maior assistência aos detentos recolhidos á Penitenciária deste Estado, o Conselho Penitenciário vem de sugerir ao Secretário do Interior a criação de um serviço de clinica penitenciária geral.

Eleito presidente da Sociedade dos Amigos da América

SALVADOR, 22 (A. N.) — A Sociedade dos Amigos da América elegeu a sua nova diretoria que tem como presidente o professor Aristides Novais.

LIVROS NOVOS!

NOVIDADES DA

LIVRARIA GLOBO

VERDI, O ROMANCE DA OPERA — Franz Werfel — A biografia do genial compositor da "Aida", "Il Rigoletto" e outras óperas. Um livro para os que gostam de música, Cr$ 20,00

A ESTALAGEM MALDITA — Daphne du Maurier — Um novo e fascinante romance pela mesma autora de "Rebeca". Um extranho relato de amôr e aventura, 14,00

O CASO DOS 10 NEGRINHOS — Agatha Christie — O mais perfeito romance policial até hoje escrito. Um desafio á inteligência e á argúcia do leitor, 7,00

O RESTO É SILENCIO — Erico Verissimo — Um livro que de modo unanime vem sendo apontado como o melhor romance do autor de "Olhai os Lírios dos Campos", 16,00

TAMBEM O CISNE MORRE — Aldous Huxley — Mais uma das desconcertantes sátiras do genial autor de "Contraponto". Um dos grandes sucessos da Coleção Nobel, 14,00

MENSAGEM ERRANTE — Ciro Martins — Entre os romances de autores nacionais ultimamente publicados, é um dos que vêm obtendo êxito mais significativo, 12,00

OS BUDDENBROOK — Thomas Mann — Leitura magnifica, por todos os aspectos, êsse soberbo romance do célebre escritor que obteve o Prêmio Nobel de literatura, 25,00

QUANDO EU ERA VIVO... — Medeiros e Albuquerque — As memórias autobiográficas completas do famoso homem-de-lêtras. Sua infancia, mocidade, amôres e ideais, 12,00

O COMBATE PELA VIDA — Paul de Kruif — De Kruif, o grande divulgador, dá-nos nêsse livro, novos aspectos da luta da ciência contra as doenças e a morte, 15,00

A OFENSIVA JAPONESA NO BRASIL — C. de Souza Morais — O documentário do perigo nipônico. Sensacionais revelações. Brado de alerta. O texto do memorial Tanaka, 20,00

GENIO E CARATER — Emil Ludwig — Uma coletanea de 16 magnificos ensaios biográficos sôbre outras tantas personagens da Historia, 20,00

HOTEL SHANGAI — Vicki Baun — Romance de enorme sucesso, pela mesma autora do famoso "Grande Hotel". Vivido, dramático, mesquecivel, 22,00

NAS LIVRARIAS OU PEDIDOS PELO REEMBOLSO A

J. Ferreira de Oliveira & Cia.

Caixa Postal, 422 — Recife — Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

ICI DES POETES CANADIENS VOUS DARLENT DU CANADA' — Americ — Edit Ltda.

A Americ Edit, como se sabe se propôs a publicar, de inicio para o Continente americano, as obras primas da literatura francêsa. Os seus trabalhos são admiravelmente bem impressos e valem, sob o ponto de vista gráfico, como um atestado da eficiência e do bom gosto da nossa Imprensa Nacional.

Fiel a seu programa, a Americ-Edit já publicou inumeras obras primas de romancistas, de historiadores e de poetas franceses.

E há no continente americano, um país de lingua francêsa, o Canadá. Natural então que a Americ-Edit, facilitasse a todo continente o conhecimento das obras dos poetas daquêle país, como antes já fizera com Edmond Rostand, Verlaine, Claudel e outros grandes poetas da Europa. Foi tornando realidade o seu propósito que acaba de lançar, simultaneamente, nas livrarias do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, México, Estados Unidos e mesmo nas do Canadá, um livro que tem precisamente êste titulo ICI DES POETES CANADIENS VOUS PARLENT DU CANADA' e que está dividido em oito partes, sob os titulos: "Liminaires", "Horizons", "Intimité de Dieu", "Fantaisie", "Pierres", "Murs et Ciments", "Du côte du Coeur", "Saisons", "Em maniére d'epilogue".

Deram-lhe sua colaboração vinte seis poetas canadenses dos quais sete são mulheres.

"Seleções do Reader's Digest" — Temos em mãos, mais um numero da excelente revista "Seleções do Reader's Digest", remetido pelo seu representante exclusivo no Brasil, sr. Fernando Chinaglia, com escritório á rua do Rosário, 55-A, Rio de Janeiro.

O numero em questão, que corresponde ao mês de janeiro, enfeixa, como sempre, trabalhos e notas de maior interesse, pondo o leitor em contacto proveitoso com intelectuais e artistas, sabios e homens de negócios, tudo através de seleção judiciosa de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Neste numero, a já famosa "Seleções do Reader's Digest" nos brinda com os seguintes artigos: "Dunquerque do Mediterraneo", por Allan A. Michie — "Campanha Anti-Submarina no Atlantico", por W. L. White — "Verão os seus Olhos a mesma Imagem?", por Albert E. Wiggan" — "Prisioneiro da Amazônia", por Evelyn Vaugh — "O Instinto Sexual como Arma de Guerra", por George W. Harold — "Na vanguarda da Sirurgia", por Loiz Mattox Miller — "O urgente Assalto á Alemanha" por William B. Ziff — "Um cadáver á mesa", por Samuel Hopkins Adams — "Como frutifica a Imaginação", por Diarmuid Russel — "Já conheço o gosto da Vingança", pelo Sgto. Wladislau Lenny — "Progressos na luta contra a Paralizia Infantil" — I — "A Nova Luz sôbre sua propaganda", por V. D. Ratcliff — II — "A irmã Konny Triunfa", por Loiz Mattox Miller — "Wall Dysney, o Pai do Comondongo" por J. P. McEDOY — "Quantos anos vivera o Senhor?", por D. Dublin — e mais as maravilhosos condensados "SABOTAGEM, A GUERRA SECRETA", por M. Sayers e A. E. Kahn, e "O HOMEM QUE MATOU LINCOLN", por V. D. Stern, cujas edições, de mais de 1.500.000 de exemplares, exgotaram-se em pouco mais de um mês.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

No combate ao bacilo da febre tifoide, não há necessidade de ferver a água do abastecimento publico, quando essa foi submetida á cloração. — S. N. E. S.

Lembre-se de que a criança é multissimo propicia á tuberculose.

Um contágio massiço na infancia ou é a morte breve ou a doença que se arasta, ou, ainda, uma vida inutilizada.

Defenda a saúde dos seus filhos, poupando-os da tuberculose.

Cuidado com os tossidores. Não deixe que suas crianças sejam beijadas por estranhos e não permita que estejam perto de quem tosse.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 22 de Maio de 1943.

6558	Sta. Maria	Cr$	500.000,00
3059	Recife	Cr$	30.000,00
8989	Rio	Cr$	10.000,00
7561	Porto Alegre	Cr$	5.000,00
30271	São Paulo	Cr$	2.000,00

O DRAMA DA AMERICA LATINA — John Gunther — Irmãos Pongetti Editora.

Eis um livro notavel e que difere muito do estilo "amabilidade" que estamos acostumado a ler. John Gunther destaca-se pela tendencia a despresar os atavios oficiais que iludem e despistam os visitantes curiosos e investigadores.

"O Drama da América Latina" é um trabalho completo sobre o Continente, mesmo no que êle apresenta de pouco lisongeiro. A franqueza com que Gunther expõe as necessidades economicas dos 20 países que visitou servem quasi de roteiro para a politica de "Boa Vizinhança", em tão bôa hora lançada pelo Presidente Roosevelt.

Dos Estados Unidos devem vir os auxilios que darão a esses países unidade economica e progresso efetivo em todos os sentidos. Cumpre notar, porém, que o "Drama da América Latina" aponta também o que existe de bom no Continente, destacando-se o capitulo dedicado ao Brasil. Gunther considera o Presidente Getulio Vargas a maior figura de estadista encontrada em sua longa peregrinação, empenhando-se a fundo para estudar-lhe a personalidade e diretrizes administrativas.

Por tudo isso, "O Drama da América Latina" suscitou as mais desencontradas opiniões, mesmo nos Estados Unidos. Jamais se viu escrever de forma tão objetiva um longo ensaio sobre as duas Américas, em que se deixasse de lado o artificio das palavras veladas e dos elogios sem sentido. Do México ao Brasil, nada de importante foi esquecido pelo maior reporter do mundo.

"O Drama da América Latina" é um livro que nos interessa mais do que a qualquer outro país do Continente, uma vez que nos está reservada uma posição proeminente nos acontecimentos futuros.

ASPECTOS DA LITERATURA BRASILEIRA — Mario de Andrade — Americ-Edit.

Iniciando a coleção **Joaquim Nabuco**, o editor francês Max Fischer, diretor da Americ-Edit escolheu um livro de Mario de Andrade, o grande nome das letras brasileiras, incontestavelmente um dos nossos criticos mais autorizados.

Nêsse volume inicial da coleção organizada sob a responsabilidade do critico Alvaro Lins, reuniu Mario de Andrade diversos trabalhos escritos em épocas diferentes, analisando com argucia, senso interpretativo e imparcialidade que lhe são peculiares produções de poetas, romancistas e escritores doutros generos literarios.

ASPECTOS DA LITERATURA BRASILEIRA é um esplendido livro que contribuirá para assegurar o êxito da iniciativa editorial da Americ-Edit, surgida sob auspicios tão promissores.

A apresentação do livro é de Alvaro Lins — um critico paraninfando outro critico, convindo notar que entre êles não existe uma coincidência de ideias ou identidade de gostos literarios.

PARAIBANOS! Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimenticios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agricolas.

Julgamentos do Supremo Tribunal Federal

RIO, 22 (A. N.) — A Primeira Turma do Supremo efetuou os seguintes julgamentos:

Recurso extraordinario criminal — N.º 6.974 — Paraiba — Relator, o snr. ministro Filadelfio Azevêdo, revisor, o snr. ministro Laudo de Camargo; recorrente, Osélas Maracajá; recorrido, o Tribunal de Apelação. — Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe negaram provimento, contra os votos dos snrs. ministros Filadelfio Azevêdo e Castro Nunes.

N.º 10.942 — Paraiba do Norte — Relator, o snr. ministro Barros Barreto; agravantes, Consentino & Irmãos; agravada a Fazenda Nacional. — Conheceram do agravo e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 10.957 — Rio Grande do Norte — Relator, o snr. ministro Castro Nunes; recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Natal; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Augusto Pereira. — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 10.995 — Paraiba — Relator, o snr. ministro Barros Barreto; agravante, Nicolau Costa; agravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 11.004 — Paraiba — Relator, o snr. ministro Barros Barreto; agravantes, João Araujo & Cia.; agravado, Claudino Alves da Nobrega. — Negaram provimento, unanimemente.

RADIO

Um programa dedicado á NAB — Recital, terça-feira, de Milton Gama

A P R I -4 irradiará, hoje, ás 14 horas, um programa especial dedicado á Navegação Aérea Brasileira.

Constará êsse programa de discos que foram oferecidos a nossa emissora, pelos comandantes da NAB.

RECITAL DE MILTON GAMA

No Cine-Teatro Plaza, realizar-se-á, depois de amanhã, o recital do cantor carioca Milton Gama que há dias se encontra nesta cidade.

Milton Gama que tem atuado ao microfône de várias emissôras brasileiras, é um nome muitissimo conhecido pelos radio-ouvintes, e da mesma fórma apreciado por todos os que conhecem a sua voz.

O programa do seu recital de terça-feira constará de canções fortenhas e música popular brasileira.

Os acompanhamentos serão feitos pelo Regional de PRI-4, sôbre a direção de José Araujo.

Vem sendo grande a procura de ingressos para a festa de Milton Gama.

ENTROU NA FASE FINAL A BATALHA DA ILHA ATTU

Dentro de 2 dias estarão concluidas as operações

As fôrças norte-americanas estão apenas a meio quilômetro do ultimo reduto de resistencia amarela — Em Londres não foi confirmada a noticia japonesa da evacuação de Chittatong — Firmes as linhas do marechal Wavell, na Birmania

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A batalha de Attu entrou em sua fase final. A guarnição japonésa foi dividida em três grupos que estão sendo aniquilados separadamente. Outras fontes oficiais adiantam que as forças aéreas norte-americanas estão atacando em vôo baixo as posições ocupadas pelos inimigos.

A MEIO QUILOMETRO DAS POSIÇÕES NIPONICAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As fôrças norte-americanas chegaram a um ponto distante 1/2 quilômetro das últimas posições japonêsas na ilha de Attu, nas Aleutas. Esta noticia foi confirmada hoje pela emissora de Tokio.

A PEQUENA DISTANCIA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Tokio admitiu que as tropas americanas em ação na ilha de Attu encontravam-se a pequena distancia das ultimas posições japonêsas.

FORTIFICAM AS POSIÇÕES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Tokio informou que os norte-americanos estão fortificando as posições que conquistaram na ilha de Attu, no arquipélago das Aleutas. Segundo os informantes japonezes, as baixas americanas são elevadas e atingem a cinco mil homens, entre mortos e feridos. Os nipônicos nada declararam sôbre as suas baixas que, segundo parece, são sumamente elevadas.

INCERTAS AS NOTICIAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Nos círculos bem informados se expressa a opinião de que são incertas as noticias de origem japoneza, divulgadas pelo rádio de Roma a respeito da evacuação de Chitagon pelas fôrças britanicas.

DEVIDO AOS EFEITOS DAS MINAS E TORPEDOS

CHUNG-KING, 22 (U. P.) — Os japonêses procuram combater os efeitos das minas e torpedos mediante o emprego de embarcações a vela com motores auxiliáres Diesel para atender á navegação entre os portos do Mar da China.

Uma pessôa recentemente chegada a esta cidade, depois de haver passado 14 mêses em Hong-Kong, cidade sob o controle nipônico, diz que diariamente são rebocados para os estaleiros navais desse porto navios de guerra, petroleiros, transportes e cargueiros da marinha Japonésa que sofreram avarias. Esclareceu o informante que os estaleiros teem capacidade para receber navios até 25 mil toneladas e que os japonêses tambem utilizam-nos para a construção de cargueiros de 10 mil toneladas, visando compensar com esses navios as perdas que os submarinos aliados constróem juncos e embarcações de madeira de reduzido calado, imunes a minas e torpedos, nos quais jos japonêses depositam grandes esperanças.

Prediz o informante que com essas embarcações Hung-Kong tornar-se-á o principal porto de transito do sul da China. Ainda segundo o informante o exército e a armada do Japão pretendem utilizar toda a Ilha como base de abastecimento e reparos, e ainda como baluarte contra futuras ofensivas anglo-norte-americanas para recuperar as Filipinas.

NÃO FORAM CONFIRMADAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Não foram confirmadas na capital britanica as notícias japonêsas segundo as quais as fôrças do marechal Wavell estavam abandonando a região de Chuttagong, na peninsula de Bengala. De acôrdo com os nipônicos os britanicos estão organizando novas linhas de defêsa entre Chittag, Koquibazar e Chuttagong.

(Conclue na 2.ª pag.)

O ALMIRANTE YAMAMOTO PRATICOU O "HARAKIRI"

O comandante em chefe da esquadra japonesa compreendeu que não poderia ditar a paz aos Estados Unidos, aproximando-se, ao contrario, o momento de assinar a rendição incondicional — A frente do Pacifico sudoéste

WASHINGTON, 22 (U. P.) — "O Almirante Yamamoto não morreu em combate e sim suicidou-se, praticando o "harakiri". — Essa declaração foi feita pelo diretor do Departamento de Informações de Guerra, sr. Davies.

Revelou ainda o informante, que os japonêses organizaram uma história cheia de falsas, para cobrir de glorias o Almirante Yamamoto, Chefe da Esquadra Combinada Nipônica. Em abril, ainda de acôrdo com o sr. Davies, não se registrou nenhuma batalha naval de importancia no Pacifico que tornasse necessária a participação diréta do Almirante Yamamoto.

Portanto, o almirante nipônico, deve ter praticado o "harakiri", pois certamente compreendeu que as suas forças estavam mais e mais se afastando da Casa Branca e que em vez de ditár a paz niponica aos Estados Unidos, seriam estes, os que obrigariam aos nipões á rendição incondicional).

Para não continuar com vida quando isso sucedesse, o Almirante Yamamoto optou pelo suicidio.

MINIEICHI KOGA VEIO SUBSTITUIR YAMAMOTO

SÃO FRANCISCO, 22 (U. P.) — Atravez duma transmissão a radio de Tóquio explicou que o almirante Yamamoto perdeu a vida quando dirigia o comando de determinadas operações de bordo dum porta-aviões, tendo sido designado para substituí-lo o almirante Minieichi foga, que já assumiu as funções de comandante em chefe das forças navais japonesas. Recorda-se que o jornal "Yomiuri" atribuiu ao almirante Yamamoto a "estrategia da surpresa" que caracterizou a violenta ofensiva nipônica nos primeiros dias da entrada do Japão na guerra, bem como a redação dum projeto pelo qual seria ditada em Casablanca a paz aos Estados Unidos.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO ALIADA

MELBOURNE, 22 (U. P.) — As forças aéreas do general Mac Arthur desenvolveram, na jornada passada, grande atividade bombardeando Naribe, Saumalaki, Rabaul, Gasmata, Cabo Gloucester, Finshaven, Salamaua e Wau. Durante o combate aéreo travado sobre Salamaua foram abatidos 6 aviões japonêses e provavelmente destruidos outros 5. Sobre Gasmata as forças do general Mac Arthur abateram outros 3 aparelhos japonêses que tentaram interceptar os bombardeiros aliados.

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de maio de 1943

A ITALIA NUMA ENCRUZILHADA

Por W. EVANS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

A AFRICA é famosa pelas suas molestias tropicais. Essas molestias ás vezes tem um efeito enervante, semelhante á picada da tarantula, a conhecida aranha italiana, que faz suas vitimas saltarem e correrem tal como aconteceu com os exércitos fascistas na Africa. O unico beneficio da picada da tarantula foi a creação da pitoresca dansa italiana — a tarantela.

Há alguns anos, evidentemente Mussolini foi picado por algum inséto venenoso, o qual lhe transmitiu uma grave doença, com sintomas africanos. Aumentou o volume de sua cabeça, e o Duce começou a delirar. Em suas alucinações, imaginava-se o ditador romano um novo Julio Cesar, que estava prestes a conquistar o seu Império Romano. O mundo sorria ironicamente. No entanto, as alucinações de Mussolini assumiram um caráter cada vez mais sério. O Duce lembrou-se de que havia na Africa um certo país chamado Abissinia que bem poderia ser conquistado pelas suas milicias. Seus inimigos não tinham aviões e nem munições. Dentro em breve o novo Cesar os "civilizaria".

"L'appetit vient en mangeant". O alucinado declarou que o Mediterraneo deveria tornar-se o "mare nostrum" italiano. Era chegado o momento de expulsar as decadentes democracias das águas azues do mar italiano. A alucinação musolineana agravou-se de modo alarmante. Começou logo depois a exigir Tunis, e toda Africa do Norte, a Corsega, e a Ilha de Malta; Nice e Savoya também deveriam se tornar romanas. Hitler encarava com complacencia as aspirações do Duce. Ele tinha muita coisa a fazer no norte; entrementes, Mussolini poderia cuidar das "democracias" no sul, até que seus exércitos estivessem prontos para apoderar-se dêles. Depois Hider foi a Roma, e em sua honra o passo de ganso foi introduzido na Italia. A primeira parada foi comandada pelo próprio Mussolini. A-pezar-de seu corpo volumoso, o Duce marchou firmemente, erguendo suas pernas até quasi á altura do estomago. Não poderia haver cousa mais ridicula para o senso artistico do povo italiano do que o passo de ganso. Era como transformar uma tarantela numa marcha funebre.

Como é do conhecimento de todos, a creação do novo "Império Romano" e a destruição das decadentes democracias anglo-americanas era uma tarefa bem diferente da luta contra os desarmados abissinios. Mussolini viu-se obrigado a apelar para o auxilio de seu parceiro Hitler. Seria melhor para o povo italiano se então tivesse passado uma esponja no caso. Os alemães conseguiram paralizar o desastre na Africa temporariamente. Mas, a que preço para a Italia?

O país foi ocupado pelas tropas de assalto nazistas e pela "Gestapo", e o mundo inteiro sabe o que isso significa. As forças do Eixo na Africa do Norte foram esmagadas pelos "decadentes" anglo-franco-americanos. O "Império Romano" foi reduzido a escombros. Sumiu-se, como aconteceu com os generais e oficiais alemães derrotados, que fugiram de avião, levando tantos soldados quanto possivel, deixando os seus amigos italianos entregues á sua própria sorte.

Quanto ao povo italiano, esse deve estar a interrogar-se a si próprio: "Porque teremos de lutar pela Alemanha, quando sabemos que, se Hitler vencer, seremos escravizados pelos nazistas, e, se for derrotado, os hitleristas nos abandonarão, e todas as nossas belas cidades serão bombardeadas e devastadas por aquêles que são verdadeiramente nossos amigos? Mussolini nos abandonou; afastamo-lo e sigamos o nosso próprio caminho".

Espera-se que os italianos esclarecidos conseguirão encontrar o bom caminho na encruzilhada em que se acham e colocar a Italia sem demora ao lado das democracias, que deve ser o seu verdadeiro lugar. Assim, o "bicho" que mordeu Mussolini e o enlouqueceu será exterminado, e a Italia poderá reiniciar sua tarefa de produzir obras de arte e contribuir para enriquecer o patrimônio cultural da humanidade.

Berlim novamente atacada

O SEXTO "RAID" NOS ULTIMOS NOVE DIAS

Danos de vulto causou o bombardeio da RAF em Heligoland, Wilhelmshaven e Emden

LONDRES, 22 (U. P.) — Velozes bombardeiros mosquitos voaram, ontem á noite, sobre Berlim e submeteram a capital do Reich ao 6.º ataque destes últimos 9 dias. Simultaneamente com a incursão dos "mosquitos", outros aparelhos da RAF continuaram seus ataques contra os sistemas de transportes.

CONTRA UM COMBOIO INIMIGO

ZURICH, 22 (U. P.) — Os bombardeiros britanicos descobriram, ontem, um comboio alemão na costa francêsa e atacaram-no a baixa altura. — Os aviadores britanicos tambem atacaram objetivos ferroviários e centros de comunicações na França. Fôram bombardeados desvios ferroviários, páteos de manobras e depósitos de mercadorias. Dessas operações não regressaram cinco bombardeiros e um dos caças britanicos.

BERLIM ATACADA PELA TERCEIRA NOITE

LONDRES, 22 (U. P.) — Pela terceira noite consecutiva Berlim foi atacada pelos velozes bombardeiros "mosquitos" da RAF ao mesmo tempo que outros aviões realizaram uma série de incursões de fustigamento contra os meios inimigos de transporte na França. O Ministério da Aviação revelou que uma segunda esquadrilha de "mosquitos" atacou as instalações ferroviárias de Orleans, na França, e lançou várias minas em aguas inimigas. Nessas ações se perderam 5 bombardeiros e um caça. O ataque na noite passada contra Berlim foi o 67.º desde o começo da guerra. As incursões noturnas obedecem ao plano de por fóra de ação a maquinária bélica do "eixo", enquanto se prepara a invasão por terra contra a Europa. Sôbre essa intensa campanha aérea dos aliados, fez significativos comentários o sub-secretário parlamentar do Ministério da Aviação, capitão Balfour, o qual num discurso pronunciado em Norwick ao ser inaugurada ali "A "Semana das ásas para a vitória", expressou que durante o mês em curso estiveram muito ativos os comandos de bombardeio e caças costeiros da RAF, tendo sido realizados dois ataques com mais de 500 toneladas de bombas arrojadas por cada um. "Em nosso itinerário cidade por cidade, disse o capitão Balfour, já deixamos nossa marca junto aos nomes de Dortmund e Duisburg, que se reuniram aos de Colonia, Dus-

(Conclue na 2.ª pag.)

AS PERDAS JAPONESAS NAS ILHAS SALOMÃO

57 navios afundados em dez tentativas infrutiferas de assalto

WASHINGTON, maio — (Inter-Americana) — Em agosto do ano passado, num ataque fulminante, os fuzileiros navais norte-americanos invadiram as Ilhas Salomão, arrebatando aos japonêses as bases que êstes ocupavam no sul do arquipélago Désde então, os nipônicos fizeram dez tentativas, de variada intensidade, para recuperar essas posições de grande valor estratégico, mas todas elas, com exceção de uma unica, terminaram em completo desastre para o inimigo. E mesmo no ataque em que obtiveram sucesso, os japonêses não puderam aproveitar-se das vantagens obtidas.

A primeira tentativa em grande escala teve lugar entre 25 e 26 de outubro, quando o inimigo poz em ação poderosas fôrças de ar, terra e mar, désde Guadalcanal até Santa Cruz. Esse esfôrço resultou em completo fracasso

Veiu em seguida o impetuoso assalto de 13 a 15 de novembro, quando os nipônicos abordaram a zona de Gaudalcanal com uma expedição de 90 navios, de guerra ou de transporte. Travou-se nessa ocasião a maior batalha naval désde a da Jutlandia, e os Estados Unidos obtiveram o maior triunfo naval de sua história. Entre os navios japonêses afundados estavam dois couraçados, oito cruzadores, seis "destroyers", oito transportes e quatro cargueiros. As perdas americanas na mesma batalha fôram de dois cruzadores leves e seis "destroyers".

Com exclusões das operações que varreram definitivamente o inimigo de Guadalcanal, a campanha contra as ilhas Salomão custou ao inimigo 57 navios afundados, 7 provavelmente afundados e 109 avariados. Calcula-se em 50 mil o numero de homens mortos ou afogados, e em 792 o total de aparelhos inimigos derrubados. Os americanos perderam 29 navios e 200 aviões.

313 navios do "eixo" foram destruidos no Mediterraneo

Abatidos pelos aparêlhos aliados 22 aviões nazi-fascistas sôbre a Sardenha e a Sicilia

LONDRES, 22 (U.P.) —313 navios do "eixo" fôram afundados ou avariados no Mediterraneo pelas fôrças navais e aéreas aliadas desde o início da ofensiva desencadeada pelo general Montgomery em El Alamein. Dos navios afundados ou avariados, 56 eram unidades de guerra e os outros 257 de abastecimento. Entre as unidades afundadas estão compreendidos 152 navios de abastecimento e 33 de guerra. Segundo revelou o almirantado britanico, no msmo período compreendido entre a vitória de El Alamein e a rendição do "eixo" na Tunisia, os submarinos realizaram 220 outros ataques aos navios do "eixo". As unidades de superficie, por sua vez, efetuaram 56 ataques e a aviação naval aliada 29.

ATAQUES AÉREOS ALIADOS

CAIRO, 22 (U. P.) — Durante os violentos ataques efetuados, ontem, contra San Giovanni, na região da Calabria, pelas fôrças aéreas aliadas, fôram derribados 7 aviões de caças inimigos. Outras informações acrescentam que fôram tambem atacados diversos aeródromos do "eixo" na Sicilia e na Ilha da Pantelária, onde fôram derribados mais 22 aparelhos inimigos. Em todas essas operações os aliados perderam 7 aviões.

ABATIDOS 22 AVIÕES DO "EIXO"

Q. G ALIADO NA ARGELIA 22 — Os aviões aliados nos seus últimos ataques contra os aeródromos inimigos da Sardenha e Sicilia, efetuados na quinta-feira última, derrubaram 22 aviões do "eixo" e destruiram muitos outros em terra. Sete aparelhos aliados não regressaram ás suas bases, atingindo a doze o número de aparelhos perdidos nos últimos três dias. Durante êsses dias, fôram destruidos, pelo menos, 208 aviões inimigos nos combates aéreos.

PARTIU PARA LONDRES O GENERAL CATROUX

ARGEL, 22 (U. P.) — Por via aérea, partiu para Londres o general Catroux. Acompanham-no os membros de sua delegação, que discutiram durante algumas semanas as questões relacionadas com a colaboração dos generais De Gaulle e Giraud. O general Catroux dará contas ao general De Gaulle das últimas trocas de pontos de vista entre ele e o general Giraud. Recorda-se, a propósito, ser esta a terceira vez que o general Catroux vai a Londres para conferenciar com o chefe dos franceses combatentes. Anunciou-se ainda, que êsse parlamentar regressará ao norte da Africa, logo que termine suas conferencias com De Gaulle.

METRALHADO UM NAVIO DO "EIXO"

LONDRES, 22 (U. P.) — Informam de La Valeta que caças aliados atacaram Malta, bem como aparelhos de bombardeio atacaram centros de comunicações no oéste da Sicilia, onde fôram destruidas várias estações ferroviárias e um

(Conclue na 2.ª pag.)

De regresso aos EE. UU. o almirante Beauregard

RIO, 22 (A. N.) — Tendo deixado o cargo de chefe da missão naval norte-americana, regressará segunda-feira aos Estados Unidos o almirante Augustin Beauregard e senhora.

Novos super-bombardeiros yankees entrarão em ação

Fuzilado, sob a acusação de revelar segrêdos militares, o fornecedor da Armada da Italia

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Novos super-bombardeiros americanos entrarão brevemente, em ação, contra a Italia e a Alemanha, afim de acelerar a ofensiva aérea contra aqueles dois países exixistas. O vice-presidente da Junta de Produção de guerra, sr. Charles Wilson, revelou que os novos super-bombardeiros serão mais pesados e melhores do que qualquer outro aparelho similar até hoje produzidos nos Estados Unidos.

O mesmo informante declarou que somente em abril os norte-americanos produziram mais de 500 bombardeiros pesados e que essa cifra será elevada a mil nos proximos mêses.

AFUNDADO NO ATLANTICO

MIAMI, 22 (U. P.) — Um navio mercante norte-americano em luta contra um submarino alemão foi afundado por dois torpedos, no Atlantico, em meiados de fevereiro. Dos 54 tripulantes, um morreu e outro desapareceu. Os 52 restantes foram recolhidos por pescadores que levaram os mesmos para a Africa. Os sobreviventes chegaram agora a este porto.

FUSILADO NA ITALIA

NAVA YORK, 22 (U. P.) — O radio de Berlim transmitiu um despacho de Roma segundo o qual foi executado na Italia o cidadão Francesco Vigilanti fornecedor da Armada Italiana. Francesco foi acusado de revelar os segredos militares ao inimigo.

INUNDAÇÕES NOS EE. UU.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Em muitas cidades e localidades do medio oéste as inundações estão baixando de nivel, segundo se informa nesta cidade. As referidas inundações foram as mais graves dos ultimos 30 anos e deixaram sem lar cerca de 100 mil pessoas.

Nas regiões afetadas pelas inundações — Indiana, Illinois, Missouri, Arkansas e Okhlahema — milhares de soldados se uniram aos trabalhadores da Cruz Vermelha e demais componentes dos corpos de auxilio afim de proporcionar alimentos e ajudar as vitimas das enchentes.

VON THYSSEN FUGIU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

"A Holanda venceu a sua guerra silenciosa contra os nazistas e está esperando o sinal de invasão". Esta declaração foi feita por um porta-voz do govêrno holandez. Afirmou ainda o referido funcionário que a juventude da Holanda está disposta a morrer a vêr o seu país em ruinas e a suportar qualquer sacrifício a aceitar a possibilidade de um tratado de traição com os nazistas.

LIBERTARAM 13 DISTRITOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os guerrilheiros iugoslavos libertaram 13 distritos de seu país, aniquilando poderosas fôrças nazi-fascistas. Segundo revelou um informante autorizado, os guerrilheiros cortaram a estrada de ferro entre Zagreb e Ousek e obrigaram os italianos a abandonarem o distrito de Bukovan.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 23 de maio de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, de acôrdo com o art. 44, do decerto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Anatilde de Sá e Benevides, do cargo de Professor, padrão A°, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petições:

N.º 8426 — De Souza & Monteiro. — Em face do parecer, defiro o pedido.

N.º 6793 — De Antonio Freire da Rocha. — Deferido, nos termos do parecer.

De João Gonçalves de Araujo, fiscal de transito, classe A, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Antonio Ribeiro de Carvalho, fiscal de transito classe B, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Francisco Guedes Castilho, extranumerário mensalista, no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Severino Grande dos Santos, guarda fiscal classe B, no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Serafico da Silva Santos, oficial administrativo classe K, no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Iracema Cruz Viana, arquivista classe D, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Severina Souza de Lima, professor classe B, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Getulio de Miranda Henriques, extranumerário contratado, no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Aristides Santa Cruz, ajudante de inspetor de policia maritima, padrão D, no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Antonio de Figueirêdo Nobrega, policia sanitário, classe B, requerendo prorrogação de licença. — Indeferido, em face do laudo médico.

De Antonio Nunes da Silva, professor classe C, no mesmo sentido. — O laudo médico é contrário á concessão da licença. Indefiro o pedido.

De Juraci Maia Teixeira, escriturária, classe C, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Clarinda Pessôa de Carvalho, servente, padrão A°, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar cônego Florentino Barbosa das funções de Professor de História da Filosofia do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Giuseppe Gioia, das funções de Professor de Matemática do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Maria Margarida Borba de Medeiros, das funções de Professor de Inglês do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Anisio Borges Monteiro de Mélo Filho, das funções de Professor de Inglês do 1.º ano pré-médico do curso Complementar e do curso Ginasial do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar José Washington de Carvalho, das funções de Professor de Trabalhos Manuais, do sexo masculino, do curso Ginasial do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Manuel Cavalcanti de Souza Filho, das funções de Professor de Latim do Curso Ginasial do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Maria Bernardete Pereira, das funções de Professor de Francês da 3.ª série do Curso Ginasial do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar José Correia Lima, das funções de Professor de Geografia Humana do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar José Plinio Acioli de Azevêdo, das funções de Professor de Inglês do Curso Ginasial do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Antonio da Silva Morais, das funções de Professor de Química do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar Eunice Siqueira Florentino, das funções de Professor contratado da escola primária de Manaíra, do município de Princêsa Isabel.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder aposentadoria, de acôrdo com o item II, do art. 127 combinado com o item II, do art. 129, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria das Mercês Brayner, no cargo de Professor, padrão A°, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 21:

Petição:

N.º 01095|43 — De José Delfino de Carvalho, solicitando conceder-lhe licença para incluir em seu estabelecimento uma "Secção de Drogas". — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Ademar Soares Londres, Osmar Vergára de Mendonça, Danilo Luna, Lourival Gouveia de Moura, José Maciel, bem como o sr. Pedro Ivo de Paiva, Cia. de Tecidos Paulista (Rio Tinto), Usinas S. João e Santa Helena S|A e Sociedade Algodoeira do Nordêste a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 27 do corente, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu uma comunicação do novo Consul de Honduras, no Brasil, comunicando haver o govêrno brasileiro concedido exequatur á sua nomeação.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições despachadas:

De Godofredo de Araujo Lima, Adelmo Espinola de Andrade, Amadeu Rocha e Ernani Joaquim de Araujo, residentes em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Nirce Paula da Silva, garçonete, residente á rua Maciel Pinheiro, n.º 387, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Ofício da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento de uma carteira de identidade "ex-officio" a Valdemar Tomé de Souza, funcionário público e residente em Pilar. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Risaldo Pinto Toscano, estudante e residente nesta cidade, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

De Benedito Henriques da Silva, padeiro, residente á av. Maximiano Machado, n.º 468, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Segismundo Souto Maior, comerciante, residente em Patos, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Luiz Marinho da Silva, comerciante, residente em Patos, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Reginaldo Machado Gonçalves, senhoritas Helena de Novais, Isabel de Novais, senhoras Guicciole Cunha da Silva e Maria Joffily Bezerra de Mélo, Joaquim Machado Charamba e 2.ª via a João Domingos dos Santos.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o paciente Antonio Guedes de Vasconcélos, residente em Santa Rita, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Petições informadas:

Fôram devidamente informadas, petições pertencentes a Vicente Venancio, Francisco Alves do Espirito Santo, Nivam Ferreira da Costa, Alfredo Barbosa da Silva, Severino de Mélo, Joventino Monteiro de Mélo, Severino Lopes da Silva e Antonio Candido.

Comunicação:

Em parte diária sob n.º 140, de 20 do corrente, comunicou o Diretor da Casa de Detenção, que, mediante guias policiais da Chefatura de Policia, fôram recolhidos áquele presidio, os individuos Otávio Batista Soares, vulgo "Telegrafista" e Severino Francisco de Barros, procedentes de Campina Grande, nada constando nas mencionadas guias de recolhimento, quanto á verdadeira situação penal dos mesmos, existindo 412 reclusos ali recolhidos. Adiantou ainda, já ter cumprido pena naquela Detenção Otávio Batista Soares sob nome de José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista".

AVISO

Esta Repartição faz ciente aos interessados, que para obter carteira de identidade, se faz necessário a apresentação de um dos seguintes documentos. Certidão de idade, Certificado militar ou titulo eleitoral e se tratando de menores o consentimento de pais por escritos ou seus responsaveis, sendo a firma reconhecida pelo tabellião, podendo as partes interessadas se dirigir á rua Gama e Mélo, n.º 63, no prédio onde funcionou a Sociedade de Agricultura.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 21:

Despacho de petições:

N.º 3407, de Antonio Vicente de Araujo. — Deferido; 3408, de Joaquim Dantas de Souza. — Igual despacho; 3409, de João Xavier de Miranda. — Idem, idem; 3404, de José Fernandes Leite. — Idem, idem; 3305, de Jocelino Móla. — Idem, idem; 3397, de Inácio Rodrigues de Souza. — Idem, idem; 3405, de Sinval Pessôa de Amorim. — Deferido, devendo antes recolher Cr$ 10,00 ao Tesouro do Estado; 3413, de Valmor Dantas Pimenta. — Igual despacho, 3406, do mesmo. — Deferido; 3410, de Valeriano Galdino de Souza. — Pague os impostos atrazados de 1942, junte os documentos e volte, que será atendido.

AVISO

Aos srs. Motoristas:

Esta Inspetoria vem observando que alguns motoristas estacionam seus veiculos em cima de calçadas, principalmente em ruas servidas por linhas de bondes, como se verifica na av. Epitácio Pessôa (Trincheiras) e rua 7 de Setembro (Tambiá), etc.

A fim de resolver essa irregularidade, chamo a atenção dos srs. motoristas para abolirem êsse sistema de estacionarem.

Ten. Albertino Santos, inspetor do Tráfego.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Petição:

N.º 6793 — De Antonio Freire da Rocha. — A' vista do parecer do Tesouro opino pelo aumento para Cr$ 50,00 mensais, atendendo que o aumento solicitado equivale a 50% do aluguel atual, o que me parece demasiado. A' consideração superior.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Auto de infração:

N.º 7691, contra a firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda., filial de Campina Grande. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações, pelas razões expostas.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP|N.º 0141 — Em 11 de maio de 1943.

Sr. Interventor:

A exposição de motivos de 5 de maio ultimo, aprovada por V. Excelência, reformando o sistema educacional vigente, estabeleceu, dentre outras normas, o seguinte:

a) todas as disciplins que integram os atuais cursos Ginasial e Colegial do Colégio Estadual da Paraíba, com exceção de Educação Fisica, Canto Orfeônico e Economia Domestica, serão lecionadas por pessoal fixo ocupante de cargos criados em lei, e em numero previamente determinado;

b) os contratos cujas matérias passaram a constituir disciplinas do curso Ginasial, serão integrados na lotação do pessoal fixo do Colégio Estadual da Paraíba, como ocupante de cargos do Quadro Unico do Estado.

2 — De conformidade com o exposto, os professores cuja situação se enquadra nos itens acima mencionados, deverão ter os seus contratos rescindidos.

3 — São êles: Anisio Borges Monteiro de Mélo Filho, José Correia Lima, cônego Florentino Brbosa, Maria Margarida Borba de Medeiros, cônego Nicodemus Neves da Costa, Giuseppe Gioia, Antonio da Silva Morais, José Plinio Acioli de Azevêdo, Manuel Cavalcanti de Souza Filho, Maria Bernardete Pereira e José Washington de Carvalho.

4 — Em tais condições, tem o D. S. P. a honra de propôr a V. Excia. a rescisão dos contratos dos aludidos professores, juntando as minutas dos atos, na forma por que devem ser expedidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 21-5-1943. — (a.) **Ruy Carneiro.**

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Ofícios recebidos:

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Teixeira, comunicando não ser condenado naquela comarca o réu Mario José Bastos de Oliveira.

Idem do sr. Juiz de Direito da comarca de Patos.

Idem do sr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Ofícios expedidos:

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Pilar, requisitando os autos do processo do sentenciado Severino Macena de França.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, requisitando os autos do processo do sentenciado Genesio Fernandes da Silva, vulgo "José Mariano", todos para efeito de livramento condicional.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Antenor Navarro, requisitando os autos do processo do sentenciado Manuel Jacinto de Queiroz.

Ao sr. Juiz de Direito das Criminais da comarca de Campina Grande, requisitando os autos do processo da sentenciada Felicia da Silva.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, requisitando os autos do processo do sentenciado Pedro Saraiva de Araujo, todos para efeito de graça ou indulto.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção, da vista no processo de livramento condicional do sentenciado Orestes Florentino da Costa com a juntada do relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

Conclusão ao sr. Presidente no processo de graça ou indulto solicitado ao senhor Presidente da República, pelo sentenciado Luiz Antonio, condenado na comarca de Espirito Santo, com o despacho de remessa ao Departamento da Justiça do Ministério da Justiça e N. Interiores.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA

O Sindicato do Comércio Varejista de Géneros Alimenticios de João Pessôa, representante nesta cidade, da Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, está fazendo intensa propaganda em torno da Cooperativa de Seguro contra acidente de trabalho, de acôrdo com o decreto 85.

Nota-se o interesse de todos os seus filiados, sabido que os dividendos serão distribuidos aos associados, o que significa dizer — muito concorrerá para a valorização do capital empregado. Realizar, portanto, em futuro bem próximo, o seguro contra acidente de trabalho com a Federação, é um dever que se impõe a todo o negociante, em virtude dos beneficios de reversão que a Federação tem em mente oferecer aos associados dos Sindicatos a ela filiados.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

O Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa está elaborando um memorial a ser dirigido ao exmo. sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, expondo o desejo de seus associados quanto aos beneficios previstos na alta legislação social outorgada aos comerciários brasileiros pelo exmo. sr. Presidente da República.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas: João Dantas, filho de João Dantas, da classe de 1913, de 1.ª categoria, Mario Antonio de Paiva, filho de Antonio Francisco da Silva, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Valdemar Ferreira da Silva; pessôa da familia de José Andrade Cavalcanti, filho de Claudio Gomes Cavalcanti, da classe de 1914, de 1.ª categoria.

Cap. Anibal Titiciano Savão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Convocação de reservistas

Pela 23.ª C. R. estão sendo convocados, para apresentação no 15.º R. I. até 31 do corrente mês, todos os reservistas de 2.ª categoria da Arma de Infantaria, das classes de 1916 a 1923 residentes nêste Estado, exceção dos municipios de Monteiro, Princêsa Isabel e Umbuzeiro, ficando dispensados de se apresentarem os reservistas já convocados e dispensados de incorporação, por ato publicado em Boletim Regional.

Os reservistas do interior devem se apresentar aos prefeitos de seus municipios e os desta capital ao Chefe do Centro de Reunião no Quartel do 15.º R. I.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

PETIÇÃO DA COMPANHIA INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRICOLA, REQUERENDO MAJORAÇÃO DE PREÇO PARA TORTA DE CARÔÇO DE ALGODÃO

PARECER

Foi com surpresa que recebemos das mãos do sr. Presidente desta Comissão de Tabelamento, um memorial da CICA, de Patos, em que o gerente daquela Companhia declarava-se não satisfeito com a revisão do tabelamento de torta de caroço de algodão, feita por êste orgão controlador, em 27 de abril passado. E argumentando, aduziu motivos já previstos e analisados no parecer anterior.

Com efeito, no referido parecer esclarecemos que "a industria localizada em Patos, que utiliza apenas sementes de "mocó", cuja percentagem de linter é muito inferior á do "herbaceo", poderia alegar êsse fato para auferir um preço mais elevado". E acrescentamos: "Para êsse argumento porém, informamos previamente que, em compensação, a semente de **mocó é mais rica em oleo do que a do herbaceo**".

E' interessante que seja o próprio reclamante quem confirme a nossa conclusão. E, confirmando, apresenta dados que por si só anulam qualquer razão que porventura pudesse conter sua nova pretensão. Tentemos, em rápida análise, confrontar com os dados apresentados na reunião em que se descutiu a matéria — dados que fôram aprovados e estão em vigor — com aquêles que fôram superidos no primeiro e segundo memoriais da CICA.

Nos nossos cálculos — baseados no rendimento de 13% — cada tonelada de sementes deixava 130 quilos de oleo. A CICA, porém, diz que com o mocó (como afirmámos) o rendimento é bem maior, ou seja, de 14,50%, conforme tópico do memorial em fóco. Nessas condições, em cada tonelada de caroço, a CICA tira 145 quilos de óleo. Nos exames anteriores o preço de óleo foi de Cr$ 1,50. A CICA, no seu memorial de 3 de março — tópico 5 — informa que o preço vigorante em Patos é de Cr$ 2,40.

Ainda no mesmo tópico ela dá para sua industria o rendimento de 50% de pasta, afirmando textualmente que — 1.000 quilos de sementes produzem 500 de torta. Utilizando os seus próprios dados, poderiamos estabelecer os seguintes cáculos:

DESPESA PARA 1.000 QUILOS

DE SEMENTES

Preço da semente (cotação alta, dada pela CICA)	Cr$	400,00
Custo total da industrialização	Cr$	70,00
Total	Cr$	470,00

Esse é o total das despesas fornecido pela própria CICA, em seu memorial de 3 de março. Nos nossos cálculos anteriores admitimos o total de Cr$ 426,00, porque tomámos a semente ao preço de Cr$ 350,00 e estimamos as despesas em Cr$ 76,00.

Vejamos, porém, também usando dados da CICA, o valor da receita de uma tonelada de sementes, industrializada:

OLEO — 145 quilos, a Cr$ 2,40	Cr$	348,00
PASTA — 500 quilos a Cr$ 0,32	Cr$	160,00
LINTER — 6 quilos a Cr$ 2,00	Cr$	12,00
CASCA — 319 quilos a Cr$ 0,04	Cr$	12,76
IMPUREZAS — 30 quilos	Cr$	——
Total	Cr$	532,76

Nos cálculos do parecer em apreço, o linter figurou com o rendimento de Cr$ 120,00, contra os Cr$ 12,00 que a CICA informa ser o quanto produz a semente do mocó. A CICA estaria, assim, com uma desvantagem de Cr$ 108,00. Em compensação, o valor do óleo, em nosso cálculo, foi de Cr$ 195,00, quando a CICA afirma — uma parte em cada um dos seus memoriais — que na industria de Patos e ao preço atual, êsse valor sóbe a Cr$ 348,00.

Ora, está mais do que patente que só essa diferença, de Cr$ 153,00 a favor da CICA compensa sobejamente a redução dos Cr$ 108,00, devida a menor percentagem de linter. Isso afóra o melhor rendimento da pasta, na CICA, que, como é lógico, dá margem a resultados ainda maiores.

Confrontando os resultados, dos cálculos anteriores e atuais da CICA, vemos que em nosso julgamento primitivo havia uma receita de Cr$ 472,20 para uma despêsa de Cr$ 426,00, ou seja, um lucro liquido de Cr$ 46,20. Essa margem de lucro, consideramos satisfatoria e foi assim julgada pela Comissão. E com êsse julgamento se conformaram os industriais de João Pessôa e Sapé.

No cálculo atual, utilizando os elementos fornecidos pela própria CICA, a receita é de Cr$ 532,76 e a despêsa de Cr$ 470,00, resultando um lucro muito maior do que aquêle que foi dado como satisfatório. Ao invés de Cr$ 46,20, o lucro subiu a Cr$ 62,76 por tonelada de algodão beneficiada.

E a CICA ainda reclama e se julga prejudicada!

Posta a questão nêstes termos é quasi desnecessário acrescentar que somos pelo arquivamento do memorial que nos foi entregue para dar parecer.

E quero ainda, com a devida venia, reiterar o meu apêlo aos senhores industriais e comerciantes no sentido de que colaborem com a Comissão Central de Abastecimentos, nesta campanha de bôa vontade, lembrando-se que essas exigências de lucros fantasticos são medidas anti-patrióticas que o momento demasiado grave por que atravessamos não comporta.

João Pessôa, 21 de maio de 1943.

Pedro Cordeiro

A Comissão Central de Abastecimento, em face do parecer do membro relator, dr. Pedro Cordeiro, resolve, por unanimidade, mandar arquivar o memorial da Companhia Industrial, Comercial e Agricola, solicitando nova majoração no preço de torta de caroço de algodão.

João Pessôa, 21 de maio de 1943.

(as.) **Edigardo Ferreira Soares**, presidente; **Orlando de Almeida e Albuquerque, Gentil da Cunha França.**

Aviso aos estrangeiros residentes no Estado

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL determina que todos os estrangeiros domiciliados no território da Paraiba levem a essa Repartição duas (2) fotografias 7 x 5 (sete por cinco), recentes e em fundo branco.

Não estão isentos daquela recomendação os alienigenas portadores de carteira de identidade modêlo 19 ou certificado de inscrição fornecido por outro Estado.

Os que residirem no interior, remeterão os retratos pelo correio para o seguinte endereço: "REGISTO DE ESTRANGEIROS — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — JOAO PESSOA — ESTADO DA PARAIBA", — acompanhados do respectivo nome por extenso.

João Pessôa, 8 de maio de 1943.

Ivaldo Falcone de Mêlo, delegado de Ordem Politica e Social.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

TABELAMENTO DE GENEROS DE PRIMEIRA NECSSIDADE A VIGORAR DA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO

MERCADORIAS	PRODUTOR Unidade preço	GROSSISTA Uniadde preço	VAREJISTA Unidade preço
Açucar cristal do Estado		S. 60 k. 76,00	K. 1,40
Açucar triturado do Estado		S. 60 k. 77,00	K. 1,40
Açucar triturado importado		S. 60 k. 86,00	K. 1,60
Açucar refinado de 1.ª		S. 60 k. 98,00	K. 1,80
Açucar refinado de 2.ª		S. 60 k. 86,00	K. 1,60
Arroz "blue-rose"		S. 60 k. 160,00	K. 3,00
Arroz japonês de 1.ª		S. 60 k. 130,00	K. 2,50
Arroz japonês de 2.ª		S. 60 k. 112,00	K. 2,20
Arroz comum de 1.ª		S. 60 k. 100,00	K. 2,00
Arroz comum de 2.ª		S. 60 k. 90,00	K. 1,70
Arroz do Estado		S. 60 k. 84,00	K. 1,70
Banha em rama			K. 8,00
Banha refinada		K. 9,50	K. 10,00
Carne de caprino			K. 3,00
Carne de ovino			K. 3,00
Carne de bovino c|30% de osso			K. 3,00
Carne de suino		@ 60,00	K. 5,00
Carne de suino sêca		@ 81,00	K. 5,80
Carne de sol		@ 75,00	K. 5.50
Carne de charque		@ 100,00	K. 7,60
Café tipo "mole"		S. 60 k. 200,00	K. 3,60
Café tipo 7|8		S. 60 k. 190,00	K. 3,50
Café moido s|açucar		@ 84,00	K. 5,80
Café moído c|açucar		@ 66,00	K. 4,80
Carvão vegetal		K. 0,16	K. 0,20
Côcos		cento 40,00	K. 0,60
Fósforos		caixa 270,00	2 caixinhas 0,50
Fubá de milho tipo "Especial"		@ 21,00	500 gram. 0,80
Fubá de milho de 1.ª		@ 18,00	500 gram. 0,70
Fubá de milho de 2.ª		@ 15,00	500 gram. 0,60
Farélo de milho		S. 45 k. 22,50	
Farélo de algodão		S. 50 k. 17,00	
Feijão mulatinho de 1.ª		S. 60 k. 88,00	K. 1,60
Feijão mulatinho de 2.ª		S. 60 k. 72,00	K. 1,40
Feijão macassar		S. 60 k. 65,00	K. 1,20
Fava		S. 60 k. 60,00	K. 1,10
Figado fresco			K. 5,00
Farinha de trigo		S. 50 k. 78,00	
Leite condensado		caixa 140,00	lata 3,00
Leite fresco			litro 1,40
Linguiça		@ 105,00	K. 8,00
Manteiga do Sul		K. 16,00	K. 18,00
Manteiga do Estado		K. 13,00	K. 15,00
Maizena		caixa 51,00	pacote 1.40
Milho em grão		S. 60 k. 40,00	K. 0,70
Macarrão — importado		K. 2,80	K. 3,00
Macarrão — do Estado		K. 2,60	K. 2,80
Margarina		K. 8,50	K. 9,00
Oleo "Sol Levante"	Caixa 170,00	caixa 180,0	litro 6,00
Oleo importado — Nacional		caixa 230,00	litro 7.00
Pasta de semente de algodão		S. 50 k. 16,00	
Pão c|80 grms.			Unidade 0,20
Querozene com vazilhame — 18 litros		lt. 42,40	grf. 1,40
Querozene sem vazilhame — 18 litros		lt. 32,40	grf. 1,20
Querozene nos Postos de Racionamento			grf. 1,20
Sal grosso — importado		Saco 16,00	K. 0.40
Sal grosso do Estado		Saco 13,20	K. 0,30
Sal fino — importado		Saco 18,00	K. 0,60
Sal fino do Estado		Saco 15,00	K. 0,50
Sal refinado			K. 0,70
Telhas	1.000 150,00		
Tijolos	1.000 100,00		
Toucinho verde			K. 5,50
Toucinho salgado		@ 75,50	K. 5,80
Vinagre c|vasilhame		Duzia 11,80	grf. 1,80

NOTA: — Todos os estabelecimentos comerciais, grossistas e varejistas, devem manter a presente tabéla em local bem visivel, assim como apenso em cada mercadoria, um cartão indicando, de modo bem legivel, a qualidade e o preço da mesma.

A' Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando necessário, o preço dos gêneros não tabelados, a fim de coibir explorações.

A Comissão aceitará sugestões ou reclamações que lhe forem enviadas por escrito, pelos comerciantes ou consumidores.

As informações de carater urgente poderão ser pedidas á Secretaria pelo telefone n.º 1501.

Os infratores do presente tabelamento, sem prejuizo de processo penal, em que possam incorrer, ficam sujeitos ás multas de Cr$ 10,00 a Cr$ 2.000,00, elevadas ao dobro, no caso de reincidencia (art. 6.º Dec. Lei 330, de 18-10-942).

Quando a infração se enquadrar nos dispositivos do Dec. Lei Federal n.º 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, a Comissão denunciará o infrator ao Tribunal de Segurança Nacional (Art. 1, Dec. 330, supra citado.

João Pessôa, 21 de maio de 1943.

Edigardo Ferreira Soares (Presidente)
João de Castro Pinto Sob.º (Secretario)
Pedro Cordeiro
Orlando de Almeida e Albuquerque
Gentil da Cunha França
(Membros).

PRISÃO DE VENTRE

Figado — Máu hálito — Digestões dificeis — Peso no estômago — Palpitações — Gazes — Génio irrascivo
Calor na cabeça

PILULAS DO ABBADE MOSS

Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO - INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sôno, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Osvaldo Batista Rodrigues, funcionário público, domiciliado e residente nesta capital, á rua da Areia, 366 e Euridice Nogueira de Arruda, domiciliada e residente na cidade de Campina Grande, déste Estado, onde corre a habilitação, solteiros, maiores e naturais déste Estado. Por cópia deprecada.

Com proclamas já publicados: Luciano Monteiro da França e Aurea Rodrigues Sobreira, José Antonio dos Anjos e Noemia Ribeiro de Lima, Cleto Lopes Potter e Iraci Chaves Pequeno, Otávio de Mélo Matias e Maria Anunciada da Conceição, Vicente Francisco da Luz e Joana Inácia Ferreira, Francisco Moreira da Cruz e Adolfina Pereira, Antonio Martins da Silva e Avita Franco de Oliveira, tenente Jamil Daher e Iracema Cruz Viana, José Maria dos Santos e Cleonice Fernandes Lisbôa, Severino Jorge da Silva e Severina Francisca da Conceição, Manuel José Ferreira e Rita Antonia de Santana, João Alves de Souza e Felisbela Guilherme de Oliveira, João Pedro da Silva e Josefa Ursulina da Conceição, Ernani Avanzi e Iracema Laura Ferreira de Araujo e Albertino Miranda Leite e Cleonice de Mélo Cerveira.

Torno público para conhecimento dos interessados na ação ordinária movida pela Standard Oil Co. of Brazil S|A. contra José Minervino de Araujo e sua mulher, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido na referida ação, dêste teôr: — "Designo o dia 5 do próximo mês, ás 14 horas, para se realizar a audiência de instrução e julgamento, com a intimação das partes. João Pessôa, 22-V-1943. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.º do art. 162 do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados do referido despacho a autora na pessôa do seu advogado dr. Osias Gomes e os réus na pessôa do seu advogado dr. João Santa Cruz Oliveira.

João Pessôa, 22 de maio de 1943. O escrevente autorizado, Milton Peixóto de Vasconcélos.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:

N.º 1873, de Estevão Gerson Carneiro da Cunha; n.º 1684, de João do Monte Silva; n.º 1725, de Maria Dalia; n.º 1560, de Joana Ferreira; n.º 1671, de Antonio Porfirio da Silva; n.º 1774, de Adauto Tavares de Mélo — Deferido.

N.º 214, do Montepio do Estado da Paraiba; n.º 281, do Montepio do Estado da Paraíba; n.º 207, do Montepio do Estado da Paraiba; n.º 1772, de Amelia Barros Moreira. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 1713, de Pepito Bandeira da Cruz — Deferido, devendo o prédio receber o n.º 9.

N.º 1821, de Maria Josefa da Conceição; n.º 1710, de Altino Marques da Silva — Deferido, sem prejuizo da manutenção do débito restante.

Máquinas para descaroçamento e Prensagem de Algodão

VENDEM-SE AS SEGUINTES:

1 — Instalação completa, fabricação nacional "Lindgerwood", com 3 máquinas de 80 serras, acionada por um motor "Diesel" de 4 tempos.

4 — Prênsas de média densidade, para fardos até 200 ks., com as respectivas bombas, acionadas á correia, fabricação americana da Continental Gin Cop.

4 — Limpadôres de 4 rólos, para algodão em capulho, fabricação americana da Continental Gin Cop., capacidade para baterias até 400 serras.

3 — Separadôres de ar, para algodão em capulho, fabricação americana da Continental Gin Cop., capacidade para baterias até 400 serras.

2 — Condensadôres para pluma, fabricação americana da Continental Gin Cop., capacidade para baterias de 160 a 240 serras.

Além destas maquinas, que estão em estado semi-novo, vendem-se ainda 4 descaroçadôres de 80 serras, modêlo antigo á escôvas, perfeitas, porém sem empastadôres.

Os interessados poderão se dirigir á: — SANBRA, Rua Almeida Barrêto, 7 — Campina Grande ou SANBRA, Avenida Marquês de Olinda, 133, 2.º — Recife.

Um sorriso radiante, isto é, dentes brancos e lindos — é uma flexada de Cupido. Mantenha-os impecáveis com Kolynos. Limpa, refresca e dá esplendor.

232

EDITAIS

EDITAL — O dr. José Severino Gomes de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia dez (10) de junho do corrente ano, ás quatorze horas, na sala das audiências, deste juizo no edifício do Paço Municipal desta cidade, á rua dr. Cunha Lima o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação um sitio no lugar denominado Lameiro, deste município, com seus limites certos conhecidos que são: ao nascente com a propriedade pertencente ao dr. Germano de Freitas; ao sul e poente com terras de Antonio Marinho, e ao norte com terras de Severino Teixeira de Barros, com uma casa de residência de tijólos e télhas e uma casa de fabricar farinha, com o respectivo aviamento e demais benfeitorias, avaliado pela quantia de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) Uma casa de tijólos e télhas, sita á rua 7 de Setembro n.º 4, nesta cidade de Areia, com uma porta e uma janéla de frente, avaliada pela quantia de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00); e um balanço de mercadorias constante de 1 garrafa de vinagre, no valor 1,00; 98 garrafas de vinho de cajú a 2,30 — 225,40; 12 garrafas de vinho Quinado a 6,00 — Cr$ 72,00; 13 garrafas de aguardente a 1,00 — Cr$ 13,00; 5 garrafas de vinho Filipéia a 1,80 — Cr$ 9,00; 15 garrafas de Genebra a 3,80 — Cr$ 57,00; 7 garrafas de vinho Barbela a 2,60 — Cr$ 18,20; 7 maços de fosforo a 2,50 — Cr$ 17,50; 3 milheiros de cigarros a 16,00 — Cr$ 48,00; 2.500 cigarros Cirasol a 16,00 — Cr$ 40,00; 2.500 cigarros flores da Caxias a 16,00 — Cr$ 40,00; 4 duzias de copos de vidros a 7,00 — Cr$ 28,00; 11 latas de doce a 2,00 — Cr$ 22,00; Resto de manteiga Cr$ 10,00; Charutos florinha Cr$ 60,00; Charutos Bororós Cr$ 12,00; Charutos Cesarios Cr$ 14,00; 12 maços de vela a 1,40 — Cr$ 16,80; Saldo de café moido Cr$ 18,00; 1 quilo de pimenta do reino Cr$ 5,00; ½ quilo de cuminho Cr$ 10,00; Resto de herva doce Cr$ 5,00; 2 pacotes de papel cigarros Cr$ 10,00; 10 quilos de carne Cr$ 40,00; 15 quilos de café Cr$ 45,00; 25 quilos de arroz Cr$ 37,50; 5 cuia de farinha Cr$ 30,00; 1 caixa de sabão globo Cr$ 26,00; 3 cuia de feijão Cr$ 45,00; 6 quilos goma de araruta Cr$ 9,00; 50 rapaduras Cr$ 22,50; 10 varas de fumo Cr$ 50,00; 46 lamparinas e canecas Cr$ 27,60; 4 marmitas Cr$ 10,00; Saldo de linha novelo Cr$ 10,00; 2 quilos de papel Cr$ 8,00 e uma balança Cr$ 60,00, cujos bens acima foram penhorados a Manuel Quintiliano de Almeida e sua mulher, na acão que lhe move o cidadão Eustáquio Carneiro de Mesquita para pagamento da importancia de (Cr$ 6.500,00). E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três (3) vezes no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidadede Areia, em 12 de Maio de 1943. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, Escrivão o escrevi. (a) **José Severino Gomes de Araujo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. **Crisolito Laureano dos Santos.**

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Julio Rique Filho, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber que tendo sido designado o dia 7 de junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua 2.ª sessão ordinária deste ano, o Juri desta comarca, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados para com os 3 já sorteados da ultima sessão, (Guaraci Gomes de Carvalho Neves, dr. João Batista Toni e Olavo Vanderlei), completarem a lista dos 21 que têm de servir na semana, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — dr. Jaime Fernandes Barbosa; 2 — José da Mata Cabral de Vasconcélos; 3 — dr. Francisco Mendonça Filho; 4 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti; 5 — dr. Raul de Barros Moreira; — 6 Severino Pereira Borges; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Ferreira Nobre; 9 — d. Maria Tercia Bonavides; 10—d. Osmarina Carvalho; 11 — dr. Guilherme Jofili Bezerra; 12 — dr. João Arlindo Correia; 13 — Romualdo Rolim; 14 — Antonio Mendes Ribeiro; 15 — dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 16 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 17 — dr. Ednaldo de Lune Pedrosa; 18 — dr. Paulo Montenegro; 19 — Guaraci Gomes de Carvalho Neves; 20 — dr. João Batista Toni e 21 — Olavo Vanderlei.

Ficam todos convidados e intimados a comparecerem aos trabalhos do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei, se faltarem.

Para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de maio de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri o escrevi. (a) **Julio Rique Filho.** Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. pres. J. R. S.

EDITAL — De ordem do Sr. Secretário da Fazenda, fica intimado o guarda fiscal Antonio Sales Santos, na conformidade do disposto no art. 252 do Dec. Lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, a apresentar defesa, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados desta data, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo, assim, na pena de demissão, conforme dispõe o art. 44, do referido Decreto Lei.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 19 de maio de 1943.

Vasco Toledo — Diretor de Expediente.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edifício da Associação Comercial, uma duplicata, sob n.º 7.139-I, do valór de Cr$ 200,00, vencida em 20-V-43, sacada por Ugo Bernardini, de São Paulo, contra Macêdo & Mélo, desta praça, e apresentada pelo Banco do Brasil. E como os sacados não foram encontrados intimo-os por este meio, de acôrdo com a lei, para virem pagar a dita duplicata ou me dar razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 22 de maio de 1943. O Oficial de Protesto, Heraldo Monteiro. **Heraldo Monteiro.**

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — EDITAL — Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e assumir as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, os seguintes empregados desta Estrada de Ferro: Francisco Sebastião Teixeira, Trabalhador de Linha da turma n.º 3, em Borborema, Ramal de Bananeiras, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 6718 e Agripino Juvencio da Silva, Trabalhador da turma n.º 20, em Caiçara, registrado sob o n.º V. 6690.

COMARCA DE LARANJEIRAS — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de sessenta (60) dias — O Dr. Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito da Comarca de Laranjeiras, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta (60) dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que se tendo iniciado neste Juizo e cartório do Escrivão, que este subscreve, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **José Luiz de Andrade,** foi declarado pelo inventariante, Alfredo Cavalcanti de Andrade, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Eutilia Freire de Medeiros, maior, casada, com Dr. José Gregorio de Medeiros, residente na cidade de Pombal, deste Estado; Eliza Freire do Ó, maior, casada, com Zacarias de Sousa do Ó, residente na cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, pelo que mandou passar o presente edital, citando os referidos herdeiros,

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PRÊMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

QUAL A MAIS VALIOSA PRENDA QUE A NATUREZA NOS PÓDE DAR? É A SAÚDE.

Entretanto quanta gente, acabrunhada pela dôr e pelo sofrimento, desconhece a verdadeira alegria de viver!

A Sifilis, muitas vezes, origina males torturantes como: Reumatismo e inchações dolorosas nas juntas; feridas, chagas e ulcerações na bôca, no nariz ou em qualquer orgão; dormencias, palpitações, canceiras, zumbidos nos ouvidos e outros sintomas de circulação defeituosa do sangue.

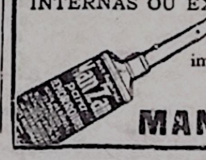
Escolha, hoje mesmo, para defender sua saúde, um remédio de confiança como o

"Galenogal"

valioso especifico para o tratamento das impurezas do sangue, que age como anti-sifilitico, anti-reumático e como tônico, sendo portanto um medicamento que vale por muitos.

N. 66 EC

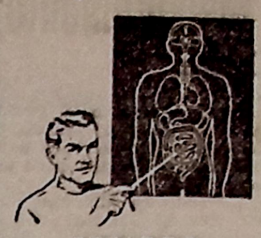
HEMORROIDES
INTERNAS OU EXTERNAS



Alivio imediato com a pomada

MAN ZAN

AÇÃO IMEDIATA NO COMBATE Á PRISÃO DE VENTRE



EFEITOS DURADOUROS na reeducação intestinal.

A experiência de milhares de doentes demonstra que as formas as mais antigas e rebeldes de prisão de ventre cedem sempre á ação de VENTRE-SAN. Á base de extratos de plantas de alto valor terapêutico, VENTRE-SAN garante um tratamento racional e definitivo para a sua prisão de ventre. VENTRE-SAN não contém elementos irritantes. É um elixir regulador do peristaltismo, de sabor agradável, que desembaraça, higieniza e reativa os intestinos, dissensibilizando o organismo dos efeitos do envenenamento produzido pela fermentação das fézes. Hoje mesmo ao jantar, tome a sua primeira dóse. Não é preciso dieta. Coma e beba o que quiser. Amanhã ao despertar, seus intestinos não falharão e, alegre, saudável, bem disposto, o sr. se sentirá como se nunca houvesse sofrido de prisão de ventre.

AS 3 FASES DA AÇÃO DE **Ventre San**

1.ª - desembaraça suavemente os intestinos, sem produzir cólicas nem a mais leve irritação nos delicados tecidos do tubo intestinal.

2.ª - desinfêta o meio intestinal, eliminando os venenos emitidos pela fermentação da massa, venenos que, infiltrando-se no sangue, contaminam todo o organismo.

3.ª - reativa o peristaltismo, assegurando o trabalho regular e diário dos intestinos.

Recuse qualquer imitação, mesmo de nome parecido. VENTRE-SAN, o remédio que garante a atividade diaria de seus intestinos, é um só.

Ventre San

1A-X1

Pedidos: RUA MACHADO COÊLHO, 115 — RIO

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco,** hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

MEU ROSTO ESTÁ UM HORROR... QUE DEVO FAZER DOUTOR?

Para evitar infecções, use Gillette!

Barbear-se com navalhas que servem a todo mundo é uma imprudência imperdoável, pelo risco de perigosas infecções da pele que assim se pode contrair. Não espere até ser também atingido, para passar depois ao uso de Gillette - o método higiênico por excelência para o barbear diário. Com Gillette, é fácil, rápido e econômico fazer a barba diariamente, sem o perigo de infecções. Não hesite! Adquira ainda hoje o novo e aperfeiçoado aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo com as legítimas lâminas Gillette Azul, as únicas rigorosamente assépticas.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

1A-G-112

A' margem do livro "A Pecuaria Cearense e seu Melhoramento"

Carlos V. FARIA

(Da D. F. P.)

TODOS aqueles que alisaram os bancos das escolas de agricultura nos ultimos quatro lustros conhecem, ou pessoalmente ou através dos seus clarissimos livros de genetica, o ilustrado Professor Otavio Domingues.

A genetica é ciencia nova. Nasceu praticamente com a descoberta das leis de Mendel no agonizar do século passado. No Brasil foi sem duvida o grande mestre, o maior divulgador da novel ciencia.

Ao lado desses trabalhos de ensinamentos, profundos trabalhos e estudos sobre zootecnia formam honrosamente na folha de serviços prestados ao Brasil por Otavio Domingues.

Tive a satisfação de lêr o seu livro "A pecuária Cearense e seu Melhoramento" e venho trazer de publico os meus calorosos aplausos ao ilustre zootecnista pelo valioso trabalho de ordem pratica e cientifica que acaba de prestar ao Nordeste.

Este trabalho foi escrito traçando o mais exáto perfil das condições agropecuárias da região, foi observado debaixo das agressivas condições ecologicas do meio e escrito patrioticamente para todos aqueles que vivem de pecuária neste Nordeste assolado pela calamidade das sêcas.

Ele traçou de uma maneira clara a mentalidade do homem do sertão sem exageros e em lirismo, pois não pode haver nenhum estudo de agricultura cientifica de uma região, sem um estudo acurado do homem que nela habita. Não se pode modificar nenhuma pratica de agricultura ou pecuária sem que o agronomo force pela demonstração simples e concreta a mentalidade do nosso homem do campo.

Guimarães Duque soube definir com muito acerto esta questão através da seguinte frase no seu notavel trabalho "O homem e a Produção". "Não estudamos o temperamento nervoso ou linfatico dos animais, as linhas do corpo, a qualidade, os movimentos etc., mas não observamos os caracteres do fator mais importante da agricultura, que é o camponês".

Após o estudo acima descrito foi estudado o melhoramento do meio através da cultura de pastagens nobres, da palma, e da prática da fenação.

Mostra com muita exatidão que o problema máximo é guardar para as épocas de penuria as abundantes forragens dos periodos chuvosos e ensina como proceder.

Descreveu as diversas raças existentes no Nordeste das espécies Bovinas, cavalares, muares, ovinas, caprinas e suinas.

Estudou o nosso gado Creoulo e Curraleiro, esquematizou com absoluta segurança o emprego do Zebú na formação de lastros para os futuros cruzamentos, sendo talvez o capitulo mais interessante do seu livro.

Sobre caprinos e ovinos defende a seleção da cabra Moxotó e do Carneiro deslanado.

Em suma, êle defende a certissima tese que o Brasil deve olhar mais para dentro de si mesmo do que para o exterior. Possuimos elementos para formar raças de grande valor dentro dos nossos proprios rebanhos e Otavio Domingues está com a razão.

O mais importante é que êle criou um verdadeiro clima técnico em torno de cada questão da nossa pecuária.

Estimaria que todos os colegas, todos que labutam neste pedaço de Brasil e todos estudantes de agronomia lêssem com carinho esse notavel trabalho, tendo sempre em mente que sem uma bôa pecuária não pode haver bôa agricultura no Nordeste.

TOSSES ? BRANQUITES ?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

para no prazo de cinco (5) dias que correrá em cartório, comparecerem perante este Juizo afim de dizerem sobre as relações de herdeiros e de bens, prestadas pelo referido inventariante, ficando desde logo citado para todos os termos do inventário até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laranjeiras, aos 14 dias do mês de Maio de 1943. Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão, o datilografei e assino. (a) **Sebastião Barbosa de Sousa.** (a) **Lapercio da Silva Valença,** Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão. **Sebastião Barbosa de Sousa.**

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — O Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo chefe interino da Vigessima Terceira Circunscrição de Recrutamento, faz saber a todos quanto presente edital lerem, ou dêle tiverem noticia, que, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e não terem se apresentado até a presente data, estão sendo chamados a comparecerem na séde da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, dentro do prazo de (8) oito dias, a contar da data do presente edital, publicado no "DIARIO OFICIAL" do Estado da Paraíba, sob pena de serem considerados desertores e como tal processados e julgados na forma da lei, os seguintes reservistas:

Classe de 1916: Agenor Emeterio de Luna, filho de Antonio Emeterio de Luna; Alcides Ribeiro, filho de Antonio Ribeiro; Alfredo Alves da Silva, filho de Manuel Alves da Silva; Altair de Albuquerque Maranhão, filho de José de Albuquerque Maranhão; Aluizio da Silva Mélo, filho de Antonio da Silva Mélo; Amancio Rangél de Farias, filho de Raimundo Rangél de Farias; Artur Ataide dos Santos, filho de Antonio Santos da Costa; Augusto Gonçalves de Abrantes, filho de Manuel Gonçalves de Abrantes; Antonio Borges, filho de João Alexandre; Antonio José de Sousa Filho, filho de Antonio José de Sousa; Antonio Rosa da Silva, filho de Manuel Rosa da Silva; Antonio Sizenando de Lima, filho de José Ferreira de Lima, Bernardo Barbosa da Silva, filho de Adelino Candido da Silva; Cassemiro Dionisio de Sousa, filho de Antonio Dionisio de Sousa; Daneval de Queiroz Lima, filho de Estanisláu Queiroz Lima; Durval Silva dos Santos, filho de João Messias dos Santos; Edgar Felix, filho de Felix Antonio do Nascimento; Enock Ramalho, filho de José Ramalho; Epitácio Barros de Sousa, filho de José Alves de Sousa; Euclides Malta da Silva, filho de Camilo Malta da Silva; Henrique Batista da Silva, filho de João Batista da Silva; João Amancio da Silva, filho de João Amancio da Silva; João Batista da Silva, filho de Francisco Venancio da Silva; João Dionisio Correia, filho de Manuel Dionisio Correia; João Franco de Oliveira, filho de Etelvino Franco de Oliveira; João Inácio Correia, filho de José Inácio Correia; João Lopes da Silva, filho de Luiz Lopes da Silva; João Luiz Sobrinho, filho de Joaquim Luiz da Silva; João Paz de Albuquerque, filho de Antonio Paz de Albuquerque; João Roberto da Silva, filho de José Roberto da Silva; João Soares da Silva, filho de José Benedito da Silva; João Teotonio de Sousa, filho de Teotonio Mororó; José Alves de Freitas, filho de Manuel Alves de Freitas; José Alves de Oliveira, filho de José Alves de Oliveira; José Eloi de Almeida, filho de Alfredo Eloi de Almeida; José Inácio do Nascimento, filho de Manuel Inácio do Nascimento; José Luiz de França, filho de Luiz de França Figueirédo; José Maria de Carvalho, filho de Antonio Francisco de Carvalho; José Paulino da Cunha, filho de Mariano Paulino da Cunha; José Rodrigues Miranda, filho de Joaquim Miranda Brasil; José da Silva Pessôa, filho de Afonso Pessôa; José Siqueira Sobrinho, filho de Antonio Sabino Siqueira; José Vitorino Néto, filho de Amancio Vitorino; Joaquim Anselmo de Sousa, filho de Anselmo Malaquias de Sousa; Julio Fernandes Bastos, filho de Augusto Fernandes Bastos; Jurandir Ribeiro Calado, filho de Quintiliano da Rocha Calado; Luiz Monteiro de Castro, filho de Alfredo Monteiro de Castro; Luiz Pontes de Barros, filho de Pedro Pontes; Lourival Balbino da Silva Mendes, filho de Lodovico B. da Silva Mendes; Lourival Cavalcanti de Albuquerque, filho de Tito Livio Cavalcanti; Manuel Candido Tirbutino, filho de Candido Tirbutino; Manuel Estevam de Góis, filho de Estevam Leopoldino de Góis; Manuel Francisco de Sousa, filho de João Francisco de Sousa; Manuel Madeira de Carvalho, filho de Severino Madeira de Carvalho; Manuel Quintães Irmão, filho de Honorio Ferreira Quintães; Manuel Rodrigues Filho, filho de Manuel Rodrigues; Manuel Rufino de Sousa, filho de José Rufino de Sousa; Mariano José da Silva, filho de José Antonio da Silva; Mario Alves, filho de Manuel Alves; Mario Correia de Araujo, filho de Amaro Correia de Araujo; Miguel Alves, filho de Aprigio Alves; Nicanor José do Nascimento, filho de Pedro José do Nascimento; Nicolau Xavier de Oliveira, filho de Manuel Xavier de Oliveira; Nivaldo Chaves Gouveia, filho de José Veloso da Cruz Gouveia; Orlando de Medeiros Gomes, filho de Benedito Barcelos Gomes; Paulo Pinto Peixôto, filho de Jorge Pinto Peixôto; Pedro Correia Pinto, filho de Augusto Correia Pinto; Rosendo Olimpio Barbosa, filho de Olimpio Barbosa Oliveira; Severino Freire de Carvalho, filho de Joaquim Freire de Carvalho; Severino Freire de Amorim, filho de Severino Freire de Amorim; Santino Soares da Silva, filho de José Soares da Silva; Silvino Gonçalves Chaves Filho, filho de Silvino Gonçalves Chaves; Antonio Belarmino da Costa, filho de João Belarmino da Costa; Antonio Luiz do Nascimento, filho de Severino Luiz da Costa; Antonio Martins de Almeida, filho de Severino Martins de Almeida; Antonio Satiro de Sousa, filho de Severino Satiro de Sousa; Antonio Veloso, filho de Francisco Veloso; Caetano Bandeira, filho de Severino Bandeira; Francisco Benicio Lacerda, filho de Benicio da Silva Lacerda; Gilvan Araujo Torres, filho de Manuel Canuto Torres; Inácio Chaves Sobral, filho de Luciano Chaves Sobral; João Carolino de Araujo, filho de José Carolino de Araujo; João Teotonio de Sousa, filho de Teotonio Mororó; José Jacinto Sobrinho, filho de Manuel Jacinto Costa; José Lopes de Mendonça, filho de Manuel Sebastião de Mendonça; José Nunes da Silva, filho de Manuel Nunes da Silva; Joaquim Alves de Lima, filho de Pedro Teixeira Lima; Manuel Mariano Severino, filho de Mariano Severino; Raimundo Pereira Lima, filho de Antonio Pereira Lima; Rubens Gomes de Carvalho, filho de Enéas Gomes de Meira; Severino Januário Antonio dos Santos, filho de João Antonio dos Santos; Valeriano José do Nascimento, filho de José Maria do Nascimento; Zacarias José de Lima, filho de Balbino José de Lima; Inácio Regis, filho de Manuel Rufino; Julio Pedro da Silva, filho de Pedro Angelo da Silva; Severino Felipe da Silva, filho de Manuel Felipe da Silva; Antonio Carlos, filho de Severino Carlos. Classe de 1917: Antenor Honorato de Lima, filho de José Honorato de Lima; Carlos Carneiro da Cunha, filho de Anisio Carneiro da Cunha; Carlos Sobreira, filho de Alipio Sobreira; Cicero Felix, filho de Manuel Felix; José Araujo, filho de Manuel Bezerra de Araujo; Jorge do Monte Miranda, filho de João Galvão de Miranda; Joviniano Pereira do Nascimento, filho de Manuel Antonio do Nascimento; Josué Cordeiro da Silva, filho de João Cordeiro da Silva; Manuel Ferreira de Sousa, filho de José Ferreira de Sousa; Manuel da Silveira Simões Couto, filho de Bento Simões Couto; Pedro Ferreira Angelo, filho de Raimundo Ferreira dos Anjos; Salomão Bezerra de Alencar, filho de Osorio Bezerra de Sousa; Adauto Emiliano Soares, filho de João Emiliano Soares; Albertino Conceição Fonsêca, filho de Melquiades Honorato Fonsêca; Américo Barbosa de Lima; filho de Inácio Barbosa de Lima; Ariosvaldo Travassos Campos, filho de Sebastião Alves Campos; Arneaud David da Silva, filho de David Luiz Alves da Silva; Antonio Alves de Oliveira, filho de Joaquim Alves de Oliveira; Antonio Gabriel da Silva, filho de Antonio Gabriel, Antonio Rodrigues da Silva, filho de Emidio Rodrigues da Silva; Benedito Pinto Pessôa, filho de Candido Pinto Pessôa; Doncks de Oliveira Sales, filho de Francisco Sales Bispo; Dorgival Matias de Oliveira, filho de Anisio Matias de Oliveira; Francisco Amaro de Brito, filho de José Amaro de Brito; Francisco Salvador Campos, filho de Eurico Ribeiro Campos; Haroldo Abath do Rêgo Luna, filho de Aureliano do Rêgo Luna; Helmano Sinesio Ferreira da Silva, filho de Alfredo Augusto Ferreira da Silva; Itabira Jatobá de Carvalho, filho de José Ernesto de Carvalho; João Atanasio da Silva, filho de Joaquim Atanasio; João Fernandes de Oliveira, filho de José Fernandes de Oliveira; João Vieira dos Santos, filho de José Vieira dos Santos; José André Arruda da Silva, filho de Severino Soares da Silva; José Gomes de Mélo, filho de Severino Gomes de Santana; José Guedes Pereira, filho de Oséas Guedes Pereira; José Luiz de Mélo, filho de Pedro Luiz de Mélo; José Marcolino Florentino, filho de José Florentino; José Matos Gomes, filho de Flora Ana da Conceição; José Peixôto de Mélo, filho de Manuel Laurentino de Mélo; José Vitorino Toscano Barréto, filho de Heraclito Toscano Barrêto; Joaquim Ferreira da Silva, filho de Luiz Leonardo da Silva; Joaquim Ramos de Sousa, filho de Elpidio Jorge de Lima; Jadir Drumond de Aguiar, filho de Raimundo Drumond de Aguiar; Jorge Cabral Gondim, filho de Antonio da Costa Gondim; Luiz Alves da Silva, filho de José Alves da Silva; Luiz Ribeiro da Silva, filho de Joaquim Ribeiro da Silva; Luiz Teixeira do Nascimento, filho de Manuel Teixeira do Nascimento; Lourival Aragão da Silva, filho de João Aragão da Silva; Lourival Barbosa Filho, filho d Florencio Mateus Barbosa; Manuel André da Silva, filho de Antonio André da Silva; Manuel Francisco da Silva, filho de Maria Luiza da Conceição; Manuel Monteiro de Mélo, filho de João Monteiro de Mélo; Manuel Rodrigues de Aquino, filho de Severino José da Costa; Miguel Matias de Araujo, filho de Paulo Matias de Araujo; Napoleão de Azevêdo Maia, filho de Guilherme Maia; Olivio Soares da Silva, filho de José Soares da Silva; Oribe Almeida da Silveira, filho de Leoncio Lopes da Silveira; Orlando Menezes de Freitas, filho de Manuel Andrade de Freitas; Paulo Galvão Bizerril, filho de Manuel Martins Bizerril; Pedro Cabral de Vasconcélos, filho de Francisco Cabral de Vasconcélos; Sebastião Sobreira da Costa, filho de José Imperiano da Costa; Severino Antonio Ferreira, filho de Antonio Vicente Ferreira; Severino Vitor, filho de José Vitor; Salomão Garcia de Araujo, filho de Sindolfo de Araujo; Sinval Pinto de Carvalho, filho de Emeterio Pinto de Carvalho; Virgilio Soares de Carvalho, filho de José Soares de Carvalho; Wilson Cavalcanti de Oliveira, filho de Sizenando de Oliveira; Cicero Inácio dos Santos, filho de José Inácio dos Santos; Virgilio Araujo, filho de Manuel Francisco de Araujo; Honorio Paulino da Costa, filho de Manuel Paulino da Costa; Severino Soares da Silva, filho de Antonio Soares da Silva; José Cirino de Lima, filho de Ana Francisca de Jesus; José Jorge Soares, filho de Jorge Marques da Silva. Classe de 1918: Moisés Martins de Araujo, filho de Manuel Martins de Oliveira; Porfirio Tiburcio Dantas, filho de José Alves Dantas; Inácio Avelino Cavalcanti, filho de Avelino Cavalcanti; Severino Clementino Filho, filho de Severino Clementino, Hermiro Faustino de Sousa, filho de Silvino Faustino de Sousa; Antonio Monteiro Guedes, filho de Feliciano Guedes Bezerra; Alberto Leopoldo Batista, filho de Antonio Leopoldo Batista; Eduardo Martins da Silva, filho de Francisco Martins; Hermes Martins da Silva, filho de Manuel Martins da Silva, Roberto Pires Bezerra, filho de Manuel Pires Bezerra; Manuel Gomes de Sousa, filho de Luiz Gomes de Maria; Olegario Alves da Silva, filho de Miguel Alves da Silva; Francisco Germano de Araujo, filho de José Paulino de Araujo. Classe de 1919. Antonio Cavalcanti Sobrinho, filho de Francisco Caldas Cavalcanti.

São igualmente chamados **OS RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1916 A 1923, 1.ª CATEGORIA, ARMA DE INFANTARIA,** residentes em território desta Circunscrição de Recrutamento, ainda não apresentados, ou já apresentados e julgados, em inspeção de saúde, incapazes por mais de trinta (30) dias ou temporariamente e **NÃO NOMEADOS ACIMA,** ficando sujeitos as mesmas penas da lei se não comparecerem dentro do prazo marcado neste edital.

João Pessôa, 20 de Maio de 1943.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

ÁREAS PREPARADAS PARA A HORTICULTURA

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

NO ultimo comunicado fizemos um sumário dos trabalhos executados pela C.B.A. por intermédio da Secção, com referência ás hortas preparadas e em andamento na Capital e arredores.

Prometemos, porém, dar a área já preparada e plantada o que fazemos agora. No Hospital Santa Isabel: — 3.000ms2 para batata dôce e 7.800ms2 entre sulcos, sementeiras e canteiros de plantio definitivo. Há uma faixa em curva de nivel que vai ser aproveitada para o plantio de 26 mudas de laranjeiras enxertadas. Ainda vamos plantar mais uns pés de mamoeiros. Deixamos além da horta, o inicio de pequeno pomar. Todo o trabalho foi feito a arado, grade e pá de cavalo. A batata dôce foi toda plantada em leirões feitos a arado.

No Orfanato D. Ulrico: — batata dôce 15.424ms2, hortaliças diversas 3.360ms2. Também vamos plantar duas áreas de mamoeiros á margem da estrada central. Em área não medida foi plantada forrageira para o gado. Passemos ao Bom Pastor: — batata dôce, 3.040ms2, aruruta 304ms2 e 462ms2 para hortaliças diversas. Asilo de Mendicidade: — parte já preparada, 2.650ms2 para batata dôce. Leprosário, também em começo 1.820ms2 e Educandário .. .. 1.560ms2. Total 36.380ms2 ou 3 hectares e 380 metros quadrados. Incluimos a área do Rio do Meio como da Capital, embora do Municipio de Sta. Rita, pela proximidade de João Pessôa.

Poderiamos adeantar que as duas grandes Hortas de Espirito Santo e Escola de Agronomia de Areia, contam, as duas, com cêrca de 6 hectares prontos, e grande parte plantada. Da Horta de Espirito Santo já iniciamos a venda de alface e rabanête.

A partir desta semana recebemos uma valiosa colaboração do dr. Renato Ribeiro, que nos emprestou duas juntas de bois, muito concorrendo para o avanço de nossos trabalhos. Ficamos, então, trabalhando com 5 juntas e atendemos não só aos trabalhos sob nossa administração como auxiliamos a mais dois cooperantes.

Não computamos a área trabalhada nas Lourdinas porque o terreno pronto no momento é apenas para sementeiras.

Dentro de poucos dias iniciaremos novas hortas no Abrigo de Menores e no Colégio da Sagrada Familia, etc.

Cumprimos assim, o programa de trabalho traçado pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios no setor da Horticultura, cujos efeitos são surpreendentes com o numero de hortas domiciliares e de grande estensão, já feitas e em formação.

A nossa ação se estende ao interior, pois contamos hortas em Sapé e Campina Grande que, dentro em breve, poderão abastecer as tropas ali aquarteladas e a população civil.

O nosso intuito é ir deixando aos poucos o serviço de administração diréta das hortas e emprestando auxilio técnico pelo sistema de cooperação usual da Secção. Todavia, no momento, procuramos incentivar a produção, instruir, crear enfim, uma escola para horticultores práticos. Isto é o que desejamos conseguir e já vamos conseguindo, basta vêr que de vez em quando enviamos operários nossos para trabalharem nas Hortas da C.B.A. no Recife.

Esse será o nosso maior trabalho, a formaçao de operários práticos nos serviços horticolas, para a maior difusão das Hortas da Vitória.

MILHO PARA SEMENTE

Pelo agr.º Manuel Tavares de M. C. FILHO

Da D. F. P.

O MILHO é, sem dúvida, o produto agricola mais popular, e talvês a cultura que ocupa maiores áreas em nosso país. Nos Estados do Sul, sobretudo em Minas e São Paulo, este cereal é largamente cultivado, não somente para produzir grãos, como para forragem verde a ser ensilada.

Entre nós, no Nordéste, a cultura do milho é relegada a um plano secundário. Em geral todo agricultor planta milho, mas o faz em pequena escala e sempre em consorciação com outras culturas. Nunca lhe reservam áreas especiais. Plantam-no nos algodoais, nos canaviais e até mesmo nos capinzais. O motivo alegado é que o milho não paga as despêsas da cultura. E' um êrro. O milho paga as despêsas e dá bom lucro desde que seja cultivado racionalmente. E por cultura racional se entende escolha de sementes, preparação do solo, tratos convenientes. A escolha de sementes é o ponto nevralgico da questão, por isto constituirá o tema destas notas.

Observando sua lavoura de milho o agricultor notará que a maioria dos colmos (pés) apresenta apenas uma espiga bem formada. Poucos são os pés de milho que ostentam 2 ou 3 espigas completamente desenvolvidas. O trabalho de seleção consiste, inicialmente, em colher separadamente todas as espigas destes pés mais produtivos, as quais sofrerão, já na casa do agricultor, uma escolha rigorosa, ficando separadas as que se apresentarem bem granadas, com o sabugo inteiramente recoberto até as extremidades por fileiras, regulares de grãos perfeitamente formados. E' desejavel a forma cilindrica, isto é, grossura uniforme em todo o comprimento da espiga.

Em seguida, eliminam-se os grãos das extremidades de cada espiga até cerca de 4 centimetros. Os grãos do meio, perfeitamente desenvolvidos, e de forma regular, são os que devem constituir a semente para os futuros plantios. Depois de debulhados serão expostos ao sol, para completa secagem. Evite-se o sol ardente do meio dia, que poderia comprometer o poder germinativo da semente.

Uma vez inteiramente secas, as sementes serão guardadas em latas ou silos hermeticamente fechadas, de maneira a evitar a entrada de ar, o que impossibilita o desenvolvimento de gorgulhos.

As sementes assim obtidas serão plantadas no ano seguinte, de preferência em terreno arado e gradeado. O agricultor, notará, logo na primeira geração, um grande aumento na porcentagem de pés de duas ou mais espigas, e portanto na produção global.

Repetindo-se cada ano o mesmo trabalho de seleção, ao cabo de 3 ou 4 gerações a produção atingirá um nivel apreciavel, porque quasi todos os pés de milho produzirão duas ou mais espigas bem formadas e de bom tamanho.

Como se vê, nada mais simples do que preparar a bôa semente de milho.

Aliando a esta pratica o cuidadoso preparo do solo, pode-se obter colheitas de 4 a 5 toneladas o que torna a lavoura de milho uma das mais lucrativas.

A seleção individual, a polinização controlada, a auto-fecundação, e finalmente a polinização cruzada, para obtenção de sementes de mais alto rendimento são práticas que exigem certos conhecimentos técnicos, não estando ao alcance de qualquer agricultor. E' sabido que os hibridos de 1.ª geração teem maior vigor e mais desenvolvimento de que as linhagens puras. Esta técnica está sendo usada largamente para obtenção de sementes de milho de rendimento excepcional. Mas como disse, somente os técnicos poderão adotá-la e para isso a Diretoria de Produção está instalando um campo no municipio de Pilar.

E' bom frizar, desde já, que a semente híbrida somente dá resultados na primeira geração, e em hipótese alguma o produto da mesma deverá ser empregada para plantio, pois a degenerescência seria certa e fatal.

Isaçásl-bía x(rda á C ãonlo

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Domingo, 23 de maio de 1943

CALDEIRAS, LOCOMÓVEIS, MOINHOS PARA MILHO E CAFÉ, MÁQUINA DE DESPOLPAR ARROZ, MOENDAS E OUTROS PERTENCES, VENDE A
SABOARIA BENONI
Rua Pres. João Pessôa, 718
CAMPINA GRANDE
PARAÍBA

DÔR de ESTOMAGO?
AZIA - MÁ DIGESTÃO
DISPEPSIA - ULCERAS
Tome
BANKETS

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador